UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1935 — N. 4.735

"A França odeia a guerra" - foi a exclamação do sr. Pierre Flandin ao concluir, hontem, seu discurso no Senado francez

A situação do Thesouro Italiano

Reduzido de 1.500 milhões de liras o "deficit" do presente exercicio

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — A situação do Thesouro Italiano, em fins de fevereiro proximo passado, era a seguinte:

Fundo de caixa em moeda corrente, 1.766 milhões de liras, das quaes 1.580.000.000, em conta corrente com o Banco da Italia e 186.000.000, na Casa da Moeda.

A situação do balanço apresenta, na sua parte effectiva, entradas, 1.815 milhões de liras; despesas e compromissos, 1.752 milhões, com um "deficit" de 237 milhões de liras, que vem augmentar a passividade do corrente exercicio, de 1.173 milhões, a 1.410 milhões de liras.

Nessas cifras estão comprehendidas as despesas relativas aos compromissos especiaes creados pelas exigencias da politica colonial.

Não levando em conta o "deficit" da gestão normal, resulta, para o mez de fevereiro de 1935, uma passividade de 185 milhões que elevam a 1.207 milhões de liras o "deficit" dos oito mezes do actual exercicio; no anno passado essas cifras se exprimiam em 385 milhões para fevereiro e 2.927 milhões de liras para os oito mezes do exercicio.

Na categoria de movimentos de capitaes para operações normaes, verificou-se uma excedencia passiva de 48.000.000 de liras, elevando o "deficit" complexivo das duas categorias a 1.458 milhões.

Calculando-se, porém, os proventos resultantes da emissão dos bonus novenaes, a ultima categoria do movimento de capitaes se exprimirá com 1.726 milhões de liras de saldo activo. A situação financeira global resultante do "deficit" integral da parte effectiva, 1.410 milhões de liras, contra o saldo activo indicado de 1.726 milhões de liras, fecha o balanço com a differença activa de 316.000.000 de liras.

A divida publica interna é de ... 105.175.000.000 de liras, emquanto a circulação do papel moeda se exprime com a cifra de 12.724.000.000 de liras.

A situação financeira apresenta-se consideravelmente melhorada.

O "deficit", com relação ao anno passado, soffreu a diminuição de ... 1.500.000.000 de liras, prova evidente do excellente exito da politica economica norteada na progressiva reducção dos compromissos passivos.

As necessidades coloniaes não perturbaram as directrizes que o governo do sr. Mussolini está seguindo e que pretende continuar a executar.

A SITUAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO SOVIETICAS

EM 1934 REGISTRARAM-SE 62.000 ACCIDENTES FERROVIARIOS NA U. R. S. S.

MOSCOU, 20 (Havas) — O novo commissario do povo para os Transportes, sr. Kaganovitch, publicou uma proclamação, na qual expõe a situação desastrosa em que se encontram as estradas de ferro sovieticas, comparando-a "a um fracasso militar, do qual convem aproveitar os ensinamentos".

Segundo as suas proprias declarações, houve, em 1934, na U. R. S. S., 62.000 accidentes. Nos dois primeiros mezes de 1935, a proporção dos accidentes tinha augmentado ainda mais. O numero dos mortos foi de centenas e dos feridos de milhares. Mais de 5.000 locomotivas e 64.000 vagons tinham sido destruidos. A producção annual de vagons era, entretanto, apenas de 19.000.

O sr. Kaganovitch responsabiliza por essa situação o pessoal dirigente e preconiza a necessidade de fortalecer a disciplina e da reorganização technica e administrativa.

O novo commissario do povo para os Transportes não indicou as sancções que já foram adoptadas contra os culpados.

Desastre de aviação

UM APPARELHO DO EXERCITO ARGENTINO CAE DE GRANDE ALTURA, DESTROÇANDO-SE COMPLETAMENTE

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Um avião que fazia a 1.500 metros de altura um vôo de ensaio caiu ao sólo, ficando completamente destroçado.

No desastre morreu o piloto do apparelho, sargento Espada.

NÃO MORREU O PILOTO ESPADA

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Contrariamente ás primeiras informações relativas ao desastre de aviação soffrido pelo sargento Espada, sabe-se agora que esse militar não pereceu no accidente, mas sim ficou seriamente ferido.

O tragico desapparecimento do governador da Africa Equatorial Franceza

PARIS, 20 (Havas) — O governo decidiu que o Estado se encarregará das exequias do governador geral da Africa Equatorial Franceza, sr. Renard, e de seus companheiros, tragicamente fallecidos na catastrophe aerea do Congo.

O PILOTO FOI SURPREHENDIDO POR VIOLENTO TORNADO

BRUXELLAS, 20 (Havas) — Informações recebidas pela Agencia Belga precisam que o piloto do avião do governador Renard foi surprehendido por violento tornado que o cegou e não mais lhe permittiu governador o apparelho.

O avião encontrado ao norte de Mushie, perto do lago Leopoldo II, ficara completamente destruido e os destroços tinham-se espalhado por uma larga area.

O PROBLEMA DAS DIVIDAS RUSSAS

LONDRES, 20 (Havas) — A questão de saber se o sr. Eden aproveitaria sua viagem a Moscou para abordar com os dirigentes sovieticos o problema das dividas russas, foi definitivamente encerrada, esta tarde, na Camara dos Communs, pelo proprio lord do Sello Privado, que respondeu negativamente á interpellação feita nesse sentido pelo conservador capitão Cazalet.

A carnificina do Chaco Boreal

AVIÕES BOLIVIANOS BORBARDEIAM EL SIMBOLAR — UMA CARTA DO MINISTRO ARGENTINO AO INSTITUTO DE GENEBRA

LA PAZ, 20 (Havas) — A's ultimas horas da tarde de hontem, esquadrilhas bolivianas bombardearam efficazmente a base aerea inimiga de El Simbolar, a noroeste de Pozo del Burro.

UMA CARTA DO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA ARGENTINA

GENEBRA, 20 (Havas) — O sr. Enrique Ruiz Guinazu, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina, membro do conselho da Repartição Internacional do Trabalho, enviou de Berna a seguinte carta ao secretario geral da Sociedade das Nações:

"De accordo com as instrucções recebidas do meu governo, levo ao conhecimento do secretariado que o sr. Casto Rojas, ministro da Bolivia em Buenos Aires, reconheceu, em communicado publicado nos jornaes de Buenos Aires, o erro commettido pelo sr. Costa du Rels, no discurso que pronunciou deante do comité consultivo, affirmando que o sr. Rojas esteve na segunda-feira, 11 do corrente, na chancellaria argentina, afim de conversar com o ministro de Estrangeiros da Argentina e que este lhe teria feito declarações que contrariavam as formuladas num discurso pelo delegado da Argentina na reunião do comité no mesmo dia. O communicado do dr. Rojas esclarece que a audiencia foi solicitada no dia 9, afim de tratar de assumptos concernentes á reunião do comité da Sociedade das Nações, e fixada para o dia 12, quer dizer, depois do discurso pronunciado em Genebra pelo delegado argentino, sr. Cantilo. Consequentemente, o erro do sr. Costa du Rels fica bem estabelecido e rectificado nas referidas declarações do ministro Rojas".

DANDO POR ENCERRADO UM INCIDENTE

LA PAZ, 20 (Havas) — O ministro do Uruguay visitou o chanceller Alvéstegui, afim de entregar uma nota explicativa do alcance das palavras do delegado uruguayo á Sociedade das Nações, sr. Guani. O chanceller declarou considerar satisfactorias as palavras do governo do Uruguay, dando, assim, o incidente por encerrado.

A reorganização do gabinete uruguayo

MONTEVIDE'O, 20 (H.) — O presidente Gabriel Terra assignou os decretos de nomeação dos membros do novo gabinete, que está assim constituido:

Interior, Augusto Bado; Relações Exteriores, José Espalter; Fazenda, Cesar Charlone; Agricultura e Pecuaria, Cesar Gutierrez; Industrias e Trabalho, Zoilo Saldias; Instrucção Publica e Previsão Social, Martin Etchegoyen; Saude Publica, Blanco Acevedo; Obras Publicas e Architectura, Jorge Herran; Defesa Nacional, coronel Alfredo Bal-

A repercussão mundial do rearmamento da Allemanha

O perigo allemão e a insufficiencia da segurança britannica agitam a Camara dos Communs

Exercicios de defeza aerea num bairro de Berlim — O augmento da tonelagem da marinha de guerra do Reich — Chega a Londres o representante de Hitler — O protesto francez — A attitude de expectativa do governo americano — Contestando as affirmativas da proclamação allemã, o sr. Pierre Flandin pronuncia memoravel discurso no Senado francez

WASHINGTON, 20 (H.) — O presidente Roosevelt prosegue na sua politica de observação e expectativa relativamente ao desenrolar dos acontecimentos da situação europea. Ao que parece, o secretario de Estado, sr. Cordel Hull e o sr. Norman Davis, com os quaes o presidente conferenciou mostraram-se inclinados á remessa de uma nota de protesto ao governo de Berlim, mas os pontos de vista dos Ministerios da Guerra e da Marinha prevaleceram. Estes Ministerios receiam que o protesto seja interpretado como uma approximação dos Estados Unidos dos seus antigos alliados e não querem assumir risco de envolver o paiz em complicações eventuaes que venham a surgir na Europa. Sabe-se, por outro lado, que certas altas personalidades do Ministerio da Guerra consideram que os recentes acontecimentos da Europa veem restabelecer um equilibrio muito para desejar entre os antigos adversarios da Grande Guerra.

O Presidente Roosevelt estaria mais disposto a agir no quadro de uma conferencia geral de desarmamento, uma vez que esta pudesse reunir-se com probabilidades de exito.

O sr. Norman Davis, que foi e sempre se conservou advogado da causa do desarmamento, é ainda hoje ouvido pelo presidente, que se mostra disposto a sustental-o, mesmo na hypothese de serem minimas as esperanças de um bom resultado. Todavia, segundo os meios bem informados, os ultimos acontecimentos desanimaram profundamente o sr. Roosevelt, que não acredita mais na possibilidade de um accordo internacional sobre desarmamento, ficando desse modo affectada a posição do sr. Norman Davis.

A REUNIÃO FRANCO-ITALO-BRITANNICA

PARIS, 20 (H.) — Confirma-se que ficou decidida para sabbado proximo, 23 do corrente, em Paris, uma reunião dos srs. Pierre Laval, ministro de Estrangeiros da França; Anthony Eden, lord do Sello Privado da Inglaterra, e Suvich, sub-secretario de Estrangeiros da Italia, para examinar, antes da viagem de sir John Simon a Berlim, a situação creada com relação á proposta franco-britannica de 3 de fevereiro e aos accordos de Roma de 7 de janeiro pela decisão do governo allemão de restabelecer o serviço militar obrigatorio e reconstituir a aviação militar allemã.

Um dos ultimos retratos do sr. Pierre Flandin, enviado de Paris para os "Diarios Associados" por avião

Não está excluida a possibilidade de uma nova reunião entre os representantes das tres potencias, quando o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra regressar de Berlim. Essa reunião poderia se effectuar numa cidade italiana, de maneira a que o sr. Mussolini a ella comparecesse.

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES EXAMINARA' A QUESTÃO

PARIS, 20 (H.) — O Conselho de Ministros resolveu submetter immediatamente a questão allemã ao exame do Conselho da Sociedade das Nações.

CONCLUIDO O ACCORDO PARA A REUNIÃO DAS TRES POTENCIAS

PARIS, 20 (H.) — Foi concluido entre Paris, Londres e Roma accordo quanto á reunião na capital franceza de representantes das tres potencias antes da partida para Berlim do secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha sir John Simon.

REUNIU-SE O GABINETE DE LONDRES

LONDRES, 20 (H.) — Os membros do gabinete britannico reuniram-se esta manhã em conselho.

O sr. Anthony Eden assistiu ás deliberações, apesar de não fazer parte do ministerio.

As trocas de vistas versaram sobre a viagem dos ministros inglezes a Berlim e a possibilidade de uma consulta anglo-franco-italiana anterior áquella viagem.

CHEGOU A LONDRES O REPRESENTANTE DE HITLER

LONDRES, 20 (H.) — O representante do sr. Hitler, von Ribbentrop.

(Continua na 4ª pag.)

Para os espectaculos no Municipal

O sub-secretario das Corporações da Italia, na audiencia ao sr. Piergili, prometteu interessar-se para facilitar a vinda ao Brasil de conjuntos artisticos de alto valor

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os vespertinos noticiam que o maestro Piergili, da empresa concessionaria do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e que se acha desde alguns dias na Italia, para a organização das companhias que irão actuar no Brasil, foi recebido, hoje, pelo sub-secretario do Ministerio das Corporações.

No decorrer dessa audiencia, o arrendatario do Municipal teve occasião de fazer uma larga esplanação sobre o movimento theatral sul-americano, referindo-se ás enormes difficuldades que lhe cream entraves em seu desenvolvimento, particularmente com relação ás estações lyricas.

O sub-secretario das Corporações prometteu ao sr. Piergili que estudaria com carinho o caso e que faria todo o possivel para encontrar-lhe a solução tendente a facilitar a ida ao Brasil de conjuntos artisticos para as suas estações theatraes.

A PROXIMA CHEGADA DO EMPRESARIO BRAGAGLIA

Os jornaes noticiam que o conhecido empresario Bragaglia já reuniu diversos theatrinhos destinados a actuar na Exposição do Rio de Janeiro.

Esses espectaculos serão uma expressão das tendencias mundiaes para a opera. A sua "mise-en-scene" estará a cargo de scenographos de grande renome no ambiente theatral.

PROJECÇÃO CINEMATOGRAPHICA EM RELEVO

O INVENTO DO TECHNICO HESPANHOL MOLINERO

MADRID, 20 (Havas) — Segundo noticia o jornal "Ahora", o technico hespanhol Manoel Molinero inventou um processo de projecção cinematographica em relevo.

Excesso do precioso metal

VENDIDAS PELO THESOURO AMERICANO, 32.000 ONÇAS DE OURO AO BANCO DO MEXICO

WASHINGTON, 20 (A. P.)—O Thesouro vendeu 32.000 onças de ouro ao Banco do Mexico, para auxiliar a constituir reservas monetarias naquelle paiz. A transacção foi effectuada a 35 dollares a onça, 1/4 % de despesas, sommando um total de 1.122.800 dollares.

Os meios officiaes declararam que a transacção não tinha relação directa com a transacção da prata, mas os Estados Unidos fizeram recentemente uma compra de prata ao Banco do Mexico.

E' esta a primeira venda de ouro, annunciada publicamente, depois que o governo nacionalizou o ouro.

A industria da guerra

UM SYNDICATO AMERICANO OBTEVE LUCROS DE CERCA DE 100.000.000 DE DOLLARES, DURANTE A GUERRA

WASHINGTON, 20 (H.) — O senador sr. Flym, conselheiro da Commissão de Inquerito sobre os armamentos, affirmou que durante a guerra o poderoso trust do aço "United States Steel Corporation", effectuára uma alta de preço que lhe permittira realizar 96 milhões de dollares de lucros.

NO BAIRRO NEGRO DE HARLEM

UM BOATO CAUSOU 11 MORTES

NOVA YORK, 20 (Havas) — No bairro negro de Harlem, houve séria agitação provocada pelo boato de que fôra assassinado um menino, surprehendido quando furtava bonbons da vitrine de um estabelecimento local.

Mais de 3.000 pessoas sairam ás ruas e saquearam as casas de commercio da rua 125. A policia interveiu para restabelecer a ordem. Assignalam-se 11 mortos e 20 feridos. Os estragos materiaes são consideraveis.

Serenados os animos, verificou-se que o boato não tinha nenhum fundamento: o menino fôra simplesmente reprehendido e entregue á familia.

O contrabando de armas e o auxilio aos emigrados politicos portuguezes na Hespanha

O sr. Azana defende-se das accusações do deputado Moutas, nas Côrtes

MADRID, 20 (H.) — O deputado sr. Moutas, defendeu, nas Côrtes, a sua moção accusando o ex-chefe do governo sr. Azana, e o sr. Casares Quiroga, tendo manifestado o desejo de que seja deixado o campo livre á justiça e tirando ao caso toda a importancia politica.

Falaram a seguir diversos oradores, que se manifestaram contra e a favor do texto da moção. Feita a seguir uma consulta á Camara, foi decidido por unanimidade conceder a palavra aos accusados, a titulo excepcional.

Começou por falar o sr. Azana, que disse que o actual governo era o responsavel pelo aspecto politico que havia tomado o caso do contrabando de armas, permittindo uma campanha politica contra elle, que durou sete mezes. Procurou, a seguir, provar que não havia sido elle que tinha dado ordem para a exportação de armas pelo Consortium das Industrias Militares, visto que, quando essas armas deixaram o porto de Cadiz, já não fazia parte do governo. Affirmou depois que todos os ministros da Guerra que se lhe seguiram devem saber alguma coisa sobre o assumpto.

O sr. Azana passou depois á parte da accusação que diz respeito aos soccorros prestados aos officiaes portuguezes emigrados, não negando que lhes tenha prestado auxilio, tendo mesmo dado ordem a generaes para distribuir esses soccorros.

O ex-presidente do conselho falou durante tres horas, em meio do maior interesse do numeroso publico que se comprimia nas galerias.

A sessão foi suspensa ás 22.30 horas.

Um episodio interessante e pittoresco na politica do Espirito Santo

Retirando o seu apoio á candidatura do capitão Bley, o deputado Gabeira decide da eleição do futuro governador do Estado e crêa um sensacional caso politico

13 DEPUTADOS ESTADUAES CONTRA 12 — O DEPUTADO GABEIRA, DADO COMO VICTIMA DE UM SEQUESTRO, PROCURADO PELA POLICIA CARIOCA, FOI ENCONTRADO FESTEJANDO, NUM ALMOÇO, O TRIUMPHO DA FACÇÃO QUE COMBATIA ATE' HONTEM PELA MANHÃ — COMO RELATA OS ACONTECIMENTOS AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O DEPUTADO FERNANDO DE ABREU — DECLARAÇÕES DO DEP. GABEIRA E DO DR. ATTILIO VIVACQUA

Eu me acho neste momento na residencia do Dr. Attilio Vivacqua em visita, de livre e espontanea vontade, não tendo fundamento qualquer boato de sequestro
Rio 20-3-935
Gilbert Gabeira

A declaração firmada pelo deputado Gabeira

Com todas as caracteristicas de um acontecimento inédito e sensacional, circulou, hontem, ás primeiras horas da tarde, a noticia do sequestro do deputado Gilbert Gabeira, levada ás autoridades policiaes pelo deputado Fernando de Abreu e transmittida tambem ao presidente Antonio Carlos.

Mais tarde, porém, depois de rapidas e immediatas providencias, a policia apurava a falta de fundamento da versão corrente, descobrindo que o sr. Gilbert Gabeira se encontrava na residencia do sr. Attilio Vivacqua, á rua Jardim Botanico numero 204, por sua livre e espontanea vontade, conforme documento de proprio punho que firmou e que mais tarde foi reproduzido especialmente para O JORNAL.

Tudo isso, porém, se foi desenrolando num ambiente de sensação, agitando todo o corpo de reporters dos jornaes cariocas, além de um crescido numero de agentes da policia.

OUVINDO O DEPUTADO FERNANDO DE ABREU — COMO AGIU, NA MANHÃ DE HONTEM, O DEPUTADO GILBERT GABEIRA, QUE FOI A' ESTAÇÃO ESPERAR OS CONSTITUINTES CAPICHABAS

A' noite, cerca das 20 horas, depois de conhecido o paradeiro do deputado Gilbert Gabeira, lográmos falar, no "Magnifico Hotel", onde se hospeda, ao deputado Fernando de Abreu.

O deputado Gabeira firmando a sua declaração

Contou-nos este parlamentar capichaba que, consoante estava combinado com o interventor Punaro Bley, que se encontra nesta capital, e fôra annunciado, deveriam chegar, hontem, pela manhã, ao Rio — e effectivamente chegaram — os 12 deputados eleitos á Assembléa Constituinte do Espirito Santo, afim de, accrescidos da pessoa do sr. Gilbert Gabeira, irem á presença do presidente da Republica e communicar-lhe

(Continua na 4ª pagina)

Vae regressar ao Brasil o embaixador francez Hermite

PARIS, 20 (H.) — O embaixador de França no Rio de Janeiro e a sra. Hermite, que deviam deixar Paris esta manhã, na companhia do embaixador do Brasil e da sra. Souza Dantas, adiaram para amanhã a partida.

O sr. Hermite e sua esposa seguirão pelo Sud-Express até Lisboa, onde embarcarão para o Rio de Janeiro, a bordo do "Massilia", fazendo o resto da viagem com o sr. e a sra. Souza Dantas.

A pendencia italo-abyssinia

Um novo incidente na fronteira com a Ethiopia

ROMA, 20 (Havas) — Noticia-se que novo incidente se produziu perto de Agable, nas margens do Uebisceli (Somalia Italiana), na fronteira com a Ethiopia. Um grupo armado fez uma "razzia" de cem camellos entre os postos de Neit e Corogoi. Um destacamento movel italiano, enviado ao local, tentou capturar os culpados, mas estes se afastaram rapidamente e voltaram ao territorio controlado pelas tropas ethiopes. A perseguição foi então suspensa, para não provocar novos incidentes.

A legação em Addis-Abeba recebeu instrucções para apresentar ao governo ethiope um protesto formal, reservando-se para determinar mais tarde as reparações devidas aos subditos italianos pelos damnos causados.

GENEBRA, 20 (Havas) — A pendencia Italia-Abyssinia está suscitando vivas preoccupações nos meios diplomaticos de Genebra.

Reconhece-se, por um lado, que a applicação á pendencia do artigo 16 pedida pela Abyssinia, só com difficuldade poderá ser evitada. Mas não se ignora, por outro lado, que o governo italiano está resolvido a oppôr-se de modo absoluto a que a pendencia seja evocada publicamente perante a instancia de Genebra. A Italia daria a escolher entre aquelle proprio paiz e a Ethyopia.

A CARICATURA

— Com este instrumento faço o que quero.
— Homem! Por que não faz então um sobretudo?

O projecto da Lei de Segurança deverá entrar em terceira discussão, amanhã

A LIGA ELEITORAL CATHOLICA E A ENTREVISTA DO CORONEL MOREIRA LIMA — O REAJUSTAMENTO DOS MILITARES SUBMETTIDO A' COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Constituição e Justiça esteve reunida, tendo dado redacção ao vencido na votação das emendas de segunda discussão ao projecto da Lei de Segurança Nacional. Foi entregue á Mesa, será impresso e distribuido, hoje, aos deputados.

De accordo com a ultima reforma do regimento, que hontem mesmo entrou em vigor, haverá agora dias designados para as votações. Esses dias são as segundas, terças e quartas-feiras. Quer dizer que hoje, pela primeira vez, não haverá votação na Camara, e nestas condições o projecto da Lei de Segurança não poderá figurar na ordem do dia, nem mesmo a requerimento de urgencia, porque não é dia de votação.

Entretanto, o presidente poderá marcar votação para os dias não discriminados, esperando-se que assim o faça em relação á importante materia, na sessão de hoje, mas para o dia seguinte.

Deste modo, tem-se como certo que o projecto entre amanhã em discussão e votação em ultimo turno.

A ENTREVISTA DO INTERVENTOR MOREIRA LIMA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

UM ESCLARECIMENTO DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA

Recebemos da Secretaria da Liga Eleitoral Catholica o seguinte communicado:

"Tendo um vespertino de hontem publicado uma entrevista commigo, pedida pelo telephone, e cujos termos desvirtuam completamente o meu pensamento, venho declarar que a resposta que dei a essa interpellação, foi a seguinte:

"O coronel Moreira Lima foi um juiz que se transformou em homem de partido. Collocado na Interventoria do Ceará para realizar uma politica de concordia, tornou-se defensor de uma das facções em luta, mostrando não ter a serenidade necessaria para occupar o cargo de que foi investido, como o estão demonstrando as palavras injustas que agora dirige ao Clero e á Mulher cearense."

"Tudo mais que se encontra na mesma entrevista não representa, de modo algum, o meu pensamento. Attenciosas saudações."

Rio, 21 de março de 1935 — Alceu Amoroso Lima, secretario geral da Liga Catholica.

O REAJUSTAMENTO DOS MILITARES NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A mensagem do presidente da Republica, sobre o reajustamento dos vencimentos das classes armadas, que, na vespera, recebera parecer favoravel da Commissão de Segurança Nacional, foi remettido á Commissão de Finanças e Orçamento, que terá de relatar o projecto nesse sentido, além de examinar a questão em seu aspecto nitidamente financeiro.

A materia foi distribuida ao sr. João Simplicio, vice-presidente dessa commissão, que assim ficou investido das funcções de relator.

O MINISTRO CARVALHO MOURÃO, RELATOR DO "HABEAS-CORPUS" REQUERIDO A FAVOR DO SR. SYLVESTRE GÓES MONTEIRO, OPINOU CONTRA A SUA CONCESSÃO

O Sr. Negreiros Falcão requereu, ha dias, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do sr. Sylvestre P. Góes Monteiro, envolvido no rumoroso caso de Alagoas. O ministro Carvalho Mourão, a quem foi distribuida a petição, deu hontem seu parecer, indeferindo-a com os seguintes fundamentos:

"N. 25.735 — Indefiro "in limine" o pedido, por ter vindo sem a devida instrucção (art. 11, paragrapho 1.º do decreto n. 19.656, de 3 de fevereiro de 1931).

Tratando-se da ordem de "habeas-corpus", dispõe o art. 46 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, reproduzido no art. 115 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, ainda em vigor para a Côrte Suprema:

"A petição para tal ordem deve designar:

a) o nome da pessoa que soffre a violencia ou é ameaçada, e o de quem é della causa ou autor;

b) o conteu'do da ordem por que foi mettida na prisão, ou declaração explicita de que, sendo requerida, lhe foi denegada, e, em caso de ameaça, simplesmente as razões fundadas para temer o proposito de lhe ser infringido o mal;

c) os motivos de persuasão da illegalidade da prisão ou do arbitrio da ameaça;

A inicial de folhas não vem instruida com prova alguma da prisão, de sua causa, de qual tenha sido a autoridade que a ordenou e á disposição da qual haja ficado o preso, bem como da forma do acto em virtude do qual se fez a mesma prisão (se em flagrante delicto, se por decreto de prisão preventiva, etc.) — prova, essa, com a qual se possa saber "de plano" qual o juiz, ou tribunal competente para conhecer do pedido de "habeas-corpus", e se é ou não legal a prisão. A taes elementos de informação é que alludo o citado art. 46, letra "b", do decreto numero 848 de 1890, nas palavras: "o conteu'do da ordem por que foi mettido na prisão".

O impetrante junta á sua petição de "habeas-corpus", apenas, recórtes de jornaes, que não pódem constituir, em juizo, prova do allegado, e invoca a notoriedade dos factos que narra ou allega; apesar da qual, segundo as leis vigentes, não se prescinde, em juizo, da prova. Tambem não "declara explicitamente", como o exige a lei; que havia "requerido e lhe tenha sido denegada" a prova do conteu'do da ordem de prisão do paciente. Antes dixa entrever claramente que nem siquer o requereu; pois o que allega, para se eximir de tal prova é "não lhe ser possivel, no momento obter uma certidão da prisão". E' claro que semelhante allegação, desacompanhada de qualquer indicação sobre a causa da allegada "impossibilidade, no momento" de se obter a necessaria certidão, não permitte que o relator "verifique", nos termos do paragrapho 2.º do artigo 11 do decreto n. 20.106, de 13 de junho de 1931, que o "habeas-corpus" deixou de ser instruido por motivo relevante, alheio ao requerente" — caso unico em que o relator, não obstante a falta de instrucção do pedido, "poderá ordenar as diligencias que considerar necessarias ao conhecimento do pedido e seu julgamento" (cit. paragrapho 2.º o art. 11 do decr. n. 20.106 de 1931); entre as quaes a de pedir informações á autoridade que se diz coactora.

Rio, 18 de março de 1935. — João Martins de Carvalho Mourão, relator."

PARA RESOLVER SOBRE A ESCOLHA DO CANDIDATO A' PRESIDENCIA DE MATTO GROSSO

Telegrammas de Cuyabá noticiam que o interventor federal em Matto Grosso convocou a Commissão Executiva e os deputados do Partido Evolucionista afim de assentar-se a escolha do candidato á Presidencia Constitucional do Estado.

O sr. Mario Corrêa é esperado naquella capital, onde tomará parte nas "demarches".

O DEPUTADO ACCURCIO TORRES EXONERA-SE DA COMMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Findos os trabalhos da sessão de hontem, da Camara, o deputado Accurcio Torres encaminhou á Mesa o seu pedido de demissão da Commissão de Educação.

OS MILITARES E A LEI DE SEGURANÇA

Uma reunião hontem á tarde na Camara

Hontem, á tarde, pouco depois do inicio dos trabalhos da Camara, circulou com insistencia, entre os deputados, a noticia de uma reunião de militares que se teria realizado na vespera, no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do general Christovão Barcellos.

Apesar das reservas que se fizeram em torno dessa reunião, conseguimos conhecer, em verdade, todos os detalhes dos seus objectivos. Preliminarmente, porém, devemos informar que tal reunião não foi presidida por qualquer pessoa, mas, apenas assistida pelo general Christovão Barcellos e pelo deputado Henrique Bayma, este, na qualidade de relator do projecto de Segurança Nacional. E os motivos que a determinaram, sem esse caracter rigido de reunião ou conferencia secreta, foi, ao que apurámos, a noticia ha pouco divulgada de que os militares com assento na Camara pretendiam apresentar ao projecto da Lei de Segurança Nacional, em terceira discussão, uma emenda relativa á parte que dispõe sobre os militares. Alguns officiaes do Exercito e da Armada, sabendo disso, resolveram procurar na Camara o general Christovão Barcellos; para com elle trocar idéas sobre a emenda annunciada, offerecendo-lhe, se preciso fosse, algumas suggestões. Assim, pela manhã, dirigiram-se ao Palacio Tiradentes, onde foram cordialmente recebidos pelos seus camaradas presentes. Os visitantes fizeram uma longa exposição dos seus propositos, examinando em parallelo os dispositivos do projecto, com o Codigo Penal Militar e os regulamentos em vigor no Exercito.

O sr. Henrique Bayma falou, então, expondo os seus pontos de vista a respeito, ficando esclarecido que o objectivo da emenda dos deputados militares era conciliar os preceitos constitucionaes com a intenção do projecto em debate. Todos concordaram, e, assim, foi estabelecido o criterio mais preciso de accordo com a legislação em vigor.

A MAJORAÇÃO DAS TAXAS PORTUARIAS

A administração do porto do Rio dirige-se ao interventor mineiro

O sr. Miranda Carvalho, superintendente do porto do Rio, dirigiu ao sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas, o seguinte telegramma:

Scientificado pelo deputado Euvaldo Lodi e professor Lopes Rodrigues infundadas noticias que têm sido ahi espalhadas a respeito de novas taxas portuarias a serem creadas no Rio, apresso-me em declarar a v. ex. não pairar qualquer ameaça sobre a producção mineira, e de qualquer outro Estado tributario do mesmo porto.

As tarifas foram organizadas com a sadia orientação de considerar o porto factor de incremento da economia, e não como fonte de receita. Neste momento estão recebendo retoques, de accordo com as suggestões de interessados por mim mesmo convidados a opinar. Presto sempre os esclarecimentos que me pedem ao deputado Lodi. O sr. P. H. Denizot move intensa campanha contra as taxas portuarias, razão pela qual recusei, conforme lhe cumpria meu dever, incluir o dispositivo que elle pretendia, e que iria transformar em monopolio seu simples accordo firmado a titulo precario para embarque de minerios. Em reunião da Commissão de Tarifas no Departamento dos Portos, com a presença dos interessados na exportação do ferro e do manganez, assim como do nickel, desvendei os velados intuitos do sr. Denizot. Pode v. ex. assegurar a todos os interessados desse grande Estado que, da parte da administração do porto do Rio, encontrarão sempre toda a boa vontade e cooperação para ainda mais engrandecel-o. Attenciosas saudações. — (a.) Miranda Carvalho, superintendente do porto do Rio de Janeiro".

VIAJANTES ILLUSTRES QUE PASSARAM POR SANTOS

SANTOS, 20 (A.M.) — De volta da Europa, passaram hoje por este porto a bordo do "Augustus", o presidente da Camara dos Deputados da Argentina e candidato á presidencia da provincia de Buenos Aires; maestro Athos Palma, director do theatro Colón, da capital portenha, e Glaria Gusman, celebre artista argentina.

ATACADO DE GRIPPE EM S. PAULO UM REVOLUCIONARIO DE 1924

O estado do coronel Fidencio de Mello

S. PAULO, 20 (A.M.) — Encontra-se nesta capital, ha dias, o coronel Fidencio de Mello, ex-commandante de uma columna revolucionaria que invadiu os Estados do Paraná e Santa Catharina, em 1924, para cooperar com os revolucionarios que agiam sob o commando do general Isidoro Dias Lopes.

A nossa reportagem encontrou o famoso caudilho no Hotel Oeste. Entretanto, o coronel Fidencio de Mello ha dias foi atacado de grippe, e á noite passada — segundo informação que colhemos — o seu estado de saude se aggravou com derramamento bilioso.

A' cabeceira do enfermo se encontra o dr. Caio Machado, que considera grave o seu estado.

"A ADMIRAVEL SEGURANÇA"

S. PAULO, 20 (Pelo telephone) — Estomagaram-se P. R. P. e "Correio Paulistano" porque chamei aqui a attenção para uma nova these, a mais radical, a mais ousada, a mais extrema que ainda foi sustentada no Brasil no campo entrincheirado do militarismo: a da transformação do Exercito Nacional em partido politico. Essa doutrina não foi advogada pela "Gazeta", pela "Platéa" ou "Folha da Manhã". Quem a propugnou, num artigo aberto em oito columnas da sua primeira pagina, foi o venerando ex-civilista "Correio Paulistano", orgão official do P. R. P. Precedendo o artigo do autor de tão alarmante fórmula politico-militar, commenta o "Correio Paulistano", na primeira columna, que a "dissertação" do valente cabo de guerra foi desenvolvida "com admiravel segurança". Haverá engano mais seguro, mais franco, mais solemne de um principio scelerado? O "Correio" poderia dizer que o major defendeu a sua these com brilhantismo, ou com eloquencia, ou com enthusiasmo, ou com garbo militar, ou ainda com brio marcial. Ainda passaria. Mas elle foi bem mais adeante. Achou a tripeça do mavortico escriptor architectada com "admiravel segurança", e como chamassemos aqui a attenção justamente para o vigor desse endosso a these tão insonsa, eis como se retratou o orgão official do P. R. P. E' uma opinião individual, diz elle (a do major autor do artigo), de figura qualificada (o que ninguem poz em duvida) e que reproduzimos sem qualquer commentario. Para o "Correio Paulistano" publicar um artigo em sete columnas abertas, dizendo que a doutrina desse artigo está apresentada com "admiravel segurança", não é commentar, não é applaudir, nem estar de accordo. Trata-se apenas de uma edição de idéas mavortico-partidarias, independente de "commentario". Eu não desejo que me accusem de falta de caridade com um macrobio. Não sei qual a razão por que o "Correio Paulistano" decidiu sustentar a "admiravel segurança" da famigerada doutrina do "Exercito essencialmente politico". Tão pouco não sei porque resolveu elle voltar atrás no seu vistoso ensaio de mudança de uma força militar em instrumento faccioso. O que nos surprehende é tão somente o fregolismo de duas attitudes, tomadas com a differença de menos de uma semana e com a surripiação do substantivo retumbante, plageado do clangoroso adjectivo, que acompanhava a primeira attitude. O que accrescenta o "Correio" ácerca dos seus methodos jornalisticos não interessa. Só digo, que gosto muito dos methodos do dr. João Sampaio. Elle não é usurario de assumptos para os jornalistas, tanto que, quando o mercado empobrece, não se põe com meias medidas: fabrica até contradicções, como essa de agora do "Correio", comtanto que haja materia prima em que trabalhem os confrades.

* * *

Dispoz-se o "Correio Paulistano" a discutir outra questão, a qual nada tem com o que foi ventilado pelo official que se bateu nas suas columnas pela necessidade de um Exercito politico. A outra questão ventilada pelo orgão do P. R. P. se entende com o direito que tem ou não o Exercito de participar de uma revolução. Vê o "Correio Paulistano" uma contradicção entre o que o redactor destas linhas fez e pregou em 1930 e o que advoga hoje. Em 1930 teria advogado a participação do Exercito na revolução. Em 1935 prega a abstenção partidaria.

Ha ahi um ligeiro equivoco do "Correio Paulistano". Em 1930 como em 1929, como em 1925, como em 1915, jamais defendi por actos e por palavras a intromissão do Exercito ou do official na vida publica militante. Desafio a quem quer que seja que traga um artigo de minha assignatura sustentando que os militares devem ou podem fazer politica activa. Advogado que fui da Missão Militar Franceza, não poderia desmanchar com uma mão aquillo que fazia com a outra. O que sustentei em 1930 foi que o Exercito não deveria prestar-se á misera condição de agente eleitoral do sr. Washington Luis. Insurgi-me, e insufflei os brios da classe militar, para que ella não se prestasse ao papel abominavel de capanga de cangaceiros, a que reduzira o Exercito o sr. Washington Luis, na sua faina de destruição do poder civil na Parahyba. Quando um amigo do Exercito via o presidente da Republica transformar batalhões de linha em guarda-costa dos facinoras de José Pereira, não poderia deixar de aconselhar aos jovens soldados a desobediencia ao governo indecoroso, responsavel pelo desassocego, pela intranquillidade nos lares parahybanos. Que autoridade possue, para exigir que o Exercito se mantivesse em fórma, um governo que não se corava de hombrear a espada do official com o trabuco do cangaceiro? Nem se diga que subversivo fôra antes do governo parahybano. Não existia em 1929 e 1930 um anti-revolucionario tão arrebatado quanto João Pessoa. Até morrer, elle jamais consentiu em avistar-se com qualquer dos revolucionarios de 1922, 1924 e 1928. Era um fanatico da ordem, que fulminara, no Superior Tribunal Militar, os rebeldes daquellas tres intentonas, com libellos inexoraveis. Toda a grandiosidade do espirito subversivo do governo federal de 1930 estava na obstinação com que procurava arrazar os pilares da legalidade no Brasil, servindo-se para isso de cangaceiros e sustentando as tropelias desses cangaceiros com a força do Exercito. Em nome das exigencias vitaes da propria honra militar e da dignidade politica do paiz, caminhámos todos para a revolução, que o governo nos impunha. O sr. Arthur Bernardes disse bem naquella época: o inimigo não nos deixara outra saida.

* * *

E como seguimos para essa revolução? Lançando o Exercito na frente? Não. Deflagrando a campanha, em luta corpo a corpo com o proprio Exercito, atacando no Rio Grande, na Parahyba, em Minas, em Pernambuco as guarnições federaes, dando ao nosso movimento de defesa da autonomia parahybana o cunho de uma insurreição civil. Póde dizer-se que o Exercito só formou comnosco quando viu que nós eramos a nação, e o presidente da Republica não passava de um tyranno que agonizava. Tanto que o golpe da guarnição do Rio em 24 de outubro é um movimento precipitado para evitar continuasse a effusão de sangue.

Terminada, porém, que foi a nossa incursão revolucionaria, qual a attitude dos "Diarios Associados" já em novembro de 1930? Uma campanha aberta pela volta dos militares á caserna, pela reintegração do Exercito nas suas actividades profissionaes e pela reorganização politica do paiz dentro dos quadros constitucionaes. E quando foi preciso defender a autonomia de S. Paulo, em 1932, contra uma eventual ameaça ao seu poder civil, os paulistas sabem onde estivemos. No mesmo lugar onde nos encontrou em 1930 a Parahyba. Porque o castigo infligido pela insania do sr. Washington Luis aos parahybanos, os tenentes o repetiram menos de um anno depois contra os paulistas. A nossa attitude não variou em um como em outro caso.

* * *

Será difficil encontrar na nossa carreira de jornalista uma phrase, por mais vaga, de instigação ao militarismo, uma profissão de fé, mesmo anodyna, de intervencionismo militar na politica. O Exercito não tem tido amigo mais constante e desinteressado do que o redactor desta columna, e por isso mesmo que o amo, como a minha propria familia, não desejo vel-o esphacelado pela cisania politica, nem pelo fragor das competições partidarias. Ainda mesmo que a these do Exercito politico nos seja apresentada, como disse o "Correio Paulistano" do artigo do seu ardoroso major, com "admiravel segurança". O Exercito está mais seguro dentro das suas casernas do que occupando o posto do P. C. ou do P. R. P. nos quadros politicos do paiz. E não creiam os iniciados perrepistas nas tentações de militarismo, que esse, no dia em que empolgar o poder, tenha para o P. R. P. ou para o P. R. M. outro presente que não o ostracismo. Bayoneta poderá servir para tudo, menos para a gente sentar-se em cima e ficar descansado, gozando a vida e a politica.

Assis CHATEAUBRIAND

As negociações economicas franco-allemãs

PARIS, 20 (H.) — As negociações economicas franco-allemães, em vista da expiração, a 31 de março, do accordo de clearing, iniciar-se-ão sabbado proximo, ás 12 horas. Espera-se para essa data a vinda a esta capital de uma delegação allemã presidida pelo dr. Karl Ritter, director da Wilhelmstrasse.

A delegação franceza será presidida pelo director dos accordos commerciaes, sr. Bonnefeu, que deixará hoje Roma, onde se acha em negociações com os representantes italianos.

Conflicto numa localidade hungara

16 MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS

BUDAPEST, 20 (Havas) — A policia fez uso de armas quando procurou dissolver a reunião eleitoral organizada pelo partido dos pequenos agrarios, na communa de Endrod, circumscripção de Gyoma, situada na grande planicie bulgara.

De accordo com as primeiras informações recebidas, houve dez mortos e numerosos feridos. As autoridades abriram inquerito.

O sr. Nicolas de Kozma, ministro do Interior, partiu para o local do conflicto.

A reorganização do gabinete hellenico

DECLARAÇÕES DO SR. VENIZELOS

ATHENAS, 20 (Havas) — Foi, hoje, effectuada a reorganização do Ministerio, cujos membros são os seguintes:

Interior, sr. Pericles Allis; Justiça, sr. Chloros; Agricultura, sr. Thotonkis; Hygiene, sr. Nicolitsas; Subsecretario de Estado da Economia Nacional, sr. Protopaladakis; sub-secretario de Estado das Communicações, sr. Liveratos.

O sr. Mantas foi nomeado governador geral da Macedonia e o sr. Loutos, governador geral da Thracia.

O SR. VENIZELOS ACREDITA NA RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA

NAPOLES, 20 (Havas) — O sr. Eleuterio Venizelos, em declarações feitas á Agencia Havas, disse que estava convencido de que a monarchia seria proclamada na Grecia. Desmentiu formalmente a versão dada pelo governo do sr. Tsaldaris, a respeito do papel que desempenhara, na insurreição. Accrescentou que estava decidido, ha longo tempo, a retirar-se da politica e que pretendia dirigir-se successivamente a Roma, Paris e Londres. Contestou, por fim, que tivesse qualquer entendimento com a Italia.

Média entre quatro e meio e quatro noventa e nove

A Camara rejeitou o projecto que mandava considerar approvados os alumnos que a tivessem obtido

OUTROS ASSUMPTOS DA SESSÃO DE HONTEM

A sessão da Camara foi aberta pelo sr. Christovão Barcellos. Sobre a acta o sr. Mozart Lago pronunciou breve discurso, assignalando que no mesmo dia em que a Camara votava, em segunda discussão, a lei de segurança nacional, era assignado o parecer favoravel á mensagem do governo sobre o reajustamento dos vencimentos das classes armadas. Nessa coincidencia disse que havia uma manobra do governo, que acenava com uma recompensa aos militares, e contra isso o orador formulava um protesto.

O sr. Furtado de Menezes leu telegrammas da Sociedade Mineira de Engenharia e do Conselho Regional de Engenharia da Quarta Região, manifestando sua desapprovação ao projecto Lacerda Werneck, modificativo do decreto que regula o exercicio das profissões de engenheiro, architecto e agrimensores.

O sr. Cunha Vasconcellos, tratando dos ultimos successos do Acre, fez a defesa do interventor interino, atacando os elementos da Legião Autonomista, partido politico adversario do seu.

VOTO DE PEZAR

Foi submettido e approvado o requerimento do sr. Policarpo Viotti e outros deputados, solicitando a inserção na acta de um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Hugo Werneck, professor da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte e deputado estadual eleito pelo Partido Republicano Mineiro.

O sr. Viotti justificou o requerimento, tendo usado tambem da palavra os srs. Vieira Marques e Mozart Lago, que se associaram á homenagem, em nome, respectivamente, da bancada progressista e da bancada carioca.

DUAS MENSAGENS DO GOVERNO

O presidente da Republica enviou á Camara duas mensagens; numa justifica a necessidade do revigoramento, por dois exercicios, do saldo de 555.002:269$000, do credito especial aberto pelo decreto 24.439, destinado á regularização de despezas pagas em 1932; na outra, solicita a supplementação da verba de 8.140 contos, no orçamento do Ministerio da Viação, para o custeio das obras com a construcção de aeroportos e serviços de apparelhamento, a cargo do Departamento de Aeronautica Civil.

INFORMAÇÕES MINISTERIAES

Foram lidos, depois, os seguintes officios: do ministro da Marinha, a proposito do projecto que manda interromper a prescripção quinquennal da percepção da quota addicional de 20 por cento, a que tem direito os officiaes do Exercito e da Marinha, em serviço no Amazonas, Pará e Matto Grosso, declarando ser impossivel, no momento, saber a quanto monta a parte relativa aos que deixaram de requerer; do ministro da Educação, esclarecendo, a respeito da situação do Gymnasio Arte e Instrucção, com séde em Cascadura, que a Inspectoria do Ensino Secundario, tendo manifestado duvidas quanto á regularidade da inscripção e dos exames prestados por sargentos, solicitara a abertura de um inquerito, que está se processando, e que só depois disso o inspector poderá expedir os diplomas.

AMPARO AOS CÉGOS

Tambem foi lido um requerimento do jornalista, cégo, residente em Pindamonhangaba, José Bacellar da Costa, pedindo que a Camara não se esqueça de votar as leis supplectivas, autorizadas pela Constituição, de amparo aos cégos.

NA ORDEM DO DIA

Não houve oradores na hora do expediente, — coisa rarissima — de modo que a ordem do dia se iniciou muito cedo.

Em virtude de urgencia concedida a requerimento do sr. Negreiros Falcão, entrou em terceira discussão, sendo approvado, o projecto mandando aproveitar no Corpo de Saude do Exercito os sargentos formados em medicina.

Ainda o sr. Negreiros Falcão requereu urgencia para o projecto, em segundo turno, que manda considerar approvados no exame vestibular dos institutos de ensino superior os alumnos que tenham obtido média entre quatro e meio e quatro e noventa e nove. Dado como rejeitado o pedido, o sr. Mozart Lago reclamou verificação, constando-se falta de numero. Entretanto, feita a chamada, para o effeito do desconto no subsidio, appareceu numero, sendo o requerimento approvado, por 89 votos contra 64.

Submettido o projecto ao plenario, o sr. Luiz Sucupira, na qualidade de relator da materia na Commissão de Educação, solicitou e obteve o prazo de uma hora para emittir parecer ás emendas apresentadas.

Foi, depois, approvado o substitutivo offerecido pelo sr. Barros Penteado ao projecto mandando effectivar e promover ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes commissionados no Corpo de Fuzileiros Navaes.

OUTRAS MATERIAS VOTADAS

Por terem recebido emendas, voltaram ás respectivas commissões os projectos, em ultimo turno, conferindo aos alumnos que cursem ou tenham concluido o terceiro anno do curso juridico de estabelecimentos officiaes ou fiscalizados pelo governo o direito de exercer as funcções de solicitador; e abrindo credito para occorrer a despesas com a execução do convenio firmado entre o Brasil e o Uruguay, em virtude do qual são creados dispensarios de molestias venereo-syphiliticas em varias cidades fronteiras com aquelle paiz.

Depois de ter falado o sr. Roy Santiago, voltou á Commissão de Legislação Social o projecto instituindo as commissões de salarios minimos.

Em seguida, o presidente suspendeu a sessão por vinte minutos, para aguardar o parecer da Commissão de Educação ás emendas ao projecto dispondo sobre a matricula de alumnos.

REJEITADO O PROJECTO DA NOVA ME'DIA

Reaberta a sessão, o sr. Luiz Sucupira leu o parecer ás cinco emendas apresentadas, das quaes somente uma foi aceita, aquella que permitte a transferencia de funccionarios publicos alumnos. Concluindo, appellou para o plenario. Que rejeitasse o projecto, contribuindo desse modo para a moralização do ensino, ultimamente tão desmantelado com uma série de favores e de projectos opportunistas.

Falou, depois, o sr. Raul Bittencourt, que criticou o projecto, estranhando que se quizesse aproveitar alumnos reprovados. Entretanto, situação desconcertante, os estudantes approvados não podiam ingressar nos estabelecimentos superiores por falta de vagas. E abriam-se vagas para os reprovados...

O deputado gaucho terminou dizendo que na terceira discussão apresentaria uma emenda visando corrigir essa anomalia.

Submettido á votação, o projecto foi rejeitado, o que causou alguma surpresa á assistencia, pois a Camara se habituára a votar toda e qualquer medida de protecção em materia de ensino. E foi rejeitado em todos os seus artigos, por 83 votos contra 53.

A unica emenda que obtivera parecer favoravel da Commissão de Educação foi, não obstante, approvada, mas para constituir projecto em separado.

Deixou-se de votar a redacção final do projecto revigorando o artigo 6º da lei n. 11, de 1934, para as Escolas Naval e Militar, por ter faltado numero. Então, o presidente, devido ao adeantado da hora, resolveu encerrar os trabalhos, o que foi feito.

Debatido o pleito de Minas na sessão de hontem no Superior Tribunal Eleitoral

Adiada para 31 do corrente a installação da Assembléa Constituinte de Sergipe

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, reuniu-se hontem, mais uma vez, o Tribunal Superior Eleitoral, sendo os trabalhos iniciados á hora regulamentar.

O primeiro processo apreciado pelo Tribunal foi o referente ao adiamento da installação da Assembléa Constituinte de Sergipe, para o dia 31 de março corrente.

Relatou esse processo o ministro Eduardo Espinola, que se manifestou favoravel á prorogação em apreço. O seu parecer foi victorioso por unanimidade.

O PLEITO DO DISTRICTO

Após a discussão do caso de Sergipe, entrou em analyse o pleito do Districto Federal, tendo o dr. Miranda Valverde apresentado seu parecer, o qual approvava as decisões do Tribunal Regional, discordando dellas, apenas, nas annullações referentes ás ultimas tres secções renovadas, as quaes o Tribunal Regional havia annullado.

O parecer do sr. Miranda Valverde é uma peça rica de argumentações e nella o relator do processo das eleições do Districto conclue pela validade das mesmas, achando que deve ser renovada, exclusivamente, a 11ª secção da Tijuca. Isso irá concorrer para um retardamento de trinta ou mais dias, para a installação da Camara Municipal do Districto Federal.

São as seguintes as conclusões finaes do parecer do sr. Miranda Valverde:

"Em conformidade com o art. 75, § 2º, do Regimento Interno, resalvado o que adduzi relativamente ao recurso geral, concluo:

a) Não devem ser apuradas, mas devem annullar-se as eleições na 12ª secção de S. José (recurso n. 121), na 4ª secção de S. Domingos (recurso n. 149); na 11ª secção da Tijuca (recurso n. 29), na 18ª de Sant'Anna (recurso 41); na 9ª secção de Realengo (recurso n. 63), renovando apenas a eleição na 11ª da Tijuca;

b) Devem ser apuradas as eleições da 9ª secção de Andarahy (recurso n. 26), da 3ª secção de S. Christovão (recurso n. 50), da 13ª secção de Andarahy (recurso n. 56), ficando, portanto, insubsistentes as renovações a que ainda não se deveria proceder, caso prevalecessem as annullações decretadas das primeiras eleições;

c) Não deve apurar-se a eleição renovada na 6ª secção de Ajuda (recurso 74), porque, embora nulla a primeira eleição, não era o caso de renovação;

d) Não se deve contar o voto para o segundo turno do Partido Autonomista que foi mandado contar para a eleição de vereadores, na 19ª secção de Candelaria, a que se refere o recurso n. 38;

e) Não é o caso de proceder-se a nova eleição em toda a região, e ainda não occorreu qualquer dos casos mencionados no art. 75, § 2º, letras "f" e "g", do regimento interno. Rio de Janeiro, 20 de março de 1935. — (a) J. Miranda Valverde, relator."

O CASO DE MINAS

Logo depois, o ministro Eduardo Espinola passou a relatar o processo do pleito mineiro, pronunciando-se favoravelmente aos resultados obtidos pela chapa Progressista.

Após ao relato procedido pelo ministro Espinola, subiu á tribuna o deputado Daniel de Carvalho, representante do P. R. M., que iniciou sua oração criticando a Constituição Federal e a democracia brasileira, declarando que, como duas orphãs, as defendia perante aquelle Tribunal e sustentava o principio da proporcionalidade das representações.

Proseguindo na defesa de seus pontos de vista, o representante perremista, depois de muitas argumentações que julgou indispensaveis, solicitou que o Tribunal concedesse ao seu partido as cadeiras que o mesmo pleiteava.

Esgotado o prazo, foi dada a palavra ao sr. Affonso de Queiroz Mattoso, que entrou a defender o diploma do candidato Jacy Figueiredo, do Partido Progressista.

NÃO E' BRASILEIRO NATO

O deputado Daniel de Carvalho, voltando á tribuna em virtude da prorogação de trinta minutos, que lhe foi concedida pelo Tribunal, passou a tratar do caso do deputado eleito á Constituinte estadual de Minas, sr. Manoel Rodrigues de Lima, cujo diploma foi contestado por não ser o alludido deputado cidadão brasileiro nato.

O deputado Daniel de Carvalho sustentou as suas considerações em torno da proporcionalidade das representações e, entrando na apreciação do caso do sr. Rodrigues Lima, argumentou em defesa dos direitos do mesmo.

FALA O REPRESENTANTE DO PARTIDO PROGRESSISTA

Occupou logo em seguida a tribuna o deputado Pedro Aleixo, representante do Partido Progressista, que de inicio criticou ironicamente as opiniões sustentadas por seu collega perremista, principalmente no tocante ás duas orphãs por elle alludidas naquelle Tribunal.

Proseguindo, o sr. Pedro Aleixo teceu considerações sobre o ponto de vista juridico da questão e rebateu a these da proporcionalidade apresentada por seu antecessor.

OS RESULTADOS DAS CHAPAS MINEIRAS

Caso venha a prevalecer o parecer do ministro relator, como parece que acontecerá, a situação dos partidos será a seguinte:

DEPUTADOS FEDERAES — Partido Progressista, 27; P. R. M., 11.

DEPUTADOS ESTADUAES — P. P., 34; P. R. M., 14.

A sessão prolongou-se até as 17 horas, não tendo o Tribunal dado nenhuma decisão, a não ser sobre os exames parcellados dos resultados de diversas secções, que ficaram para ser apreciados na sessão de hoje.

NOMEAÇÕES NO DEPARTAMENTO DE COMPRAS DA PREFEITURA

Por acto de hontem, do interventor carioca, foram nomeados no Departamento de Compras: para o cargo de assistente do director, o capitão Duborney Nobre Freire; para o cargo de director, em commissão, o assistente do director, capitão Dubborney Nobre Freire; para o cargo de contador, o guarda-livros Hilario Cesariano; para o cargo de auxiliar de contador, Maria Ernestina Leal Lobo da Silva.

O RAPIDO MINEIRO CHEGOU COM GRANDE ATRAZO

O trem R-2 (rapido mineiro) chegou com uma hora e 49 minutos de atrazo, motivado pelo descarrilamento do carro 3 AP, do trem de carga 81 65, no kilometro 280. Não houve victimas.

Intercambio Commercial do Rio Grande do Sul

Oscar FAGUNDES

(Assistente da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional)

No trabalho anterior focalizámos, de um modo geral, o movimento do commercio exterior dos portos e postos aduaneiros do Rio Grande do Sul, pondo em destaque os principaes acontecimentos observados á luz dos seus algarismos. Completaremos, a seguir, as investigações necessarias para um perfeito julgamento do que foi o intercambio desse importante Estado sulino no anno findo.

Lançando nossas observações para o quadro das principaes mercadorias importadas, vamos encontrar o trigo em grão encabeçando as mesmas com 53.528 toneladas, no valor seu derivado, ou seja a farinha, num de 17.400 contos, e juntando-se o volume de 3.702 toneladas e 1.847 contos; accusam esses uma percentagem de 14,52% sobre o valor em contos de toda a sua importação, merecendo esse facto sério reparo, se attendermos á situação lisonjeira e bem propicia do seu sólo, para a cultura do trigo, segundo já foi comprovado.

Contrapondo felizmente a esse facto, vamos encontrar, em seguimento do trigo, um grupo de 11 principaes productos ou materias primas, todas ellas de caracter reproductivo, algumas destinadas a facilitar o transporte da producção e outras para servir de acondicionamento dos productos da pecuaria e lavoura.

Merecendo essas destaque especial, pela sua significação, vamos enumeral-as abaixo.

Essas foram:

	Toneladas	C. de réis	££
Trilhos, talas de juncção, etc.	13.236	6.858	71.077
Folha de Flandres	5.745	6.607	66.756
Aço e ferro	9.009	6.016	61.336
Arame, exclusive farpado	6.081	5.063	51.020
Machinas e app. não especificados	715	5.038	51.503
Gazolina	6.812	4.889	48.190
Kerozene	5.606	3.384	33.387
Soda caustica	2.100	3.276	32.954
Cimento	26.976	2.598	26.774
Tubos e canos de ferro	1.312	2.108	21.229
Machinas de costura	159	1.903	19.537
	77.751	47.740	483.767
Percentagens sobre os totaes	37%	36 %	35 %

(Cont. na 6.ª pagina)

ADVERTENCIA AOS CONTRIBUINTES

A Recebedoria do Districto Federal recebe até o dia 26 do corrente, sem multa, o importo de industria e profissões, cujo prazo não será prorogado.

O GENERAL PINTO VAE PROCEDER A UM INQUERITO

O general Francisco Pinto foi designado para substituir o general Eurico Dutra no inquerito policial-militar que o mesmo ia proceder no 5º B. E.

A evolução da aeronautica nacional

As principaes necessidades e finalidades da nossa frota aerea

(Para O JORNAL)

Lysias RODRIGUES
(Tenente-coronel aviador militar)

Explosão de uma bomba de fogo liquido sobre um navio-alvo

A evolução rapida ou paulatina de todas as cousas, admitte sempre pontos criticos de parada, durante os quaes necessaria se torna a adopção de uma nova orientação, funcção do progresso obtido. Assim se dá com a Aeronautica Nacional.

Passamos agora por um ponto critico da evolução da Aeronautica Nacional, onde somos forçados a seguir novos rumos ou estagnarmos num principio de dissolução.

Façamos uma pequena analyse e constataremos isso com a maior facilidade.

Quando Fuller, falando do avião, dizia que "suas limitações eram devidas á sua incapacidade de autoprotecção contra os projectis, á sua inaptidão para o estatismo no ar e a sua necessidade de um prompto retorno á terra, não podia de forma alguma imaginar a que ponto chegaria o seu aperfeiçoamento, nem tão pouco avaliar as justas esperanças de hoje em dia, de um progresso muito maior e muito rapido.

As criticas acerbas de outr'ora diminuem dia a dia, á proporção que a servidão terrestre diminue, em presença das caracteristicas melhores adquiridas a cada momento.

O avião de hoje, eriçado de metralhadoras, dotado de canhões, transportando toneladas de altos explosivos nos mais longinquos rincões do paiz inimigo, numa acção quasi impossivel de deter, passou a ser mais que uma advertencia aos povos, porque tornou-se uma inquietação universal.

Não conhecendo obstaculo algum, não havendo condições meteorologicas que o impeçam de agir, com sua alta potencia destructiva, tornou-se um elemento estrategico formidavel, justamente no momento, diz Garcia Pardo,

"em que os exercitos terrestres em plena crise, necessitam reformar sua estructura basica."

Dessa situação decorreu naturalmente a criação de uma nova mentalidade, que vê no futuro uma modificação radical na formas de agir. Já o general italiano Francesco Pricolo, dizia ha tempos:

"O futuro irrefreavel da nova arma, com toda a potencialidade bellica que sua importancia reclama é o objectivo historico para o qual tendem apaixonadamente todos os aviadores, e não só os italianos, mas tambem os de todo o mundo, animados e sustidos pela fé cega nas magnificas possibilidades dos meios que têm em suas mãos, e que dia a dia se tornam mais perfeitos mais seguros e mais temiveis."

O TERROR, ARMA EFFICAZ DA FROTA AEREA

Foi disso que surgiu a audaciosa theoria do general Douhet, preconizando a constituição das armadas aereas, exercendo uma acção decisiva na conquista do dominio aereo, e por consequencia decidindo do conflicto entre as forças da superficie (exercito e marinha).

Uma vez que está universalmente acceita esta theoria, e todos acreditam, como todos os aviadores, que a Aeronautica terá uma influencia decisiva nos futuros conflictos, capaz de produzir um desequilibrio tal entre a capacidade offensiva e a resistencia, que determine o collapso do adversario, então não podemos deixar de encarar seriamente o problema da organização das nossas forças aereas tomando o novo rumo exigido pelas circumstancias.

Esta nova orientação vae obedecendo inicialmente á doutrina mo-

(Continua na 7.ª pagina)

Sangrentos conflictos entre hindus e mussulmanos

O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS — NOVAS DESORDENS EM NASIK

KARACHI, 20 (H.) — E' de 20 mortos e uma centena de feridos o numero das victimas dos tumultos que occorreram hontem, por occasião da execução de um mussulmano, que havia assassinado um hindu'.

As descargas que fizeram maior numero de victimas foram feitas por um destacamento de 25 praças do regimento real de Sussex, que viera em soccorro da policia, quando esta tentava defender-se da multidão que a crivava de projectis de toda especie.

ELEVA-SE O NUMERO DE MORTOS

LONDRES, 20 (H.) — Telegrapham de Karachi á Agencia Reuter: "Falleceram hoje mais tres victimas dos motins de hontem, elevando-se a 31 o numero de mortos. Scenas pungentes desenrolam-se nas immediações do hospital onde estão internados 101 mussulmanos, mais ou menos gravemente feridos. Enorme multidão de parentes e amigos espera com ansiedade noticias das victimas. As tropas regulares tiveram retiradas dos pontos em que se verificaram as recentes desordens."

NOVAS DESORDENS

BOMBAIM, 20 (H.) — Registraram-se novas desordens, na noite passada, entre hindús e mussulmanos.

O conflicto occorreu, desta vez, em Nasik, nas proximidades de Bombaim, e durante elle foi morto um velho hindú e ficaram feridos diversos combatentes de ambos os lados. A policia viu-se obrigada a intervir energicamente, afim de restabelecer a ordem.

As desordens tiveram inicio quando diversas crianças mussulmanas procuraram subtrair algumas peças dos fogos de artificio, preparados pelos hindús para commemorar uma ceremonia sagrada.

CONSTRUIDO EM VICTORIA O EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Foi enviado ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"VICTORIA, 18 — No momento da inauguração do notavel edificio dos Correios e Telegraphos de Victoria, melhoramento devido ao patriotico governo de v. ex., venho trazer com as minhas congratulações o testemunho do reconhecimento do povo espiritosantense. Attenciosas saudações. — João Bley, interventor."

INAUGURAÇÃO DO PORTO DE PARANAGUA'

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"CURITYBA, 18 — Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de v. ex. a abertura hontem dos serviços do caes do porto de Paranaguá, sendo a primeira atracagem procedida pelo navio-escola "Almirante Saldanha", da nossa Marinha de Guerra. Pelo auspicioso facto, congratulo-me com v. ex., a quem muito deve o Paraná pelo decidido apoio para o surto de progresso das suas grandes finalidades. Cordiaes saudações. — Manoel Ribas, governador do Paraná".

Dublin em gréve

CAMINHÕES DO EXERCITO ASSEGURAM OS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

DUBLIN, 20 (H.) — De 7 até ás 10 horas, caminhões do Exercito asseguraram os serviços de transportes. Junto de cada conductor ia um policial armado de revólver. Os pedestres e particularmente as crianças acolheram com satisfação esse meio de conducção e as ruas eram cortadas pelos caminhões que levavam á escola grupos de crianças. Estas manifestavam a sua alegria com cantos e palmas. Os grevistas, porém, não parecem dispostos a voltar ao trabalho. Espera-se, de qualquer maneira, que o serviço dos caminhões se fará sem incidentes.

AS GRATIFICAÇÕES ADDICCIONAES A DESEMBARGADORES DA JUSTIÇA LOCAL

O ministro da Justiça solicitou ao presidente do Tribunal de Contas a distribuição ao Thesouro Nacional do credito de 40:000$000, para pagamento das gratificações addicionaes aos componentes dos desembargadores da justiça local Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu e Luiz Guedes de Moraes Sarmento.

A industria da espionagem empolga a Europa

O rearmamento da Allemanha hitlerista converteu o Reich no campo mais propicio para as actividades dos espiões

A decapitação de duas espiãs na Allemanha pertencentes á alta nobreza germanica

BERLIM, março (Especial para a Agencia Meridional — pelo correio aereo) — Como já é do dominio publico, em 18 de fevereiro ultimo, no carcere de Ploetzen, o carrasco August Glieber, aos 69 annos de idade, de chapéo alto e sobrecasaca, decepou, aos golpes de um monstruoso machado — barbaro castigo medieval, revivido por Hitler — as louras cabeças de duas lindas mulheres, pertencentes á alta nobreza allemã. Tratava-se da Baroneza Benita von Falkenhayn e da sra. Renate von Natzmar, accusadas de haverem fornecido segredos do Estado ao Barão Sosnowski, capitão do Exercito polonez.

Envolvidas no caso achavam-se ainda tres encantadoras steno-dactylographas e dois funccionarios da Reichwehr, condemnadas á prisão perpetua.

A noticia da execução das duas mulheres não deixou de commover o mundo, do mesmo modo que, durante a Guerra Mundial, o fuzilamento da bella e seductora bailarina Mata-Hari, espiã allemã de origem javaneza, na fortaleza de Vincennes.

As barbaras execuções foram annunciadas por meirinhos vestidos de vermelho carregadissimo, como a avisar o povo allemão de que a deslealdade em relação ao governo seria castigada com a pena de morte.

A ONDA CRESCENTE DA ESPIONAGEM NA ALLEMANHA NAZISTA

Esse methodo original de trazer ao conhecimento publico o tragico destino de duas infelizes mulheres, chama a attenção do jornalista sobre a onda crescente da espionagem no Terceiro Reich, e sobre as suas causas provaveis.

O jornalista é tambem levado a investigar a razão pela qual homens e mulheres põem em sérios riscos a sua vida, á busca desses segredos.

Tres razões principaes se levantam para o augmento impressionante de casos de espionagem na Allemanha Hitlerista.

A primeira nasceu do "rearmamento illegal" a que se entregou sem peias nem meias o governo allemão, o que augmentou tremendamente o fardo pesado que os espiões carregam aos hombros. Isso porque, nos paizes em que o armamentismo não é prohibido, as nações estrangeiras dispõem de meios legaes para se conservarem ao par, sufficientemente informadas, sobre os armamentos em cada paiz. Servem-se utilmente das publicações officiaes, e dos manuaes e boletins do Exercito e da Marinha. Além disso, os "addidos militares" ás embaixadas e legações são, de ordinario, convidados a assistir ás manobras do Exercito e da Armada dos paizes em que estão acreditados.

Com a Allemanha o caso muda de figura. De accordo com o Tratado de Versailles, assignado pelo Reich, ella não pode se armar e só pode manter um pequeno Exercito — a "Reichswehr" — de 100.500 homens e reduzido material bellico.

Desse modo, poz-se a Allemanha a armar-se secretamente e não lhe convinha, portanto, fornecer á publicidade maiores dados referentes ás suas forças bellicas. Aos addidos militares, convidados para assistir ás manobras da Reichswehr, só se mostrava uma pequena parte dos seus apetrechos bellicos, occultando-se a artilharia pesada, os aviões militares, as industrias chimicas, etc., coisas prohibidas pelos Alliados.

A segunda causa da posição especial da Allemanha em relação á espionagem é devida exclusivamente á attitude do governo nazista, mantendo arrolhada a imprensa allemã, sob o guante de uma censura inaudita, cujo primeiro resultado foi o de desarticular e desorientar completamente a opinião publica allemã. Desse modo, as informações que nos demais paizes são honestamente obtidas por intermedio da imprensa e dos debates parlamentares, passaram a ser conseguidos através da fonte perigosissima dos espiões.

A terceira causa tem a sua origem na surda e desesperada opposição subterranea, com que luta Adolf Hitler, a ameaçar todos os dias a sua posição actual. A opposição, privada de todos os meios legaes para derrubar o regimen nazista, lança mão de todos os meios, para minar o poder de Hitler, procurando levantar a opinião universal contra os preparativos guerreiros do governo de Berlim.

BRINCANDO DE ESCONDER COM A MORTE

Quaes são os homens e as mulheres que, expondo as suas vidas,

(Continua na 5ª pag.)

«VIVA A MONARCHIA!»

O sr. Venizelos affirma que o governo da Republica da Grecia maltrata todo cidadão daquelle paiz que fôr hostil á Monarchia

ROMA, 20 (Serviço especial d' O JORNAL) — Informam de Napoles que o sr. Venizelos, em novas declarações á imprensa daquella cidade, reaffirmava tudo quanto dissera acerca dos perigos pelos quaes passara em sua patria, durante a vigencia do regimen republicano.

"Tive a sensação exacta desses perigos — declarou textualmente o estadista grego — por occasião dos dois attentados, que foram levados a effeito, em aberta violação das leis estatuidas pela Constituição.

O primeiro desses attentados, que se verificou ha tres mezes, se caracterizou, de forma inequivoca, pela campanha cruenta movida contra os fautores da Republica, que foram tornados objecto de violencias e perseguições de toda especie.

No comicio de Salonica — continu'a o sr. Venizelos — os monarchistas gritavam com toda a força de seus pulmões: "Viva a monarchia!" e a policia republicana, não somente não interveiu, para fazer cessar a gritaria subversiva e monstruosa, mas chegou até a favorecel-os, prendendo todo e qualquer individuo que se permittisse soltar uma acclamação á Republica."

O GOVERNO REPUBLICANO INSTIGADOR DA CAMPANHA PRO-MONARCHIA

"O governo republicano — prosegue o sr. Venizelos — instigou e favoreceu, outrosim, a campanha da imprensa em favor da monarchia. Essa campanha, numa linguagem desabrida e extremamente offensiva aos republicanos, chegou até a invocar a erecção de estatuas para os autores do attentado de junho, isto é, o chefe da "gendarmerie" e o chefe da policia secreta.

UM REGIMEN DE ABSOLUTA OPPRESSÃO

— "Qualquer ensaio de opposição, na Camara dos Deputados — diz o sr. Venizelos — era ferozmente impedido.

Durante uma sessão, antes de eu dar inicio ao meu discurso, fui brutalmente arrastado para fóra do recinto. Em vão pedi reiteradamente ao sr. Tsaldaris, presidente do Conselho de Ministros, que puzesse em execução as leis estatuidas na Constituição, na parte relativa á liberdade de pensamento e da palavra.

Obtive sempre respostas evasivas.

A esquadra que se achava no porto de Salamina foi repetidamente objecto de perseguições de toda indole. Encontra-se nessas perseguições a razão da co-participação desses marinheiros no recente movimento insurreccional.

Dou o meu mais formal desmentido á accusação, segundo a qual aquellas equipagens tivessem praticado actos de violencia."

O ACTUAL PANORAMA POLITICO DA GRECIA

As medidas governamentaes actuaes evidenciam precisamente a implantação do regimen dictatorial. Foram suspensas as leis republicanas, encaminhando-se decididamente para a restauração da monarchia.

Entre outras irregularidades provadas citarei aquella praticada contra minha esposa, que se viu despojada de todos os seus bens.

No processo instaurado contra mim, as autoridades gregas deviam limitar sua acção ao confisco dos meus bens, chegando, até, a denunciar-me aos tribunaes, mas deveriam respeitar a propriedade de pessoa estranha á questão politica.

Confesso-me muito grato ao governo italiano pelo tratamento que dispensou aos refugiados gregos. Tenciono permanecer durante alguns mezes na Peninsula, seguindo depois para Paris, onde fixarei residencia."

Um dos ultimos retratos do sr. Venizelos, que aos 70 annos ainda assume o commando de um movimento armado

MODIFICAÇÕES NO QUADRO DO PESSOAL DO DEPARTAMENTO DE COMPRAS DA MUNICIPALIDADE

CREADOS OS CARGOS DE ASSISTENTE DO DIRECTOR, CONTADOR E DE AUXILIAR DE CONTADOR. — VÃO SER VERIFICADOS OS QUADROS DE AUXILIAR DE ESCRIPTA DE 1ª E 2ª CLASSE

O interventor carioca, considerando que para regularidade e bôa marcha dos serviços do Departamento de Compras são indispensaveis os cargos de assistente do director e de contador, tanto assim que as funcções respectivas já vem sendo exercidas por funccionarios designados o do primeiro cargo, e por guarda-livros contractados os do segundo; que a providencia não acarreta, no momento, augmento da despesa global da Repartição, permittindo, ao contrario, para o futuro, uma sensivel diminuição na verba pessoal, assignou decreto modificando o quadro do pessoal do Departamento de Compras:

O decreto acima esta assim redigido:

Art. 1º — Ficam creados no Departamento de Compras os cargos de Assistente do Director, com os vencimentos equivalentes aos do funccionario de 1ª categoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal; o de contador, com os vencimentos annuaes de 18:000$000 e o de auxiliar de contador com os vencimentos de 9:000$000.

Paragrapho unico — No cargo de contador do Departamento de Compra será aproveitado o guarda-livros que, por contracto, já vem exercendo as funcções da Repartição.

Art. 2º — Ao assistente do director do Departamento de Compras compete:

A) — despachar o expediente interno da Repartição;

B) — distribuir pelas secções todo o expediente das Repartições;

C) — informar todos os papeis e processos dependentes de despachos, interlocutorio ou definitivo do Director;

D) — Transmittir aos chefes de secção e ao contador as ordens de serviço e instrucções baixadas pelo director;

E) — substituir o director em suas faltas occasionaes e impedimentos temporarios por menos de 30 dias.

Art. 3º — Ao contador competem todos os serviços de contabilidade e de estatistica da Repartição.

Art. 4º — O preenchimento do cargo de assistente do director, em caso de vaga, far-se-á, futuramente, por promoção dos chefes de secção, sempre pelo criterio do merecimento; e mediante concurso, o provimento do cargo de contador.

Art. 5º — As vagas que occorrerem no quadro dos auxiliares de escripta de 3ª classe não serão preenchidas.

Paragrapho unico — Logo que se verificar a extincção do quadro de auxiliares de escripta de 3ª classe, como determinado neste artigo, serão unificados os quadros de auxiliares de escripta de 2ª e de 1ª classes, com a denominação de auxiliares de escripta e vencimentos de 6:000$000 annuaes.

Art. 6º — Fica a Directoria Geral de Fazenda Municipal autorizada a transferir da rubrica material 4ª para a rubrica pessoal 1ª da verba 23 do orçamento vigente da Despesa a importancia necessaria ao cumprimento desta lei.

CONSERVAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE UNIDADES DO EXERCITO EM S. PAULO

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, approvou as seguintes providencias do general Almerio de Moura, commandante da 2ª R. M.:

a) Conservação da Companhia de Estabelecimento Regional, com o effectivo actual de 195 praças e 5 officiaes;

b) Organização do Grupo de Artilharia de Dorso Divisionario, além do 4º Regimento de Artilharia Montada, de typo C, com o material já existente na Região;

c) Organização com o material da Bateria de Dorso restante na Região de uma Bateria com os quadros da que se acha sem effectivo em soldados do 2º Grupo de Obuses, para o trabalho de instrucção do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

A CREAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DA BORRACHA E CASTANHA

Unidade de vistas entre os governos do Pará e Amazonas

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"MANAOS, 18 — Levo ao conhecimento de v. ex. que após ouvidas as classes interessadas do Estado, por intermedio da Associação Commercial, bem como o parecer da commissão de propaganda de commercio exterior, credenciei como delegado perante a interventoria paraense com o objectivo de accordar pontos de vista sobre a creação do Instituto Federal da Borracha e Castanha. Resultando da conferencia com o major Magalhães Barata inteira unidade de vistas favoravel á organização do Instituto, respeitadas integralmente as restricções propostas pela Associação Commercial, com modificações introduzidas e parecer commissão de propaganda, trago auspicioso facto ao conhecimento de v. ex. encarecendo a fundação do referido Instituto nas condições acima, como medida de alto alcance á economia regional. Proximo avião enviarei a v. ex. elementos elucidativos. Saudações attenciosas. — Alvaro Maia, governador".

"BELE'M, 18 — Após entendimento com o delegado especial do governo do Amazonas, tambem credenciado pela Associação Commercial daquelle Estado, ficou deliberado decisivo apoio á valiosa idéa da creação do Instituto Federal da Borracha e Castanha. Enviarei a v. ex. pelo primeiro avião detalhes elucidativos. De antemão, congratulo-me com v. ex. pela brilhante victoria de iniciativa do governo federal, que dotará a região de magnifico orgão defensivo dos mais importantes factores da sua economia. Attenciosas saudações — Magalhães Barata, interventor federal".

COLUMNA DO CENTRO

UM DEPOIMENTO E UM PROJECTO

Jonathas SERRANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Estou convencido, — e não receio proclamal-o, ainda que talvez com surpresa e possivel descontentamento de alguns amigos dos mais distinctos e prezados — estou em verdade convencido de que precisamos no Brasil de uma lei prohibitiva de novas reformas de ensino.

Imagino que neste primeiro periodo o leitor já terá provavelmente arregalado os olhos de espanto, ou apenas sorrido com ironica indulgencia ante um desacerto de tal monta.

— Como? Pois então o que ahi está é coisa que se deva approvar e manter? Prohibir novas reformas, além de ser um attentado á propria noção scientifica de progresso e á faculdade por excellencia humana e nobilitante de aperfeiçoamento, é declarar intangivel, por insuperavel, o regimen vigente. Ora, isto é um absurdo que salta aos olhos!...

Permitta-me o meu hypothetico leitor e critico uma prova para tomar folego e acompanhe, sem interrompel-o, o raciocinio seguinte:

Quem escreve este artigo é um velho soldado das fileiras do magisterio secundario no Brasil. Escolheu, por livre deliberação, a carreira ingrata e mal comprehendida. Ha trinta annos que a exerce. Nella estreou ainda estudante do Pedro II. Tem até hoje nella encontrado as suas maiores alegrias e recompensas. Della jámais desertou, nem teve dissabores que o desanimassem. Continua a ver no magisterio um sacerdocio, uma alta investidura de ordem espiritual.

Crê no aperfeiçoamento continuo dos methodos e processos, no rendimento maior daquillo que, aliás com impropriedade, se chama a Escola Nova.

Permitta-se-lhe até a vaidade innocente de recordar que já consagrou a essa Escola Nova, ha poucos annos, em 1932, todo um volume.

Ora bem: não se dirá em bôa justiça que é um "emperrado", um passadista da didactica immovel e rigida quem propõe o decreto prohibitivo, em terras do Brasil, de novas reformas no ensino.

A verdade é que, desde os tempos em que faziamos os "preparatorios, como até então se dizia, até o momento presente, as reformas se tem multiplicado em todos os gráos de ensino. Seria berrante injustiça contestar que, em muitos sectores, houve reaes vantagens decorrentes de algumas dessas reformas. De um modo geral, todavia, o ensino continua deficiente e, sobretudo no curso secundario, deploravelmente anarchizado.

Para avaliar a profundeza e a extensão do mal, é, porém, necessario conhecel-o "de dentro". (Em linguagem pernostica actual: "ser technico"). Modestia á parte, "nós estamos de dentro". E muitos criticos e legisladores "estão de fóra". De fóra e "de longe". Bellas theorias, livros, conferencias, planos grandiosos não supprem, nem aqui nem alhures, o que o velho bom senso reconhecia:

> A disciplina militar prestante
> Não se aprende, senhor, na phantasia.

A distancia que vae dos textos escriptos ás realidades objectiva do nosso meio educacional é desoladoramente longa e difficil de vencer.

Pormenorizar o asserto seria escrever um volume. Queremos apenas fixar um aspecto.

Nos recentes exames de admissão ao nosso estabelecimento padrão de ensino secundario, o numero de candidatos subiu a varias centenas. Beirou o milheiro, se o não excedeu. Pois bem, o exame das provas de lingua vernacula é de fazer reflectir. Não citaremos topicos: para que rir á custa da ignorancia nem sempre culpada? Os absurdos do dictado e da composição revelam a descida lamentavel de nivel no que se refere ao conhecimento de portuguez.

Quaes as causas?

Pensamos que, entre outras allegaveis, ha duas incontestavelmente graves. A multiplicação das reformas não permitte sequer começar a applicação "methodica" e "integral" das novas directrizes a todas as classes. Coexistem systemas contradictorios (a começar pela anarchia graphica) Os mestres andam tontos. Os velhos não podem ou não querem adaptar-se. Os jovens pensam acertar, exaggerando.

Por amor das novas gerações! Dêem ao menos a cada reforma o prazo necessario para ser estudada, applicada e receber o "veredictum" insubstituivel da experiencia.

Outra causa grave dos desacertos da rapaziada de hoje: é que vêem no cinema, nos jornaes, nas revistas e até nos livros (sem falar no radio, nos sambas de carnaval, etc. etc.) — que se póde escrever e falar como outrora o faziam os mais ignorantes, merecedores da nota má e reprovação.

O exemplo é contagioso.

Até nos cursos superiores já se vão sentindo taes effeitos. O depoimento do illustre professor Leitão da Cunha foi assás expressivo.

Proponho uma Lei de Segurança contra a ameaça de uma invasão da inepcia.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal n. 249

UMA ESCRIPTORA AMERICANA NO RIO

A chegada, hontem, de avião da srta. Claudia Granston

A escriptora Claudia Granston

Pelo hydro-avião da carreira da Panair entrado hontem de Belém e demais portos do Norte, chegou a esta capital a escriptora norte-americana Claudia Granston, que realiza presentemente uma viagem em torno da America a serviço do grande magazine novayorkino "Good Housekeeping".

A distincta viajante, que foi recebida na estação da Panair por altos funccionarios dessa companhia de navegação aerea, vem de Manáos, de onde saiu na quinta-feira passada, viajando num dos apparelhos da linha que a mesma empresa mantem ao longo do rio Amazonas. Ao desembarcar, a illustre novellista norte-americana especializada em impressões de viagens, manifestou o seu enthusiasmo pelo grandioso espectaculo que lhe proporcionou o gigantesco Amazonas e pelos magnificos panoramas descortinados ao longo de nossa linha litoranea, affirmando que a belleza da costa brasileira allia a fineza dos panoramas mediterraneos ao pittoresco e á poesia das ilhas dos mares do sul do Pacifico.

Após o visto em seus documentos pelas autoridades da Policia Maritima, a senhorita Claudia Granston deixou a estação do Calabouço, dirigindo-se para o Copacabana Palace Hotel, onde ficou hospedada. A sua permanencia em nossa capital será de uma semana, seguindo depois para Montevidéo, Buenos Aires, Santiago do Chile, Lima, Quito, Bogotá, paizes da America Central e Mexico, afim de colher subsidios para uma série de artigos pan-americanos para a grande revista norte-americana a cujo serviço ora viaja.

A "SEMANA MUSICAL"

O Corpo de Bombeiros, da Bahia, saúda a A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte radiogramma:

"Approximando-se do coração do Brasil, a Associação Bahiana de Imprensa, que patrocina a ida do Corpo de Bombeiros para tomar parte na "Semana Musical", sauda, na pessoa de v. ex., vanguardeiros das lides jornalisticas, a imprensa brasileira, criteriosamente leaderada pela imprensa carioca. Saudações. — Demosthenes Gunnaes, presidente da embaixada."

O MINISTRO DA GUERRA VISITARÁ, HOJE, O GRUPO ESCOLA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, deverá visitar hoje o Grupo Escola, cujo quartel é na Villa Militar.

VÃO SE ASSOCIAR TODOS OS SEGUNDOS-TENENTES CONVOCADOS

O general Góes Monteiro, por acto de hontem, approvou os Estatutos do Club Marechal Floriano, destinado a promover a associação de todos os segundos tenentes convocados do Exercito e demais associados, proporcionando-lhes e ás suas familias, assistencia juridica, social e recreativa.

Conferida a Grã-Cruz da Ordem de Christo ao embaixador do Brasil, Regis de Oliveira

LONDRES, 20 (H.) — O governo de Portugal conferiu a Grã-Cruz da Ordem de Christo ao embaixador do Brasil nesta capital, sr. Regis de Oliveira.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 23-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A LISURA DAS ELEIÇÕES MINEIRAS

O governo e o povo de Minas Geraes deram ao paiz um raro exemplo de decencia e dignidade, em todas as phases do pleito de 14 de Outubro e nos escrutinios complementares de janeiro.

O interventor Benedicto Valladares compromettera-se com os seus conterraneos a realizar uma eleição escorreita, plenamente livre, assegurando a todos, sem distincção de credo partidario, o direito de manifestar-se segundo a propria vontade nas urnas soberanas. Cumpriu severamente a sua palavra.

Mesmo entre os adversarios mais vehementes do governo de Minas, não houve quem se levantasse para arguil-o de parcialidade entre as duas grandes correntes, que disputaram os mandatos na primeira eleição do periodo constitucional da republica nova. O sr. Benedicto Valladares manteve-se equidistante, no exercicio do cargo e a tal ponto levou a isenção no curso da propaganda e no acto eleitoral que não lhe faltaram por isso elogios da opposição, pela palavra de alguns dos seus "leaders" mais autorizados. Ha, porém, um testemunho incontestavel da lisura das eleições mineiras: a ausencia de protestos no Tribunal Regional.

O recurso que ora se debate no Superior Tribunal versa sobre materia já resolvida, na qual essa côrte já firmou jurisprudencia.

De facto, a questão da proporcionalidade que constitue objecto do recurso do Partido Republicano Mineiro foi decidida recentemente, quando o sr. João Mangabeira levantou a these da inconstitucionalidade do methodo adoptado no Codigo Eleitoral, considerando-o contrario ao assumpto que preceitu'a a lei suprema do paiz. Os provectos juizes mantiveram a doutrina do Codigo e nada existe que autorize a pensar na possibilidade de que venham a alterar uma orientação traçada ha quatro mezes.

Ainda assim, o recurso do Partido Republicano Mineiro fixa uma questão theorica, que não se refere absolutamente a qualquer vicio ou defeito no cumprimento estricto da lei, nem tira as suas razões politicas ou juridicas de qualquer facto ou argumento ligado especialmente ao Estado que representam.

O que está em causa, no julgamento em que se acham interessados os dois partidos montanhezes, não é o pleito de Minas Geraes, mas um thema doutrinario, que poderia ser suscitado, como já o foi, por qualquer cidadão que não se conformasse com o texto do Codigo relativo á distribuição dos votos nos dois turnos que elle estabelece.

Dado por absurdo que o Superior Tribunal resolvesse agora, na sua alta sabedoria, modificar o ponto de vista consagrado em accordão anterior, attendendo ás allegações do patrono do recurso perremista, nada haveria nesse julgamento que affectasse a correcção do pleito em Minas Geraes, que, em todas as suas etapas, decorreu dentro de rigoroso criterio de legalidade e com o incontestado respeito a todas as fórmulas e regras do Codigo Eleitoral.

O partido officialista e a opposição, no grande Estado Central, apostaram em condicionar o seu procedimento ás normas de moralidade politica, que foram o principal escopo da revolução de outubro.

Minas Geraes, consciente das suas responsabilidades particulares, no movimento que destruiu as instituições do velho regimen e que buscou as suas principaes justificativas nos vicios eleitoraes praticados antigamente, deu ao resto do paiz nobre exemplo de coherencia e idealismo, realizando eleições extremes de toda a suspeita.

A causa que o Superior Tribunal resolverá hoje, mantendo certamente a sua jurisprudencia, apesar de ter sido levada a essa instancia por um partido mineiro, envolve uma questão de ordem moral, que não implica de nenhum modo a correcção do pleito de outubro em Minas Geraes.

Esse pleito continuará sendo um paradigma de dignidade politica e um justo titulo de honra para o governo do interventor Benedicto Valladares.

ACÇÃO CONSTRUCTORA

Emquanto a maioria dos Estados do norte do paiz está entregue a querellas partidarias e em alguns delles as facções ameaçam perturbar a vida do povo, recorrendo á violencia para realizar objectivos politicos, a Bahia trabalha e progride, cumprindo com firmeza o programma administrativo do interventor Juracy Magalhães.

E' de tal ordem a evidencia dos beneficios colhidos pela velha provincia com a administração revolucionaria do joven estadista que preside aos seus destinos, que a opposição bahiana, passada a phase eleitoral, se aquietou, conformando-se com a vontade imperiosa do eleitorado, que consagrou o triumpho da chapa official.

Agora mesmo, "A Nação" acaba de publicar alguns depoimentos bem expressivos da época de prosperidade e adeantamento em todos os sentidos, que a Bahia está atravessando. Colheu-os um enviado especial desse matutino carioca entre personalidades sem actuação politica e que por isso se encontram em condições privilegiadas para dizer a verdade, isentas de paixão e partidarismo.

As palavras do desembargador Pedro Ribeiro, presidente da Côrte de Appellação, retratam a acção constructiva do interventor Juracy Magalhães em todos os terrenos da sua actividade governamental.

Depois de mostrar como procederam os falsos revolucionarios, que no começo da dictadura transformaram o governo bahiano num instrumento de vinganças pessoaes e favoritismo domestico, offereceu o contraste do procedimento do interventor Juracy Magalhães, que logo estabeleceu intima collaboração entre o poder executivo e a magistratura, tendo em vista a perfeição dos serviços da justiça.

Não menos calorosa é a referencia do desembargador Pedro Ribeiro á administração do preposto do governo central na Bahia. "No meu Estado, disse o chefe da magistratura bahiana, não houve ainda quem melhor norteasse uma acção administrativa e exercesse um governo com maior operosidade, efficiencia e probidade".

Esse julgamento é um testemunho precioso, porque parte de um juiz, acostumado á sobriedade em manifestações dessa natureza e que, pela sua posição independente dos partidos e dos governos, exprime uma opinião livre de toda a suspeita. O desembargador Braulio Xavier, que foi tambem presidente da Côrte de Appellação, interrogado pelo jornalista, affirmou que o sr. Juracy Magalhães vem realizando "uma formidavel obra governamental", e mais adeante: "Seria até irrisorio que a Bahia, uma terra de intelligencias as mais fulgidas, se deixasse levar por sentimentos subalternos de bairrismo para não formar com aquelles que vão levar ao governo constitucional esse moço de tão notaveis qualidades politicas e de tão accentuada visão administrativa". Precisaria o interventor bahiano de outras opiniões para confundir os seus adversarios, constituidos da massa de politicos fallidos que a revolução derribou do poder e que não contam no seu activo nenhum serviço á sua propria terra? Mas ha ainda no inquerito do representante d'"A Nação" outros depoimentos egualmente significativos para a obra politica e administrativa do sr. Juracy Magalhães.

O do presidente da Associação Commercial, sr. Octavio Machado, por exemplo. As suas declarações, baseadas no progresso da agricultura, das industrias e da pecuaria da Bahia, no fomento das suas fontes productoras, no aproveitamento racional das suas riquezas, como resultado directo do trabalho fecundo do interventor valem por uma consagração, que não poderá ser destruida pelas allegações geradas no despeito do opposicionismo impenitente. Na mesma ordem de idéas faltaram outras personalidades de maior relevo social e intellectual, como o director da Escola de Medicina e o presidente da Federação dos Trabalhadores.

Poucas vezes um governante no Brasil terá ouvido, fóra do circulo dos seus correligionarios politicos, palavras tão sinceras e espontaneas louvando a sua capacidade administrativa. Numa hora em que tantos Estados nortistas se acham ás vesperas de mallograr os beneficios do governo revolucionario em lutas improficuas do mais estreito partidarismo, o exemplo de ordem e constructividade offerecido pelo interventor bahiano merece, de facto o relevo em que o collocam as honrosas referencias de algumas das figuras mais illustres da terra de Ruy Barbosa.

Conferencia Commercial de Buenos Aires

VAE SER DIVULGADA A LISTA COMPLETA DOS DELEGADOS YANKEES

WASHINGTON, 20 (Havas) — O sr. Sprouille B. Raden, membro da delegação dos Estados Unidos á Conferencia de Montevidéo, será tambem o delegado do seu paiz á Conferencia Commercial de Buenos Aires. A lista completa dos delegados apresentada ao presidente Roosevelt, será annunciada brevemente.

Funccionarios do Departamento de Estado annunciaram que haviam sido dadas instrucções a todas as missões diplomaticas dos Estados Unidos, na America do Sul, afim de que estas sallentem a importancia que o governo norte-americano attribue á Conferencia de Buenos Aires e façam todo o possivel para contribuir para o seu exito.

O secretario de Estado adjunto, sr. Sumner Wells, mostrou ao embaixador da Argentina nesta capital, sr. Espil, as copias dos telegrammas enviados aos diplomatas, a respeito deste assumpto.

O novo commissario geral de turismo na França

PARIS, 20 (Havas) — O sr. Pierre Roland Marcel foi nomeado, durante o conselho de ministros de hoje pela manhã, commissario geral de Turismo.

O sr. Roland Marcel já occupou diversas altas funcções. Foi notadamente director da Bibliotheca Nacional, que reorganizou, e ultimamente prefeito de Strasburgo.

UM EPISODIO INTERESSANTE E PITTORESCO NA POLITICA DO ESPIRITO SANTO

(Conclusão da 1ª pagina)

que a maioria da Assembléa Constituinte capichaba era favoravel á candidatura do sr. Punaro Bley á suprema magistratura do Estado.

— O deputado Gilbert Gabeira, que tambem é hospede do "Magnifico Hotel" — continuou o deputado Fernando de Abreu — saiu cedo, commigo, e juntos fomos á estação esperar os constituintes do nosso Estado. Um delles, tendo chegado ligeiramente enfermo, foi por mim levado a um consultorio medico, afim de ser soccorrido. Emquanto isso, os demais se dirigiram ao "Rio-Palace Hotel", onde lhes fôra reservado aposentos, e o deputado Gabeira regressava ao centro da cidade. O chauffeur que nos levára á estação foi, pelo deputado Gabeira, contractado para leval-o tambem a Petropolis, ás 11 horas.

Depois de ter prestado ao meu companheiro doente a assistencia de que elle carecia, retornei ao hotel, onde fiquei aguardando o sr. Gilbert Gabeira para, juntos, irmos a Petropolis. Onze horas, onze e meia, meio dia, meio dia e meio e o ponteiro do relogio continuava a marcar as horas. O deputado Gilbert Gabeira não apparecera. Lembrei-me, então, de indagar do chauffeur que conduzira o deputado Gabeira da estação para o centro da cidade onde elle o deixára. O motorista declarou que o sr. Gabeira havia ficado na Avenida Rio Branco, em companhia de um homem baixo, relativamente gordo, de rosto cheio, e que, pelos traços dados, eu pude identificar como sendo a pessoa de um homem que ha tempos fôra capanga daquelle deputado. Este homem — sabia-o eu — estava contra o interventor Punaro Bley. Por isso concluí que o deputado Gabeira, homem timido, teria sido sequestrado.

LEVANDO O FACTO AO CONHECIMENTO DA POLICIA

O deputado Fernando de Abreu faz, nesta altura, ligeira pausa e depois prosegue a sua narrativa:

— Eu não podia ter duvida. Na certa, o deputado Gabeira havia sido sequestrado pelo seu ex-capanga. Resolvi, então, procurar a policia. Estive na Secção de Ordem Politica e Social, onde expuz os factos ao delegado Miranda Corrêa e depois dirigi-me ao gabinete do chefe de Policia, onde tambem falei a respeito ao capitão Felinto Muller. Foram então iniciadas as diligencias, cujos resultados me chegaram ao conhecimento pela leitura dos vespertinos.

NUMERO 13

— O deputado Gilbert Gabeira integrava a maioria da Assembléa Constituinte do meu Estado. Com elle seriam treze os deputados que apoiam a candidatura do capitão Punaro Bley.

Faltando ao compromisso que sustentára até o ultimo momento, o deputado Gabeira transformou a maioria em minoria, mas ainda assim, fomos a Petropolis — os doze constituintes que chegaram, srs. Christiano Vieira de Andrade, Alvaro Mattos, Alcebiades Monjardim, Paulino Muller, Carlos Medeiros, Feliciano Garcia, Mario Rezende, João Rodrigues Soares, Areno Barbosa, Gyro Duarte, Astolpho Lobo e Fernando Rosa, e mais o capitão Punaro Bley, os deputados Carlos Lindenberg, Godofredo Menezes e eu, o deputado eleito para a futura Camara Federal, sr. Moacyr Barbosa; o capitão Wolmar Carneiro da Cunha, secretario do Interior do Estado; sr. Bricio Moraes Mesquita, presidente do Partido Social Democratico; coronel Genaro Pinheiro, prefeito de Alegre; coronel Pedro Vieira, prefeito de João Pessoa e o sr. Manoel Silvino de Monjardim, candidato do nosso Partido ao Senado Federal.

A CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Fernando de Abreu, depois de nos fornecer os detalhes acima narrados dos sensacionaes acontecimentos de hontem, á tarde, analysou longamente a personalidade do sr. Gilbert Gabeira e verberou, revoltado, o procedimento do seu companheiro de bancada, que havia hypothecado apoio á candidatura do sr. Punaro Bley.

A seguir, pedimos-lhe detalhes da conferencia do Palacio Rio Negro. Allegando que seria escusado e mesmo indelicado revelar o que se passou na visita feita ao chefe da Nação, o deputado Fernando de Abreu deixou, entretanto, transparecer que o sr. Getulio Vargas aconselhára aos seus visitantes a maior calma e ponderação, por isso que o paiz precisava de tranquillidade para poder prosperar.

E mais não quiz adeantar, a não ser que os partidarios do capitão Punaro Bley manteriam a sua candidatura, mesmo que constituissem a minoria.

FALANDO AO DEPUTADO GILBERT GABEIRA, NA RESIDENCIA DO SR. ATTILIO VIVACQUA

Deixando o Magnifico Hotel, dirigimo-nos ao palacete de residencia do sr. Attilio Vivacqua, á rua Jardim Botanico n. 204, onde o movimento de visitas era intenso, e onde se encontrava, ainda á noite, o deputado Gilbert Gabeira.

Depois de reproduzir, especialmente para O JORNAL o autographo que firmára para a Policia, o sr. Gilbert Gabeira reaffirmou-nos que não havia sido sequestrado. Achava-se na casa do sr. Attilio Vivacqua por sua livre e espontanea vontade, alli estando desde ás 10 horas e 40 minutos. O sr. Attilio Vivacqua, que tambem ouvia a nossa palestra com o sr. Gilbert Gabeira, intervem e informa:

— O deputado Gabeira veiu, pela manhã, á minha casa, para palestrar e trocar idéas sobre a situação politica do Espirito Santo, por isso que sempre elle esteve solidario com os amigos e correligionarios do senhor Asdrubal Soares. Almoçou aqui e aqui permaneceu até agora e, muito longe de ser sequestrado, quando chegou ao meu conhecimento, pareceu-me isso uma pilheria. Confesso, entretanto, que, por momentos, experimentei mesmo a sensação de um "gangster". Eu, "gangster", sequestrando deputados... Por fim, achei graça.

— O sr. Gilberto Gabeira, dahi por deante, voltou a falar á nossa reportagem:

— Eu sempre apoiei a legalidade. A legalidade, hoje, no Espirito Santo, é a opposição, que passa a ser governo. Estou, como sempre estive, com o governo.

NÃO QUERIA SER O NUMERO 13

Estranhando tal declaração, indagámos do sr. Gilbert Gabeira porque, então, apoiando a opposição, fôra á estação aguardar a chegada dos constituintes do governo e porque desappareceu, depois, [illegible]. E elle, então, respondeu:

— Eu era o numero 13... Fui á estação para dar um passeio, e não aguardar ninguem. Fui á estação porque sabia que alguns delles vinham dispostos a apoiar, aqui, a candidatura do senhor Asdrubal Soares. Passando-me para esta corrente, eu deixava de ser o numero 13...

— E indagámos novamente — como se explica que esses constituintes, que apoiam a candidatura Asdrubal Soares, fossem á presença do presidente da Republica em companhia do interventor Punaro Bley?

O sr. Gilbert Gabeira não se perturba e responde:

— Elles foram coagidos...

Não havia mais duvida. O deputado Gilbert Gabeira, abandonando subitamente a corrente Punaro Bley, ia decidir a questão da presidencia constitucional do Espirito Santo, como o fiel de uma balança, em favor do sr. Asdrubal Soares.

A CONCENTRAÇÃO PROLETARIA DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Apesar do que ouviamos, custava-nos a crer na realidade dos factos que se vinham desenrolando. Occorreu-nos perguntar ainda ao senhor Gilbert Gabeira como poderia explicar a sua attitude de agora, se ainda ha poucos dias elle discursava numa concentração operaria, em Cachoeiro do Itapemirim, de apoio á candidatura do sr. Punaro Bley. E, mais uma vez, elle informa, imperturbavel, recostado á mesa de trabalho do sr. Attilio Vivacqua:

— A concentração, por ter sido favorecida e inspirada pelo governo, perdera a sua expressão de espontaneidade. Os concentristas se manifestaram, parte em favor do sr. Punaro Bley, e parte em favor do sr. Asdrubal Soares. Para não deixar que o governo perseguisse os operarios, preferi consentir que elle me perseguisse, abandonando o sr. Punaro Bley para ficar com o sr. Asdrubal Soares.

OS PARTIDARIOS DO SR. ASDRUBAL SOARES TELEGRAPHAM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Os partidarios do sr. Asdrubal Soares, actualmente em numero de 13, com a adhesão do sr. Gilbert Gabeira, communicaram ao senhor Getulio Vargas que, constituindo-se em maioria na Assembléa do Estado, resolveram adoptar a candidatura Asdrubal Soares para a presidencia constitucional do Estado. A' noite, o despacho, transmittido com as suas assignaturas, elevando-se a 16.

UM TELEGRAMMA DOS CONSTITUINTES CAPICHABAS AO SR. ASDRUBAL SOARES

O sr. Asdrubal Soares recebeu, hontem, dos constituintes seus correligionarios, o seguinte telegramma:

"Nós deputados á Assembléa Constituinte estadual do Espirito Santo, reunidos nesta capital, aproveitamos o ensejo para render a homenagem da nossa alta admiração e integral solidariedade ao eminente candidato ao governo do Estado, dr. Asdrubal Soares, cuja victoriosa escolha abre para o Espirito Santo uma nova éra de reconstrucção moral e economica. — (aa.) Jeronymo Monteiro Filho, dr. Luiz Tinoco da Fonseca, Carlos Gomes de Sá, Geraldo Vianna, Alvaro Castello, Nelson Monteiro, dr. Manuel Teixeira Torres, Augusto Lins, dr. Jair de Freitas, José Ayres, Solon de Castro, Attilio Vivacqua, Gilberto Gabeira."

A ORIGEM DO SENSACIONAL "CASO" DO ESPIRITO SANTO

Para orientação dos nossos leitores, vamos detalhar, em poucas linhas, a origem do sensacional "caso" do Espirito Santo. Antes das eleições de outubro, o Espirito Santo era, talvez, um dos poucos Estados em que não havia "casos". O interventor Punaro Bley era apoiado por quasi todas as correntes politicas e a sua candidatura á presidencia constitucional do Estado era questão liquida.

O Partido Social-Democratico, a corrente politica mais ponderavel do Estado, entretanto, quando foi da indicação dos nomes que deveriam compor as chapas para a Camara Federal e Assembléa Constituinte Estadual, ficou bi-partido, por uma questão interna, qual seja a reeleição dos antigos deputados eleitos á Assembléa Nacional Constituinte, que o regimento do proprio Partido vedava. Formou-se, dahi, a corrente de opposição á candidatura do sr. Punaro Bley, que se caracterizou depois de ferido o pleito.

Apuradas as eleições, verificou-se que, para a Assembléa Constituinte, a corrente do sr. Punaro Bley havia eleito 13 deputados, entre os quaes o sr. Gilbert Gabeira, e a corrente Asdrubal Soares, 12. Pouco depois, porém, o sr. Gilbert Gabeira tornou-se indefinivel. Ora estava com o sr. Punaro Bley, ora com o sr. Asdrubal Soares. E assim permaneceu até hontem, quando se definiu em favor do ultimo. Esta, em resumo, a origem de todos os acontecimentos de hontem.

Embarcou para o Rio de Janeiro o embaixador Souza Dantas

O DIPLOMATA BRASILEIRO VIAJA A BORDO DO "MASSILIA"

PARIS, 20 (H.) — O embaixador do Brasil e a sra. Souza Dantas deixaram esta capital, ás 12 horas e 15 minutos, pelo Sud-Express.

O illustre casal foi cumprimentado na estação de Orsay por numerosos amigos, entre os quaes se viam o embaixador de França no Rio de Janeiro e a sra. Hermite, o consul geral do Brasil, o ministro do Uruguay, o adido commercial brasileiro, o presidente da Camara de Commercio Franco-Brasileira, o presidente do Jockey Club Brasileiro e o director do Banco Franco-Italiano para a America do Sul.

O sr. e a sra. Souza Dantas embarcarão, á noite, em Bordéos, no "Massilia".

A reforma da Saúde Publica

Raul D'Almeida MAGALHÃES

(Antigo director do Departamento Nacional de Saude Publica)

(Para os "Diarios Associados")

Quem, espirito desprevenido, submetter, ao crivo de critica imparcial, o estudo analytico da ultima reforma da Saude Publica, verificará, desde logo, que ao reformador faltou a superior visão de resolver os diversos problemas, sob o ponto de vista de sua executabilidade simples, homogenea, harmonica e efficiente.

Não se procurou coordenar os multiplos encargos sanitarios, dentro do criterio geral de uma escola, ou de um systema; preferiu-se um regimen eclectico, em que se confundissem varias normas e typos diversos de organização. A criação da Inspectoria dos Centros de Saude fazia acreditar, a principio, que a directriz escolhida se orientava pela adopção integral do paradigma definido por Philip Platt, no padrão numero 3 de sua classificação, hoje classica, de Centro de Saude.

Todas, ou quasi todas as actividades da Saude Publica, ficariam congregadas, sob um plano descentralizador, em uma repartição que, em realidade, funccionaria como um repartamento de saude em miniatura.

Dentro desse systema, creados os 10 centros, previstos na futura regulamentação, todas, ou quasi todas as iniciativas de medicina preventiva, seriam ahi executadas, sob a direcção technica do inspector geral, que padronizaria as diversas actividades, fiscalizando-lhes a execução.

Consagrado esse principio — essencialmente descentralizante — não podia ou não devia a reforma (salvo se o seu orientador não confiava na excellencia do modelo adoptado) enveredar-se por um caminho diametralmente opposto, conservando algumas inspectorias e centralizando a orientação technica em outra unidade autonoma.

Demonstrada a efficiencia dos serviços e a sua execução mais rapida no regimen de Centros de Saude, logico e sensato seria romper, em definitivo, com a nossa tradição, extinguindo-se todas as inspectorias, cujas actividades se integrassem naquelle typo de organização.

Assim, entretanto, não se fez.

A Inspectoria da Alimentação, cujos serviços, racionalmente, irão de futuro se enquadrar na Directoria de Abastecimento da Prefeitura, e a Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia, desdobrada em duas inspectorias e com suas actividades nos Centros, deveriam ser abolidas, ficando, destarte, o plano geral, uniforme, simplificado e menos dispendioso.

Não colherá, evidentemente, o argumento de que se impunha a manutenção dessa directoria, dada a magnitude do problema que lhe é confiado, por isso que não se vacilou na extincção das Inspectorias de Tuberculose e Lepra, que superintendiam serviços da "mesma relevancia", que os da hygiene infantil.

Comprehende-se que serviços especializados, como os de bio-estatistico, fiscalização do exercicio profissional e propaganda e educação sanitaria, constituam orgãos á parte, porque não seria recommendavel a sua fragmentação pelos centros de saude.

Mas, por maior que seja o esforço para interpretar a reforma nesse particular, não atino porque se exceptuaram, da "razzia" geral, a Inspectoria da Alimentação e as da Hygiene Infantil, de vez que seus serviços fazem parte integrante dos Centros.

Não foi, portanto, o regimen descentralizador que inspirou a concepção da reforma, visando o aperfeiçoamento technico dos serviços sanitarios.

E tanto não foi que, parallelamente nos serviços descentralizados dos Centros, se creou uma repartição especial, intitulada — Directoria Technica — para "centralizar" todas as iniciativas de ordem technico-scientifica.

Aos technocratas dessa repartição incumbirá, privativamente, a confecção das instrucções technicas, o estudo de todas as questões de ordem sanitaria, o preparo dos planos de prophylaxia, reservando-se ás directorias burocraticas o papel inferior de meras executoras das determinações, que lhes forem encaminhadas.

Para que se não atropelem os serviços e nem se procrastinem as providencias em discussões interminaveis, terão esses directores de abdicar, desde logo, do direito de opinar ou de discutir ordens, que lhes não pareçam technicamente certas.

A sua funcção precipua é ordenar que se executem as instrucções recebidas, restando-lhes, em segundo plano, a fiscalização dos serviços, a acquisição e provimento do material, a iniciativa da admisão do pessoal, a sua distribuição pelas dependencias, etc., etc.

Mas, para exercer funcções que taes, evidentemente, não havia mistér a exigencia, prevista na lei, de serem os directores "profissionaes de reconhecida competencia nos assumptos da alçada das respectivas directorias".

Os directores da Directoria Nacional de Saude, preenchendo todos elles os requisitos da lei, não renunciarão, por certo, o direito de critica e a faculdade de só acceitarem as instrucções que lhes pareçam certas e que lhes reflictam as convicções scientificas.

Exemplo:

Admitta-se que a secção technica, enthusiasta da vaccinação pelo B. C. G., prepare as respectivas instrucções para a sua applicação nos centros de saude e encaminhe-as ao director geral, que as remetterá á Directoria da Defesa Sanitaria.

Essa, filiando-se á escola divergente e julgando a vaccina inoperante (e em apoio de sua opinião invocaria nomes respeitaveis), recusa-se a cumprir a ordem recebida, estabelecendo-se o dissidio e pondo em cheque a suprema autoridade da secção technica.

Quem resolveria o impasse?

O director geral?

Não, porque, sendo suas funcções exclusivamente technicas, a lei não lhe faculta qualquer sancção contra o director recalcitrante, que, subordinado directamente ao ministro, não lhe deve obediencia.

O ministro?

Tambem não, porque, leigo na materia, não lhe competirá decidir uma controversia de ordem puramente scientifica e especializada.

Como esse, outros exemplos poder-se-ão invocar.

Se a lei, na escolha dos directores, não exigisse, explicitamente: — "profissionaes de reconhecida competencia", conviria que esses cargos fossem providos por profissionaes incolores, estranhos aos serviços sob sua alçada, e, então, sim, "tudo marcharia pelo menhor, no melhor dos mundos possiveis".

Subordinar-se, entretanto, "profissionaes de reconhecida competencia" ás instrucções elaboradas por outrem, muitas vezes de preparo inferior, sempre me pareceu esdruxulo e incompativel com a dignidade, que deve revestir o cargo de director.

A POSIÇÃO DO DIRECTOR GERAL EM FACE DOS DIRECTORES GERAES

Admittida, "ad argumentum", a excellencia do methodo preconisado (secção exclusivamente technica e directoria estrictamente burocratico-administrativa), convem examinar, com mais detalhe, a constituição da primeira.

Compõe-se a secção technica, de um orgão central — o Director Geral — —, exercendo o cargo em commissão emquanto desfrutar a confiança do Governo; de um Director permanente, effectivo, e independente das boas graças dos seus superiores hierarchicos; e de assistentes technicos, cujo numero a lei não definiu, mas que o futuro regulamento fixará, o que, de passagem, não me parece regular.

Essa é a organização na parte referente aos serviços propriamente de Saude Publica, havendo ainda outra secção technica, de constituição similar, destinada á Assistencia a Psychopathas.

Com organização semelhante, terá, por vezes, o Governo embaraço

(Continua na 14ª pag.)

Boletim Internacional

O gabinete da Belgica, presidido pelo sr. Theunis, acaba de pedir demissão, sem que se conheçam os motivos determinantes desse acto.

Sabia-se que o governo estava lutando com grandes difficuldades de natureza politica, desde o fim do mez passado, quando, em virtude da necessidade de defender a ordem, prohibiu as manifestações socialistas de 24 de fevereiro.

A propria imprensa catholica censurou essa deliberação do poder publico, mostrando como o sr. Theunis desobedecia ao preceito constitucional que garante o direito de reunião dos cidadãos desarmados.

O chefe do Partido Socialista, sr. Vanderveld, pronunciou, nessa opportunidade, alguns discursos que calaram no espirito publico e logo depois a Camara, tendo que se pronunciar sobre o assumpto, apoiou o acto do gabinete por uma maioria diminuta.

Tornara-se evidente a impopularidade do ministerio, que havia sido chamado para resolver algumas questões a respeito das quaes havia grandes divergencias nas proprias fileiras majoritarias.

E' indubitavel, porém, que, nesses poucos mezes de governo, o gabinete Theunis-Francqui realizou uma grande obra no sentido de tornar mais supportavel a vida do povo belga.

A sua principal preoccupação foi fazer baixar o preço da vida, notadamente o preço do pão e da carne.

Apesar das resistencias oppostas pelo ministro da Agricultura, havia o firme proposito de reduzir igualmente o preço da manteiga.

O sr. Theunis, armado do poder de expedir decretos-leis, usou delle sempre para o fim louvavel de diminuir os encargos do povo.

Teve a coragem de cortar 5% na remuneração de todo o funccionalismo do Estado, attendendo que, proporcionalmente, havia sido essa a reducção operada no custo da vida.

O ministerio anterior, presidido pelo conde de Broqueville, havia pensado em baixar a taxa dos juros em todos os contractos publicos e particulares e, segundo se commentou na época, era intenção sua attingir tambem, com essa rebaixa, os interesses da divida interna do Estado.

O gabinete Theunis-Franqui não adoptou na integra a these dos seus predecessores, mas nomeou uma commissão presidida pelo ministro Bovesse, para estudar a limitação dos juros, sobretudo nos contractos hypothecarios.

O sr. Theunis revelou-se sempre contrario á adopção compulsoria de medidas attinentes ás rendas privadas, mas do seu programma constava a conversão voluntaria dos emprestimos internos a uma taxa de juro mais baixa, em cambio, de certos beneficios concedidos aos portadores dos titulos.

A objecção geral feita á politica economica do gabinete era a de que estava invadindo demasiado o campo das actividades particulares e, embora se reconhecesse a efficacia das providencias tomadas para reduzir o preço dos generos de primeira necessidade, havia na Belgica, entre os funccionarios do Estado, evidente desgosto pela diminuição dos seus salarios.

O sr. Theunis continuou, em materia economica, as linhas geraes do plano desenvolvido pelo gabinete Brocqueville, dando-lhe mais vigoroso impulso, unidade de acção e de direcção.

Apesar dos resultados favoraveis obtidos, no meio de tão grandes difficuldades, os acontecimentos politicos e o mal estar reinante nos proprios grupos da maioria indicavam que a vida do governo não podia ser muito longa.

Comtudo, não se esperava para tão breve a crise que o anniquilou.

A repercussão mundial do rearmamento da Allemanha

(Continuação da 1ª pag.)

chegou hoje a esta capital, onde vae encontrar-se com sir John Simon e lord Lothain.

O CONSELHO DOS MINISTROS APPROVOU OS TERMOS DO PROTESTO DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 20 (Havas) — O Conselho de ministros approvou esta manhã os termos do protesto do governo francez contra a decisão do Reich de recobrar a sua liberdade de armamentos e instituir o serviço militar obrigatorio, medidas essas precedidas da noticia da organização da aeronautica militar.

A nota franceza será entregue ao governo de Berlim, provavelmente ainda hoje á tarde, pelo embaixador François-Poncet.

Como noticiamos, o Conselho resolveu, por outro lado, que o governo francez submetteria immediatamente as iniciativas allemãs ao exame do Conselho da Sociedade das Nações. As medidas tomadas pelo governo não fixam as bases juridicas do recurso, mas é de crêr que serão invocados os artigos 11, 164 e 213 do tratado de Versalhes.

Os ministros resolveram, finalmente acceitar o convite feito ao sr. Pierre Laval para ir a Moscou afim de conferenciar com delegados sovieticos. Não parece, entretanto, que se tenha fixado nenhuma data.

Quanto ao encontro dos representantes da Inglaterra, Italia e França antes da viagem de sir John Simon a Berlim, poderia realizar-se nesta capital no proximo sabbado, entre os srs. Laval, Eden e Suvich.

TERÃO CARACTER DE "PURA INFORMAÇÃO" AS VISITAS DOS MINISTROS INGLEZES A' BERLIM E MOSCOU

LONDRES, 20 (Havas) — O caracter de "pura informação" que terão as proximas viagens dos ministros britannicos a Berlim e Moscou foi definido esta tarde na Camara dos Communs por sir John Simon ao responder a uma pergunta do deputado conservador sr. Joell. O trabalhista Coks tendo em seguida perguntado se, antes de seguir para Moscou, o sr. Eden conferenciaria com o governo francez, sir John Simon recusou-se a responder a essa questão que não figurava na ordem do dia. O sr. Joell perguntou então se, com relação á actividade da Sociedade das Nações, os Estados membros tinham alguma vez se declarado resolvidos a tomar sancções economicas por sua propria conta contra todo paiz que houvesse incorrido em falta contra a assembléa de Genebra. O ministro de Estrangeiros respondeu negativamente.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

PARIS, 20 (Havas) — O Senado approvou por 263 votos contra 21, uma moção do sr. Henry de Jouvenel, de confiança ao governo, para praticar a politica de segurança nacional e salvaguarda da paz.

A FRANÇA TELEGRAPHARA' AO INSTITUTO DE GENEBRA

PARIS, 20 (Havas) — Confirma-se de fonte autorizada que o pedido do governo francez tendente a recorrer da decisão do governo allemão, de 16 do corrente, para a alçada do conselho da Sociedade das Nações, será enviado por telegramma, á noite de hoje, ao sr. Joseph Avenol, secretario geral do organismo de Genebra.

Os meios autorizados accrescentam que nenhuma data foi ainda prevista para a reunião do conselho da Sociedade, nem mesmo a titulo de méra indicação.

Esta decisão incumbe, com effeito, ao presidente do conselho em exercicio, sr. Tewfik Ruchdy Aras, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia.

Parece, de outra parte, que ha o desejo de levar em consideração a marcha das actuaes conversações diplomaticas antes da escolha da data da reunião do conselho de Genebra.

VAE SER PUBLICADA A NOTA FRANCEZA

PARIS, 20 (Havas) — A nota franceza ao governo do Reich será publicada amanhã, depois de ser entregue aos dirigentes de Berlim.

O PERIGO ALLEMÃO E A INSUFFICIENCIA DA SEGURANÇA BRITANNICA

LONDRES, 20 (H.) — Nos debates travados na Camara dos Communs sobre o problema da aviação militar, depois do discurso de sir Philipp Sassom, sub-secretario do Ar, e das intervenções dos representantes trabalhistas, o sr. Winston Churchill, conservador, ex-chanceller do erario, veiu denunciar mais uma vez o perigo allemã e a insufficiencia da segurança britannica.

O "leader" da extrema direita conservadora censurou ao sr. Stanley Baldwin o haver fornecido, em novembro ultimo, ao parlamento, algarismos sobre o rearmamento allemão muito inferiores á realidade e de haver em particular pretendido que as forças aereas da Allemanha, longe de serem iguaes ás da Grã Bretanha, eram-lhe apenas correspondentes á metade.

Virando-se para o lord presidente do conselho, o orador perguntou se o sr. Baldwin ainda mantinha essas informações ou se recebera precisões que o tivessem levado a modificar a sua opinião anterior.

O sr. Churchill disse que a Allemanha, fóra das verbas consignadas officialmente no orçamento da aviação, gasta actualmente somma enormes com a sua aviação militar.

Sustentou que as usinas allemãs produziam cem apparelhos por mez, total que estava em vias de accrescimo.

PEOR DO QUE EM 1914

Declarou que a situação era peor do que em 1914 e que o governo britannico corria o risco de não ser mais senhor dos acontecimentos.

Falaram ainda um representante liberal e outro conservador, depois do que sir Philipp Sassom voltou á tribuna. O sub-secretario do Ar relembrou que o general Goering, ministro do Ar da Allemanha, que não tem o costume de ser modesto, affirmara que os algarismos fornecidos a respeito das forças aereas do Reich eram por demais exaggerados. Disse esperar que depois da viagem a Berlim de sir John Simon fosse possivel ter maiores precisões e terminou com a observação de que era inexacto pretender que a Allemanha já igualasse a Grã Bretanha em materia aerea.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE O CHEFE DAS SECÇÕES DE ASSALTO DO EXERCITO ALLEMÃO

BERLIM, 20 (Havas) — O chefe do estado-maior das secções de assalto, sr. Victor Lutzl, soffreu a luxação da mão esquerda, motivo pelo qual um aviso do estado-maior pede as secções a não convidarem o seu chefe para nenhum acto publico até nova ordem.

EXERCICIOS DE DEFESA AEREA

BERLIM, 20 (Havas) — Realizaram-se esta manhã no bairro Kreuzberg exercicios de defesa aerea a que assistiu o ministro do Ar, sr. Goering, envergando o uniforme de general da aviação.

O ministro pediu pormenorizadas informações sobre as differentes phases das manobras e exprimiu a sua satisfação pela disciplina e boa vontade de que haviam dado mostras, não só os habitantes em geral, como as milhares de pessoas que collaboraram desinteressadamente nos exercicios.

COMPLICAÇÕES INTERNAS NA ALLEMANHA

PARIS, 20 (Havas) — Affirma o "Echo de Paris" que se accentua o dissidio entre o general Goering, o sr. Rosenberg e a Reichswehr.

Quando da publicação do "livro branco" britannico, o ministro de Estrangeiros da Allemanha queria evitar complicações com a Grã-Bretanha, mas os srs. Goering e Rosenberg reclamaram uma resposta energica ou a destituição de von Neurath, von Blomberg, Von Fritsch e von Krosig. Outros chefes da Reichswehr, porém, intervieram e von Neurath e von Krosig declararam que pediriam demissão se o sr. Hitler se solidarizasse com os srs. Goering e Rosenberg.

Accrescenta o jornal que, por outro lado, officiaes da Reichswehr substituiram varios chefes das secções especiaes, 32 dos quaes se achavam na Baviera e, tendo se recusado a attender certas ordens, foram presos a 21 de janeiro.

Desses presos 17 haviam sido fuzilados a 31 de janeiro no campo do Dechau.

O AUGMENTO DA TONELAGEM DA MARINHA DE GUERRA ALLEMÃ

LONDRES, 20 (Havas) — A Inglaterra não acceitou nem discutiu uma suggestão da Allemanha, de elevar de 100 para 400 mil a tonelagem da marinha de guerra do Reich.

Esta affirmação, feita pelos circulos britannicos bem informados, tem por fim desfazer certas informações em contrario, publicadas no estrangeiro.

Não se ignora nesta capital que estes numeros têm sido pronunciados por varias vezes, nos ultimos tempos, por intermediarios mais ou menos autorizados, mas este "balão de ensaio" não teve qualquer especie de seguimento.

Todavia, é certo que uma reivindicação desta natureza é esperada num espaço de tempo mais ou menos longo e de accordo com as circumstancias.

Pode pois considerar-se como muito provavel que os circulos navaes estejam preoccupados com isso. Ha, nestes circulos, uma tendencia para julgar que a tonelagem fixada á Allemanha não pode ser augmentada senão com muita difficuldade.

Por outro lado, é certo que suscitaria opposição, nos meios navaes, que fosse attribuida ao Reich uma tonelagem superior a 200.000.

"A FRANÇA ODEIA A GUERRA"

PARIS, 20 (H.) — A necessidade mathematica de constituir um contingente normal de cerca de 230.000 homens, chamados ás armas para formar o exercito activo francez, foi exposta hoje perante o Senado, como acontecera a semana passada perante a Camara dos Deputados.

O problema é o seguinte. O contingente normal médio chamado ás armas annualmente é em geral de cerca de 230.000 homens, mas para os annos de 1936 a 1940 attingem á idade de prestar serviço militar as gerações procreadas durante os annos da grande guerra, e, portanto, necessariamente reduzidas.

O sr. Pierre-Etienne Flandin, escutado com a maxima attenção pela casa alta do parlamento, forneceu algarismos eloquentes.

A REDUCÇÃO DOS CONTINGENTES

Durante os annos de 1936 a 1940 não era possivel contar com mais de 118.000 recrutas, o que representava uma reducção de quasi 50 % relativamente aos contingentes habituaes. Unicamente por essa razão era necessario impor aos recrutas um tempo de serviço duplo para os annos supra-mencionados.

Esta decisão, certamente, não fôra tomada por simples prazer, nem se tratava para a França de proceder ao augmento dos seus effectivos, mas apenas de lhe compensar a diminuição

O chefe do governo accentuou que os jovens incorporados ás forças armadas deviam de antemão conhecer o tempo de serviço a que seriam obrigados, afim de evitar as polemicas que haviam surgido em 1913, por occasião da prorogação do serviço.

A UNICA PREOCCUPAÇÃO

Observou que o governo estava disposto a facilitar o mais possivel os engajamentos de voluntarios, mas esta medida seria por si só insufficiente. Nem se poderia falar de augmento de effectivos, quando a unica preoccupação do governo consistia na solução do problema creado pelas classes deficitarias, e que deixaria de existir, a partir de 1940, quando seriam restabelecidos os contingentes normaes.

Nestas condições o governo via-se obrigado a recorrer á applicação do disposto no artigo 40 da lei militar em vigor, em vez de proceder á votação de nova medida legislativa.

ALGARISMOS INFERIORES A' REALIDADE

O sr. Flandin disse que o rearmamento da Allemanha com violação da parte V do tratado de Versalhes, como registrava o recente livro branco britannico, impunha á França o dever de manter-se vigilante. Os factos indicados eram conhecidos de longa data, mas os algarismos de que a França dispunha eram ainda inferiores á realidade.

O IDEAL DOS MORTOS DA GUERRA

Perguntou se a França devia resignar-se ao rearmamento da Allemanha e por conseguinte ao fracasso da conferencia do desarmamento e affirmou que a França, ao manter-se dentro do quadro da lei de um anno, tinha o proposito de proseguir no seu esforço em prol do desarmamento sob reserva de garantias mutuas de segurança. Este ideal era o dos 1.500.000 mortos da guerra.

"Se as nossas apprehensões, prosegue o sr. Flandin, eram legitimas a 15 de março, ao momento da nossa declaração, quanto mais não deve ser depois da proclamação de 16 de março, que restabeleceu o serviço militar obrigatorio na Allemanha.

Pretendeu-se apresentar a proclamação do governo do Reich como resposta ao livro branco britannico e á nossa declaração de 15 de março. Ora, na realidade, os doze corpos de exercito e as 36 divisões da Allemanha já existiam. Ademais, oito dias antes a decisão de reconstituir a aviação militar era tornada publica. Estamos, portanto, em presença do desfecho de uma politica numa anniversaria escolhida de antemão.

DESTRUIÇÃO DA OBRA DA PAZ

Devemos reler attentamente a proclamação porque o documento corresponde a uma concepção que, se fosse adotada pelo mundo, significaria a destruição da obra da paz fundada na Sociedade das Nações.

A THESE DO REICH

"A proclamação diz que é preciso fazer saber aos demais Estados que a salvaguarda e a segurança do Reich estão doravante confiadas ás proprias forças do povo allemão e do governo do Reich. Accrescenta não querer ir além do que exigem

(Continua na 14ª pag.)

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: o dr. Gentil Luiz João Feijó, interinamente, 1º tenente medico da Policia Militar, durante o impedimento de um effectivo; o escrevente juramentado Antonio Bello de Paula Araujo, interinamente, para o officio de escrivão da 3ª vara civel desta capital, durante o impedimento do effectivo; Augusto Corrêa Gondim Netto, interinamente, enfermeiro da Escola João Luiz Alves, durante o impedimento do effectivo.

Concedendo um anno de licença, para tratamento de saude, ao guarda civil Mario Dias Feno e ao guarda da Inspectoria do Trafego Severino Gomes de Oliveira.

Commutando a pena do sentenciado Francisco Gomes, á vista do parecer do Conselho Penitenciario de Minas Geraes.

Declarando que André Raoul Charles Coquerel, nascido em Ponta Grossa, no Paraná, perdeu a nacionalidade de cidadão brasileiro por ter acceitado emprego de governo estrangeiro, sem licença legal.

Declarando que perderam os direitos politicos de cidadão brasileiro, por se terem isentado do serviço militar, por motivo de convicção religiosa, Antonio Huninkuk, nascido em Canoinhas, em Santa Catharina, e Severino Pertile, nascido em Antonio Prado, no Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria ao servente da Imprensa Nacional Alvaro Lourenço Borges.

Na pasta da Agricultura

Nomeando o assistente da Directoria do Ensino Agricola, agronomo Antonio de Arruda Camara, para assistente chefe da 3ª secção technica, durante o impedimento do effectivo, agronomo Arthur Torres Filho; e concedendo aposentadoria a Alvaro Corrêa da Silva, 1º escripturario da secção de expediente e contabilidade da Directoria Geral do Departamento da Producção Animal.

O lançamento da pedra fundamental do edificio do Montepio Municipal

Extendido aos demais funccionarios de vencimento fixo e variavel os favores concedidos aos delegados fiscaes

Em virtude das ultimas resoluções do Conselho solicitou exoneração o sr. Joaquim Palhares — Vae ser augmentada a pensão para 600$000 — O anniversario do Montepio — Esteve reunido o Conselho Director

Em sessão ordinaria, esteve reunido, hontem, o Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes.

Com a presença de numero legal, o presidente abre a sessão, manda ler, por em discussão e submette á approvação a acta da reunião anterior, que é approvada sem discussão.

Passando á ordem do dia, o presidente communica ao Conselho que o interventor resolvera approvar administrativamente a concurrencia para construcção do edificio do Montepio, conforme deliberara o Conselho em sua ultima reunião; que o lançamento da pedra fundamental do predio do Montepio seria feito amanhã, quando essa instituição commemora a passagem do seu 42º anniversario, com a presença do interventor carioca e de todos os contribuintes daquella instituição. Para que não falte á mesma alguns dos directores, vão ser expedidos telegrammas convidando-os para aquella solennidade.

Ainda com a palavra o presidente communica que a escripta do Montepio está sendo feita sem contracto e que tinha em mão uma proposta de contracto da Hollerith, empresa que a vem fazendo, a qual submette á apreciação dos conselheiros; estes deliberam que seja encaminhada á commissão que está examinando a escripta do Montepio, para emittir parecer.

Passando a tratar da inclusão dos operarios maiores de 50 annos no Montepio, o presidente lê um projecto de decreto para ser sanccionado pelo interventor, regulando aquella situação. Num dos artigos desse decreto, o presidente, querendo torcer o que já havia deliberado o Conselho sobre a concessão de emprestimos aos delegados fiscaes, encaixou o seguinte artigo:

"Os emprestimos a longo prazo, de que trata o artigo 48 do decreto 3.397 de 9 de março de 1930 e demais disposições posteriores, terão por base os vencimentos fixos dos funccionarios, mantidos os que já tenham sido realizados contrariamente á presente lei, que só poderão ser reformados de accordo com o disposto neste artigo."

Este artigo foi motivo de accesos debates, tomando parte saliente o conselheiro Lourival Fontes, que não concordava, em hypothese alguma, com elle, apresentando proposta para que os favores concedidos aos delegados fiscaes fossem extendidos aos demais contribuintes que tivessem vencimentos fixos e variaveis. Depois de muito discutirem os membros do Conselho, com a exclusão do sr. Jeronymo Scrinha e conselheiro Aguiar, approvaram a proposta do sr. Lourival Fontes.

Foi objecto de deliberação o pedido feito, por equidade, pelos serventuarios da justiça local, para que fosse dilatado o prazo para que fizessem a sua inscripção. O Conselho achou-se incompetente para dar solução, enviando-o ao chefe do executivo municipal.

O conselheiro Sebastião Guerreiro, depois de ler um pedido com mais de 500 assignaturas, de contribuintes, para que fossem augmentadas as pensões, apresentou á deliberação de seus collegas a seguinte suggestão:

Considerando que o Montepio, se destina á concessão de pensões aos herdeiros e seus legatarios;

Considerando que o Montepio é e será constituido pela contribuição obrigatoria de todos os funccionarios, empregados effectivos e nomeados pelo prefeito ou interventor, nas condições regulamentares de saude e idade;

Considerando que o art. 41 do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, institue a pensão mensal maxima de trezentos mil réis (300$) e que vem sendo mantida a longos annos;

Considerando que com as successivas reformas das diversas directorias e consequentes augmentos de vencimentos dos contribuintes do Montepio, não mais se justifica a pensão mensal, presentemente concedida aos herdeiros ou legatarios;

Considerando que dentro os contribuintes, não mais se adapta a desigualdade de contribuições de pagamentos de diarias, descontadas em folha, em que os antigos concorrem com uma diaria, calculada no maximo até a importancia mensal de trinta mil réis e os novos contribuintes, com diaria e meia;

Considerando que os actuaes contribuintes, com vencimentos de seiscentos mil réis (600$) mensaes, sobre a base do pagamento de diaria e meia pagam tanto quanto os antigos contribuintes, com vencimentos superiores a novecentos mil réis ... (900$) mensaes;

Considerando que o Montepio, tem por objectivo amparar os herdeiros ou legatarios de seus contribuintes e Finalmente, que o Montepio, com a alteração do consubstanciado no art. 40 do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, nenhum prejuizo terá em sua arrecadação, pela equivalencia e recurso da contribuição dos antigos e novos contribuintes, que passarão a pagar uma diaria, calculada na proporção dos vencimentos que recebem;

Proponho: Substitua-se onde convier no regulamento do Montepio:

Artigo — Os actuaes contribuintes obrigatorios passarão a pagar a contribuição mensal correspondente a dia de vencimento, descontado em folha e a pensão de que trata o artigo 41 do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, fica elevada a seiscentos mil réis (600$) mensaes.

Artigo — Ficam isentos do pagamento da differença de joias pelo accrescimo oriundo da presente lei os actuaes contribuintes, constituindo, assim, direito adquirido.

Artigo — Os contribuintes nomeados, promovidos ou augmentados de vencimentos, a partir desta data, pagarão suas joias de conformidade com o expresso no art. 39 do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930 e seus paragraphos, exceptuando-se a parte final daquelle artigo, que fica revogada.

Artigo — As majorações de pensões aos herdeiros ou legatarios só poderão ser feitas sobre os respectivos vencimentos, proporcionalmente, até seiscentos mil réis (600$) dentro das bases do actual regulamento".

Esta suggestão é encaminhada ao conselheiro Lourival Fontes para estudal-a e dar parecer.

Nada mais havendo a tratar, o presidente suspende a sessão, convidando os conselheiros para o acto do lançamento da pedra fundamental do futuro edificio do Montepio.

Em virtude da ulterior reunião do Conselho, no qual foi dado ganho de causa contra a letra expressa do regimento ao requerimento do sr. Carneiro de Oliveira, solicitou exoneração o sr. Joaquim Palhares.

A REVISÃO DO CONTRACTO DO PORTO DE ILHÉOS

Uma nota do gabinete do director de Portos e Navegação

Do gabinete do director de Portos e Navegação recebemos a seguinte nota:

"Relativamente a referencia feita por um matutino desta capital, dias atrás, sobre o porto de Ilhéos, no final de um topico intitulado "O assalto da Este Brasileiro", cabe-nos informar o seguinte:

A solução do caso do porto de Ilhéos vem, desde o tempo do Governo Provisorio, preoccupando este Departamento, que, opportunamente, submetteu á consideração do Ministerio da Viação o resultado a que o haviam levado por seus estudos feitos sobre o assumpto. O processo recebeu os pareceres dos srs. consultores technico e juridico do Ministerio da Viação, os quaes opinaram pela necessidade de uma revisão do contracto da Companhia Industrial de Ilhéos, concessionaria da exploração do porto.

No principio do corrente anno, o actual ministro da Viação autorizou este Departamento a fazer o expediente de revisão do contracto, tendo, então, sido preparada uma minuta nesse sentido, da qual uma cópia foi entregue á Companhia concessionaria, para que a estudasse e se manifestasse.

A Companhia propoz diversas alterações algumas das quaes foram aceitas por este Departamento, sendo, então, organizada, de accordo com a concessionaria e nos termos da legislação portuaria em vigor, uma nova e definitiva minuta semelhante ás que têm sido adoptadas para casos congeneres. Essa minuta será submettida á apreciação do sr. ministro, para solução final do caso.

Esta repartição não sabe a que attribuir a referencia feita da intervenção da firma Magalhães & C. nesse assumpto, uma vez que não tem conhecimento de nenhuma acção dessa firma em negocios que interessam a reforma do contracto do porto de Ilhéos."

INSPECTORIA DO TRABALHO

Movimento do mez de fevereiro

Foi o seguinte o movimento registrado na Inspectoria do Trabalho, durante o mez de fevereiro proximo passado:

Termos de verificação lavrados, 329; processos julgados pelo inspector-chefe, 520; multas, 319.

Processos archivados, 201; despachos encaminhando processos, 278.

Convenções de trabalho approvadas durante o mesmo periodo: commercio, 342; industria, 48; barbearia, 45; padaria, 16; pharmacia, 12; transporte, 4; total, 467.

HOMENAGEM A CLOVIS BEVILACQUA

O Centro Oswaldo Spengler promoverá no dia 28 do corrente, ás 17 horas na Faculdade de Direito, uma significativa homenagem a Clovis Bevilacqua.

O illustre mestre de Direito falará, por essa occasião, sobre "A ordem juridica no mundo e perspectivas do direito brasileiro".

A Livraria Freitas Bastos, associar-se-á a esta justa homenagem, organizando artistica exposição de toda a notavel obra do codificador brasileiro.

As moções contra Azana e Casares no parlamento hespanhol

MADRID, 20 (H.) — Nota-se uma animação fora do commum no Parlamento, por ter a Camara de decidir hoje sobre a tomada em consideração de tres moções contra os srs. Azana e Casares Quiroga, a respeito do contrabando de armas.

Uma das moções é apresentada pelos populistas-agrarios e as outras duas são apresentadas pelos grupos monarchistas.

Quasi todos os deputados occupam os seus logares. A tribuna destinada ao publico está repleta. Cerca de 500 pessoas estão esperando, em fila, desde hontem, para poder entrar. Alguns desses logares foram vendidos por cem pesetas.

Depois da retirada dos grupos da esquerda dos trabalhos parlamentares, é a primeira vez que vão ás Côrtes os srs. Azana, Casares Quiroga, Alvaro Albornoz, numerosos republicanos da esquerda, bem como alguns socialistas.

A' porta do parlamento registraram-se pequenos incidentes: grupos de jovens davam vivas á Republica, emquanto outros soltavam gritos hostis aos srs. Azana e seus amigos. Foram effectuadas varias prisões, pelos guardas de assalto.

A's 17 horas é lida a moção dos populistas-agrarios, que é assignada em primeiro logar pelo sr. José Maria Moutalt, deputado por Oviedo.

A PROXIMA EXPOSIÇÃO CANINA DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, março (O JORNAL) — O parque do Collegio S. Vicente está sendo adaptado para a proxima exposição de cães a realizar-se nesta cidade provavelmente em 31 do corrente.

O "Grande Premio Criação Nacional" será conferido pelo Jury ao melhor exemplar, nascido e criado no Brasil.

As inscripções são feitas diariamente, na Casa Hermanny, á Avenida 15 de Novembro 766.

A PESCA A DYNAMITE

Um abuso que é preciso seja cohibido

O sport da pesca entrou na ordem do dia e os torneios ou concursos entre amadores são até officialmente patrocinados. Emquanto isto acontece por um lado, por outro a pesca a dynamite continúa a ser intensamente feita, dentro das aguas da Guanabara, á luz meridiana quasi industrialmente organizada.

Em Nictheroy, por exemplo, em toda a extensão que fica entre o forte de Gragoatá e a praia de Icarahy age desassombradamente um bando de pescadores a dynamite, sendo rara a manhã em que esse grupo deixa de atirar bombas nos melhores pontos, bem vizinhos da praia, indo depois vender o pescado assim obtido, sem que sejam molestados os componentes da quadrilha, que é bem numerosa e se diz altamente protegida.

Curioso é que, não apparecendo quem cuide de reprimir taes attentados, não faltam fiscaes a exigir dos profissionaes e amadores honestos a exhibição das respectivas licenças, pois, para poder pescar é preciso pagar imposto.

CONFERENCIAS NO MONROE

Estiveram, hontem, em conferencia com o sr. Vicente Rão os srs. Felinto Muller, chefe de policia; major Carneiro de Mendonça, d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste; Ramon Siaca, presidente das Empresas Electricas Brasileiras; deputados Henrique Bayma Leão da Silva, Henrique Rupp Junior e Fernandes Tavora.

A Directoria Geral de Turismo recebeu o material de vinte e um paizes, que se farão representar na "Mostra de Turismo", a inaugurar-se a 20 de abril proximo, estando sendo os mostruarios confeccionados no Palacio das Festas. O Touring Club concorreu com o material de propaganda dos paizes escandinavos.

PLEITEANDO MELHORAMENTOS

Uma commissão de habitantes da Gavea procurou o sr. Pedro Ernesto

Foi, hontem, entregue ao dr. Pedro Ernesto um memorial subscripto por milhares de moradores do bairro da Gavea, pedindo a s. excia. o prolongamento das linhas de bondes e omnibus pela estrada Dona Castorina até o Horto Florestal e a construcção de uma escola publica no terreno offerecido para este fim pela empresa Rocha Miranda.

Em nome dos manifestantes, que se faziam acompanhar de numerosa commissão de membros do Directorio do Partido Autonomista da Lagôa, inclusive o commandante Attila Soares e o dr. Renato Pacheco, respectivamente presidente e vice-presidente, falou o sr. Alfredo Rocha Arêas, que, em breves palavras, justificou o pedido.

O dr. Pedro Ernesto prometteu attender em tudo que lhe fosse possivel á pretenção, que reputou justissima. Os manifestantes, no numero dos quaes se viam muitas senhoras e senhoritas, receberam as palavras do governador da cidade com vivas e applausos.

FORNECIMENTO AO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas abriu concurrencia para fornecimento de dois typos de uniformes destinados ao pessoal da portaria deste mesmo tribunal.

Apresentou as credenciaes o novo embaixador do Brasil em Hespanha

MADRID, 20 (H.) — O ministro de Negocios Estrangeiros, sr. Juan José Rocha, recebeu a visita protocollar do sr. Alcibiades Peçanha, novo embaixador do Brasil, que hontem apresentou suas credenciaes ao presidente Alcalá Zamora.

O ministro dos Negocios Estrangeiros e o embaixador do Brasil palestraram cordialmente, trocando votos pela prosperidade dos dois paizes.

OS TRABALHOS HYDROGRAPHICOS DE CABO FRIO

Com destino a Cabo Frio, deixou hontem o nosso porto, sob o commando do capitão-tenente Augusto Lopes da Cruz, o navio-pharoleiro "Tenente Lahmeyer", afim de serem ultimados os trabalhos hydrographicos daquella localidade.

Trigo argentino destinado á Italia

ROMA, 20 (H.) — Foram entaboladas negociações entre a Italia e a Argentina para regular a importação pelo primeiro desses paizes, na base de trocas compensadas, de dois milhões de quintaes de trigo argentino.

Visitam a A. B. I. um diplomata e um jornalista estrangeiro

A visita á séde da Associação Brasileira de Imprensa do sr. Reidar Solum, secretario da Legação da Noruega, e do jornalista Josué Quesada, da revista "El Hogar", de Buenos Aires

Visitando a Associação Brasileira de Imprensa, estiveram em sua séde os srs.: Reidar Soldum, secretario da Legação da Noruega e Josué Quesada, redactor da revista "El Hogar", o qual se acha nesta capital, em missão jornalistica.

Recebidos pelos membros da directoria, foram os visitantes saudados pelo presidente da A. B. I., que disse da satisfação da "Casa dos Jornalistas" em recebel-os na sua séde. Respondendo, os visitantes externaram os seus agradecimentos pela festiva acolhida que haviam tido e, depois de percorrerem as varias dependencias, retiraram-se.

As novas professoras primarias

Nomeadas pelo interventor carioca uma centena de normalistas

Por acto de hontem, do interventor carioca, foram nomeadas para o cargo de professora primaria do Departamento de Educação, as seguintes normalistas diplomadas: Maria Antonietta Zicari — Eclila Barreto de Lima Barros — Luiza de Oliveira Castro Vianna — Vera Lazzarini S. Thiago — Nair Faria de Oliveira — Irene Sholl — Fausta Santos de Castro — Jandyra Gonçalves Carneiro — Aixa de Queiroz Sampaio — Nair Amalia Soares — Yolanda Torres de Araujo — Yerecê Joppert Vallim — Maria Luiza Pereira — Abigail Moreira Pinto — Magdalena Pequeno da Silva Castro — Laura Elvira de Carvalho — Erotides Nascimento Morado — Actir Pegado Goulart — Mario José da Costa — Marilia Ramos — Helena Gusmão Leal da Silva — Aryana Ferreira — Matha Carneiro de Rezende — Olga Nardelli — Yvonne Jardim da Fonseca — Julieta Camarinho — Carmen de Souza Vargas — Halayde Moreira Pontual Machado — Angelina Esteves — Isaura Cancella Gomes — Maria Maia — Joaquim da Silveira Thomaz — Luciola Cantão de Mello Leitão — Helena Massieri da Costa Thibaud — Maria de Lourdes Ribeiro Silva — Nóra Tavares Iracema — Maria das Dores Peixoto Moraes — Syrte Duarte Ribeiro Gonçalves — Niobey Ribeiro Zucchi — Maria do Carmo Rocha Vianna — Maria de Jesus Ormond — Maria Carlota Cinelli — Dulce Ribeiro Gonçalves — Cyrene Bernachi — Laydo Freire — Affonsina Macedo Pontes Corrêa — Cecy Teixeira — Olimié de Lourdes Machado — Rizza Soares Pinto da Silva — Zelia de Carvalho — Maria Augusta Caselli — Hilda Neves de Souza Fontes — Dulcinéa Vasconcellos — Carmina Figueiredo Armstrang — Maria Stella Rangel — Dagmar Mangini — Dalva Queiroz de Vasconcellos — Isa Borges de Carvalho — Nair Granja Machado Vieira — Margarida Bandeira de Mello — Lygia Salles Abreu Pereira Leite — Maria Adelaide Nascimento e Silva — Herminia Xavier — Odette Sodoma da Fonseca — Ormezinda Dias do Abreu — Hilda Campello Lessa — Maria Augusta Alves do Britto — Wanda de Carvalho — Marilda Pinto da Silva — Beatriz Costa — Isabel de Figueiredo — Alda Canejo — Yolanda Nascimento Silva Lemos — Sylvia Telles Torres — Edith Reis — Altair Andrada da Silveira — Dalva Ferreira Pinto — Henriqueta Soares de Oliva — Candida de Souza — Maria da Conceição Mello Carneiro — Antonino Pedroso de Lima Filho — Othelina Coelho da Silva — Maria Duarte Cardoso — Rita Monteiro Cardoso Maria America Nogueira Xerez — Noemia Barbosa Bessa — Ruth de Souza Santos — Angelina Perrote — Luiza Maria da Gemma Nesi — Margarida Moraes e Silva — Maria de Lourdes Araujo de Carvalho — Ruth Isabel da França — Lydia da Costa Oliveira — Nair Marques da Costa — Véra Rodrigues — Hilda Aguiar da Silva — Marina Leonor Cardoso — Ruth Aleixo Monteiro Guimarães — Cerena Bellingozzi — Marina Coda — Isabel D'Artayette Dias — Olga de Souza Meirelles Ribeiro — Stephania Soares — Cecilia Affonso Noya — Irene Suarez Nunes — Deolinad Tosta da Silva — Luiza Tavares Pinheiro — Gioconda da Silva Reis — Iracema Barbosa Vianna — Iracema Maria de Brito — Hilda Pillar Guimarães Mariz — Zulmira Pereira Mira Andreu' — Zelia Pires Salgado — Sylvia Silveira — Herondina Martins — Leonilia Calmon Du Pin e Almeida — Maria Olympia Soares — Zaida de Freitas Vicenzio — Carmen Machado — Isolina Leite — Nair de Souza Ramos — Graziella Teixeira Passos — Odette Block — Carmen Cancella Collares — Regina Leal Zimmermann — Oradia Sant'Agata — Carmen da Silva — Carolina da Costa Barbosa — Iracema Lopes Coutinho — Zilah Mafra Peixoto — Jupyra de Campos Teixeira — Dulce Dantas Jorge — Aracy Silveira Arraes — Ruth Pereira — Hilda Gomes Leite de Carvalho — Annita Gonçalves Bastos — Egydia Santiago — Sylvia de Oliveira Queiroz — Isaura Machado Ferraz — Maria Passos, Orinda Costa — Alair Ribeiro Duarte — Celia Kahl Fernandes — Regina de Souza Pereira — Flora Rodrigues Campos — Cecilia Cordeiro da Fonseca — Odette Reis — Alba de Barros Vasconcellos Giesta — Julieta de Vasconcellos — Lais Serrão Azevedo — Maria Leonilia Peixoto de Oliveira — Ruth de Abreu Bacellar — Pierina Marapodi — Zilah Costa Pedroso — Augusta Diogo Tavares — Véra de Faria Coelho — Zelia Rockert Rodrigues — Aurora Nobrega — Irene Marcondes do Amaral — Maria de Lourdes Salles Cunha — Yvonne Labarthe — Ignez de Almeida Rodriguez — Maria Aparecida Saraiva — Maria do Carmo Pinto Monteiro — Ondina Luiz de Oliveira — Juracy Almada — Maria Luiz Goulart — Julia Soares de Britto — Bertha Teixeira de Freitas — Iracema Carvalho Moreira — Diva Novaes — Isabel Rodrigues Baptista — Déa Jansen de Sá — Haydée de Carvalho Oddone — Nair Leite Freire — Annunciação Gilaberte — Maria Ella Mello — Anna Eulalia dos Santos Mendes — Margarida Umbellina Moraes de Lacerda — Dyla Guttierrez Valle — Maria de Castro Menezes e Lecticia Lauria Bastos.

A SITUAÇÃO DOS OFFICIAES DO EXERCITO EM SERVIÇO DE JUSTIÇA

Ao general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., o ministro da Guerra enviou o seguinte aviso:

"O commandante do 26º Batalhão de Caçadores consulta, em officio n. 1.226 de 21 de novembro de 1934 da 8ª Região Militar, se os officiaes nos Conselhos de Justiça estão nas mesmas condições dos que se acham no gozo de férias, no tocante ás vantagens que lhes cabem.

Em solução, vos declaro que não existe analogia entre a situação do official servindo no Conselho de Justiça e a do que se encontrar em gozo de férias, para abono de vantagens decorrentes de substituições.

Na primeira hypothese o official afasta-se do serviço militar propriamente dito, para desempenhar outro de natureza judicial, emquanto que no segundo a lei o considera como não tendo interrompido o exercicio de suas funcções".

AGGREDIDO UM JORNALISTA PARANAENSE

Um telegramma do governador Manoel Ribas á A. B. I.

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa telegraphado ao governador Manoel Ribas, pedindo providencias sobre a aggressão soffrida pelo jornalista Oswaldo Lauderby da Costa, do "Correio do Paraná", recebeu o seu presidente o seguinte telegramma:

"Recebi o telegramma de V. Excia sobre as occurrencias que se teriam desenrolado entre o Secretario da Fazenda e o gerente do jornal "Correio do Paraná". Lastimando a occurrencia, estou impossibilitado de tomar quaesquer providencias, visto o caso ter sido levado ao juizo pelo jornalista Wanderley Junior, motivo porque aguardo o pronunciamento da justiça. Cordiaes saudação, Manoel Ribas."

Marido e mulher atropelados por automovel

Hontem, á noite, o advogado Raul Baptista da Costa, de 33 annos de idade, e sua mulher Annita Baptista da Costa, de 28 annos de idade, ambos residentes á travessa Cruz Lima n. 36, quando transpunham a Avenida Rio Branco, em frente ao Obelisco, foram atropelados pelo automovel n. 1.546, dirigido pelo soldado do Exercito José Bezerra dos Santos.

O advogado teve fractura da perna esquerda e sua esposa contusões no joelho direito.

Os feridos foram medicados no Posto Central de Assistencia, de onde se retiraram, depois, o advogado para a casa de Saude S. Geral e sua esposa para a residencia.

O motorista foi preso em flagrante pelo guarda-civil n. 923 e conduzido á delegacia do 5º districto, onde foi autuado pelo commissario Conceição, alli de serviço.

Pereceu afogado no rio Taquara

No Posto de Assistencia do Meyer foi soccorrido hontem o operario Geraldo Laurindo Sebastião, de 16 annos de idade, morador á travessa S. Paulo n. 502, por apresentar um grave estado de asphyxia por submersão.

A victima estava se banhando no rio Taquara e foi presa da correnteza.

Geraldo, quando era submettido aos curativos, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades policiaes do 25º districto.

Atropelado em frente á residencia

O menor Renato, de 6 annos de idade, filho de Eurico Mendes Marianno, morador á rua Santa Therezinha n. 3, hontem, á noite, em frente á residencia, foi atropelado por um automovel, soffrendo, em consequencia, fractura de uma costella, contusões no joelho direito e fractura da perna esquerda, além de escoriações no hemi-thorax.

Em estado grave, o menor foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, e, depois, internado no Instituto Paes de Carvalho.

O automovel causador do atropelamento desappareceu.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Colhida e morta por um automovel

QUANDO REGRESSAVA DO COLLEGIO

Depois das aulas do collegio em que estudava, Gymnasio S. José, á rua São Francisco Xavier n. 720, a menor Maria da Costa Rodrigues, de 7 annos, residente á rua Visconde de Nictheroy n. 550, quando atravessava a rua São Francisco Xavier, foi colhida e morta por um automovel, cujo numero não foi visto, pois o chauffeur, imprimindo-lhe maior velocidade, evadiu-se.

A directora do collegio, sra. Edina Moura, que presenciou o desastre, carregou o corpo ensanguentado de Maria, em seus braços, até á Pharmacia São Geraldo, á rua Oito de Dezembro, onde a menina veiu a fallecer.

O cadaver de Maria foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 19º districto policial.

POLICIA MILITAR

Os novos secretario geral e ajudante de ordens

Em consequencia das ultimas promoções verificadas ha dias, na Policia Militar, assumiram, hontem, no respectivo quartel general, os cargos de secretario geral e ajudante de ordens do commando, respectivamente, o major Joaquim Miranda Amorim e o 1º tenente Ramon Escudero.

Ao acto compareceram varios officiaes do Exercito e da Armada e o capitão Luiz Sepulveda, representando o ministro da Justiça.

O bonde chocou-se com dois automoveis

Não houve feridos

Flagrante do estado dos vehiculos após a collisão

Precisamente ás 20,40 horas de hontem, o bonde linha "Demetrio-Ribeiro Leme" n. 192, dirigido pelo motorneiro n. 781, Mario José Carvalho, residente á rua Candido Mendes n. 73, quando trafegava pela praia do Flamengo, foi chocar-se com o automovel particular numero 7.793, dirigido por Oscar Antonio Carmo, residente á rua da Passagem n. 103, casa 2, e de propriedade do dr. Miranda Lany.

Depois do choque, o bonde ainda foi colher o carro n. 20.112, que se achava parado.

Não houve damnos pessoaes.

Informado da occorrencia, o commissario Franklin, do 4º districto, tomou as providencias necessarias.

Banco dos Funccionarios Publicos

O SEU RELATORIO DE 1934

O Banco dos Funccionarios Publicos acaba de distribuir o seu relatorio do exercicio de 1934. Esse documento da vida de trabalho e do progresso do velho estabelecimento nacional de credito é apresentado aos accionistas pelo seu respectivo presidente, general Emilio Sarmento.

Como se sabe, o Banco foi autorizado a operar, pelo marechal Deodoro da Fonseca, em 1890. O decreto de autorização e a necessaria exposição de motivos foram redigidos do proprio punho de Ruy Barbosa, que escreveu, sobre o assumpto, uma das suas paginas memoraveis, traçando, póde-se dizer, o verdadeiro programma do Banco.

A esse Relatorio de agora, o Conselho Fiscal, composto do almirante Francisco de Mattos, do coronel Genserico de Vasconcellos e do engenheiro Edmundo Monte, offereceu um parecer que é muito expressivo. Reconhecendo que são solidas as condições economicas e financeiras do Banco, accentua o Conselho, textualmente:

"Duas contas saltam logo á vista: a de transacções sobre consignações e a de depositos. Tomemos, para confronto, os dados relativos aos exercicios de 1932, 1933 e 1934.

Transacções sobre consignações:

1932 — 8.609:963$836.

1933 — 17.106:019$100.

1934 — 21.702:020$922.

Transacções sobre depositos:

1932 — 3.071:495$980.

1933 — 7.640:850$528.

1934 — 12.536:522$078.

O confronto revela o progresso extraordinario do Banco. Manteve-se o mesmo dividendo de 8 °|°, attendendo-se á providencia louvavel, não só de se amortizarem prejuizos por fallecimentos de mutuarios, como de se levarem á conta de lucros e perdas os debitos incobraveis."

A industria da espionagem empolga a Europa

(Conclusão da 3ª pag.)

procuram desvendar os segredos das nações estrangeiras?

Em geral, são pessoas que têm inclinação e espirito aventureiros, achando a vida incolor e sem maiores attractivos, quando não deparam com alguma opportunidade de brincar com a morte, fazendo com ella o jogo da cabra cega... A's vezes, trata-se de cocainomanos ou morphinomanos, que tudo fazem por dinheiro. Outras vezes, são jovens, inebriados pelos prazeres, cheios de pesadas dividas, e que procuram ganhar grandes fortunas em pouco tempo.

AS CATEGORIAS DE ESPIÕES E SUAS ACTIVIDADES

A posição social e as categorias dos espiões variam immensamente, dependendo muito da importancia dos seus trabalhos.

Alguns vivem em eterna peregrinação, seguindo as perigosas meadas de suas pesquisas e intrigas, emquanto outros são "á poste fixe", isto é, exercem postos permanentes, com attribuições definidas.

Essas constituem as categorias de espiões sempre em campo, no exterior. Não acariciam elles illusões sobre o seu destino, quando surprehendidos em flagrante, ou detidos pelas autoridades do paiz em que exercem as suas actividades.

O governo, para quem trabalham, nada poderá fazer em seu beneficio. Irremediavelmente perdidos.

O SERVIÇO DE ESPIONAGEM E CONTRA-ESPIONAGEM

Superintendendo os espiões no Exterior, existe em certos paizes o chamado "Intelligence Service" — o Serviço de Espionagem e Contra-Espionagem, que usualmente faz parte dos ministerios militares, e cujos membros são funccionarios do Estado.

O chefe do Serviço, — o "master mind", — com os seus assistentes, reune e interpreta os resultados colhidos e enviados pelos seus agentes no Exterior.

Os funccionarios mais graduados do "Intelligence Service" durante o curso das hostilidades são verdadeiros thesouros humanos cuidadosamente guardados e vigiados.

Devem elles possuir uma habilidade consummada como detectives, versados em sciencias militares e na technica e na terminologia da guerra.

Em certos paizes, é norma estabelecida — nunca podem atravessar as fronteiras.

OS SEGREDOS MAIS AMBICIONADOS PELOS ESPIÕES

Quaes são os segredos que os espiões procuram com maior avidez?

Os planos de mobilização das nações estrangeiras, em caso de guerra, são os mais preciosos, caçados com verdadeira fascinação.

Esses planos mostram de que forças o inimigo realmente dispõe, sem demora, logo no inicio das hostilidades, e onde elle tenciona dar o primeiro golpe ou a primeira investida.

Os espiões procuram tambem com soffreguidão conhecer todos os pormenores possiveis, relativos a novos inventos de guerra, novas armas, novos explosivos, aviões, motores, novos compostos chimicos, gazes asphyxiantes, bem como as medidas de protecção.

As suas pesquisas dirigem-se tambem sobre a situação das fortalezas, das obras de defesa, e quanto espião não apparece sob a capa de "touristes", com as suas inoffensivas "Kodaks"...

O INSACIAVEL APPETITE DOS ESPIÕES

O appetite desses espiões, em relação aos chefes e "leaders" militares e aos provaveis commandantes em chefe das operações militares, é de uma pasmosa voracidade.

Tudo investigam e querem saber: — as theorias e idéas que, porventura, tenham elles sobre os movimentos estrategicos, sobre a sua tactica de guerra.

Suas investigações dirigem-se tambem sobre o modo de vida que levam os officiaes e funccionarios das pastas militares, seus gostos, seus habitos, suas preferencias, seus vicios e virtudes, suas idiosyncrasias e até. . sobre suas manias!...

O "POTENCIAL DE GUERRA"

E não é somente isso. O espião vive interessado ainda em mil outras coisas.

Como é natural, a grande maioria dos espiões fazem extraordinarias collectas de dados sobre aquillo a que os francezes chamam "potentiel de guerre", e nisso incluindo os factores moraes, individuaes, politicos, economicos, geographicos e outros que fazem parte do cyclo da vida humana, dispondo elles de ficharios esplendidos, tudo scientificamente catalogado, etiquetado e classificado.

NAS AZAS DAS BORBOLETAS AZUES...

Os artificios de que se servem certos espiões são interessantissimos: numa simples aza de borboleta, por exemplo, desenham com arte infinita as fortificações de um porto, com luxo de detalhes. Quem irá suspeitar de uma simples borboleta — bello specimen destinado aos museus?

Somente que o lindo coleoptero multicolorido não tomará esse caminho, mas o dos Estados Maiores ou o dos escriptorios do "Intelligence Service"...

AS INDUSTRIAS DA PAZ — INDUSTRIAS DE GUERRA

Um dos capitulos mais importantes do "potencial de Guerra" é o que se refere á facilidade com que certas industrias do tempo da paz se convertem em industrias de guerra.

Assim é que o "Intelligence Service" tem profundo interesse em toda sorte de descobertas e inventos industriaes.

Sob o regimen hitlerista, algumas usinas e fabricas de anylinas são ciosamente guardadas, como se fossem arsenaes, e basta manifestar uma curiosidade pouco fóra do commum para se ver um cidadão detido para averiguações...

Com as probabilidades de uma guerra proxima, os espiões desenvolvem agora, mais do que nunca, assombrosa actividade.

COLLEGIO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Instituto La-Fayette está organizando novas turmas de 1ª série do curso secundario, destinadas aos candidatos approvados nos exames de admissão do Collegio Pedro II, do Instituto de Educação e das Escolas Secundarias Technicas da Prefeitura, aceitando essas matriculas até 24 do corrente.

UM PEDIDO DE DIPLOMA DE ENFERMEIRO E PRATICO DE PHARMACIA

O ministro da Marinha encaminhou ao secretario da Educação do Estado de São Paulo os papeis em que o 2º sargento auxiliar especialista enfermeiro Amalio Rodrigues de Lima, solicita lhe seja concedido, por esse Estado, o diploma de enfermeiro e pratico de pharmacia, independente de qualquer exame, visto ter o curso das escolas profissionaes da Marinha de Guerra.

O PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE CAFE' TRANSFERIU SUA VIAGEM AO RIO

Era esperado hontem, de manhã, nesta capital, o novo presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Cesario Coimbra.

Na gare D. Pedro II compareceram numerosos amigos daquelle politico, inclusive o representante do ministro da Justiça, capitão Sepulveda.

O sr. Cesario Coimbra, no entanto, transferiu a viagem.

UMA DESIGNAÇÃO NA MARINHA TORNADA SEM EFFEITO

Foi tornada sem effeito, hontem, pelo ministro da Marinha, o aviso pelo qual foi designado o capitão-tenente Waldemar de Sá Earp, para exercer as funcções de immediato do contra-torpedeiro "Parahyba".

DESPACHO DO DIRECTOR DA CENTRAL

O director da Central proferiu o seguinte despacho no processo numero 55.853-34, da 3a Divisão:

"Resolvo negar approvação á presente proposta, para chamar a serviço o ex-ajudante de caldeireiro extranumerario Manoel Lopes da Silva, para ter exercicio na 3ª Divisão. Communique-se ás 2ª, 3ª e 4ª Divisões esse aproveitamento, marcando-se o prazo de 30 dias para se apresentar, findo o qual será considerado de nenhum effeito esse aproveitamento, sem que assista direito de reclamação futura."

A COBRANÇA DO IMPOSTO DE REGISTRO DE CONSUMO

Está sendo cobrado, sem multa, pela Recebedoria do Districto Federal, até o dia 31 do corrente, o imposto de registro de consumo.

INAUGURADA A ESTAÇÃO DE FLORALIA

Foi inaugurada, hontem, no novo trecho construido pela Central do Brasil, no ramal de Santa Barbara, a estação de Floralia.

O director da Central, coronel Mendonça Lima, que daqui partiu em carro especial, esteve presente ao acto, bem como chefes de serviço da Estrada e o representante do interventor de Minas Geraes.

O director da Central regressará, hoje, a esta capital.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 76 passagens, na importancia de 4:209$900. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 11 passagens, na importancia de 558$400; Ministerio da Marinha, 7, na quantia de ...... 1:159$600; Ministerio da Justiça, 6, no valor de 454$100; Ministerio da Agricultura, 2, por 126$500, e Ministerio do Trabalho, 50, num total de 1:911$100.

APPROVADO UM ACTO DA DELEGACIA FISCAL EM SÃO PAULO

O director da Fazenda Nacional approvou o acto da Delegacia Fiscal em São Paulo, que designou Cesar Patricio de Assis para servir como fiscal de estradas de rodagem, em substituição a Evandro de Souza Lima Machado, que foi nomeado 4º escripturario da Alfandega do Recife.

DELEGAÇÃO DE COMPETENCIA

O ministro da Justiça communicou ao presidente do Tribunal de Contas, de haver dado concessão de delegação de competencia para expedir ordens de pagamento, ao director do Archivo Nacional e ao director geral da Estatistica Geral, respectivamente, srs. João Alcides Bezerra Cavalcanti e Heitor Bracet.

A PEDIDOS

O NUMERO 13

Dizem que o numero 13 dá azar. E citam uma serie enorme de exemplos, que vêm desde Christo. Mesa em que se sentem 13 pessoas é fatal a morte de uma dellas: a mais nova ou a mais velha. Se se vê pela manhã um numero 13, é certo que todo o resto do dia será uma successão de factos desagradaveis...

A' mesa da ultima ceia de Christo sentaram-se treze homens. Um delles era demais e vendera o mestre. Lá estava elle com os 30 dinheiros de sua venalidade.

Nas hostes do sr. Punaro Bley havia treze. Desses 13, um se passou á ultima hora...

Quem teria lucrado? o sr. Bley ou os seus adversarios?

Porque deve ser penoso para quem ficou com o 13 ter de carregal-o com o peso dos 30 dinheiros!...

Capichaba.

PARA OS FINS LEGAES DA NECROPSIA MORAL DE UM CRAPULA

Repto ao pasquineiro criminoso do jornaleco "Democracia"

Na qualidade de director responsavel e proprietario da "IMPRENSA POLICIAL", orgão especializado que se edita na Capital de São Paulo, convenientemente registrado sob o n. 31 e apontado sob o numero 48.527 do protocollo n. 2 no Cartorio do Registro de Titulos, de accordo com a Lei da Imprensa em vigor e despacho do Juiz competente, sendo eu ainda socio fundador da Associação Paulista da Imprensa (matriculada n. 86), dirijo-me á imprensa brasileira, ás autoridades policiaes do paiz e ao povo da minha terra, afim de esclarecer o seguinte:

O povo paulista, as autoridades policiaes de São Paulo, a magistratura deste grande Estado e as solidas instituições do labor bandeirante estão sendo torpemente atacados pelo pasquim clandestino "DEMOCRACIA", dirigido pelo individuo que acóde ao nome de MARIO EUGENIO SILVA e outros rotulos onomasticos. Os seus ataques extendem-se ás instituições e personalidades distinctas da Capital Federal, onde esse pasquineiro age. Visam ainda a "IMPRENSA POLICIAL", jornal que tem um passado limpo, porque abraçou um programma de caracter technico-scientifico e informativo dos assumptos policiaes, mantendo um intercambio cultural com as policias de todo o mundo, empenhadas na repressão á criminalidade. A nossa acção jornalistica é bem conhecida de todo o paiz e no estrangeiro. Não temos compromissos com quem quer que seja, nem interesses pessoaes a defender com essa ou aquella pessoa ou instituição.

Não cabem, portanto, no nosso programma assumptos mesquinhos proprios da exploração immoral e criminosa da imprensa anonyma do typo do papelucho "DEMOCRACIA".

Sendo assim,

REPTO

Os "chantagistas" do "jornal" encabeçado por MARIO EUGENIO SILVA, para que provem:

1) Se meu nome já figurou alguma vez nos promptuarios e registros de qualquer departamento policial ou criminal da Republica ou do estrangeiro, em consequencia da pratica dos actos inconfessaveis;

2) Se lesei algum dia qualquer firma commercial ou industrial, lançando mão dos processos de extorsão por via de ameaça de descredito ou outros meios criminosos;

3) Se ataquei alguem injustamente, aproveitando-me da injuria e calumnia impressas, com o proposito de ferir a honra ou reputação alheia e locupletar-me dessa infamia;

4) se a "IMPRENSA POLICIAL" adulterou algum dia o seu programma jornalistico, desviando-o para a defesa ou ataque explicito ou implicito dos interesses pessoaes de quem quer que fosse.

Desde já suggiro a instituição de um TRIBUNAL DE HONRA, para o qual tomo a liberdade de solicitar a indicação das seguintes autoridades do Rio e São Paulo:

Sr. CHEFE DE POLICIA DA CAPITAL FEDERAL;

IDEM, de São Paulo;

Sr. CHEFE DE IDENTIFICAÇÃO DA POLICIA DO RIO;

IDEM, de São Paulo;

Sr. PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA;

IDEM, da Associação Paulista de Imprensa;

Sr. PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO;

IDEM, da Associação Commercial de São Paulo.

O escriba da "DEMOCRACIA", que responde pelo nome de MARIO EUGENIO SILVA, tem um prazo de 10 (dez) dias para provar, com documentos insophismaveis, os quatro itens do meu repto e mais as crapulices que tem escripto contra a "IMPRENSA POLICIAL". Se não o fizer decentemente, sem lançar mão da mentira impressa, falso testemunho e recursos privados de quaesquer escrupulos, será condemnado ao desprezo publico como um verdadeiro monturo moral.

São Paulo, 19 de Março de 1935 — *Euclydes Sant'Anna* — Director-proprietario e unico responsavel da "IMPRENSA POLICIAL".

Autorizo a publicação desta na secção livre do jornal "O JORNAL" assumindo inteira e completa responsabilidade.

EUCLYDES SANT'ANNA.

Intercambio Commercial do Rio Grande do Sul

(Conclusão da 2ª pag.)

Tomando-se para base de elemento reproductivo a percentagem minima de 30 % sobre esses totaes, não se considerando innumeros outros artigos que figuram na importação e do mesmo caracter, verifica-se assim um excedente a favor do saldo do intercambio do mesmo Estado, ao qual já nos referimos no nosso trabalho anterior.

Quanto aos productos exportados pelo Rio Grande do Sul, a pecuaria com os seus productos e derivados teve destacada preponderancia sobre os demais, demonstrando a mesma ser a base sobre a qual repousa o potencial economico desse Estado e, assim tambem o quanto da sua cooperação na exportação geral do Brasil, concorrendo naquella com 72,71 % de percentagem sobre o valor geral e aqui com 45,3 % para o total do valor da classe dos "animaes e seus productos" no movimento da exportação do paiz.

Apreciado pela sua importancia, o movimento da exportação dos principaes productos em 1934 obedeceu á seguinte ordem:

Principaes productos	Toneladas	Valor em contos	% sobre o valor da exportação geral do Brasil
Couros vaccuns salgados	18.717	30.510	42.9
Arroz	22.995	26.424	99.0
Carne vacca congelada	14.681	15.501	35.2
Carne de vacca conserva	6.186	14.663	68.6
Lã em bruto	2.372	12.953	99.8
Banha	5.201	7.726	58.0
Couros vaccuns seccos	2.345	7.562	42.9
Diversos da pecuaria (linguas, etc.)	2.546	6.072	42.4
Sebo	4.582	4.765	52.0
Pinho (madeira)	23.817	4.451	34.2
Fumos (folha, desfiado e corda)	1.772	3.449	6.6

Quanto ao movimento operado pelos seus diversos portos de expedição e recebimento accusam esses os seguintes algarismos:

Portos e postos aduaneiros	Importação	Exportação	Mais ou menos na exportação sobre a importação
Porto Alegre	80.071	47.647	— 32.424
Rio Grande	22.863	24.423	+ 1.556
Pelotas	10.780	2.100	— 8.685
Sant'Anna do Livramento	6.945	52.744	+ 45.799
Uruguayana	3.069	8.489	+ 5.420
Bagé	370	152	— 218
Itaquy	92	343	+ 251
Jaguarão	47	56	+ 9
S. Borja	8	197	+ 189
Quarahy	4	12	+ 8
Porto Xavier	—	147	+ 147
S. Victoria do Palmar	—	363	+ 363
Somma total	134.289	147.903	

As mercadorias importadas ou exportadas accusaram os seguintes paizes de procedencia e destino:

PAIZES	IMPORTAÇÃO Valor em contos	IMPORTAÇÃO Valor £ ouro	EXPORTAÇÃO Valor em contos	EXPORTAÇÃO Valor £ ouro
Allemanha	31.291	372.084	19.275	198.267
Argelia	—	—	829	8.527
Argentina	20.636	208.360	26.735	271.166
Chile	284	3.249	—	—
Estados Unidos	28.598	290.670	1.668	17.962
França	1.657	16.940	1.120	11.284
Grã-Bretanha	17.774	180.749	17.261	174.272
Hespanha	1.120	11.825	—	—
Hollanda	5.036	52.236	2.656	27.611
Italia	1.098	11.002	3.754	38.508
Mexico	1.958	18.623	—	—
Noruega	1.120	11.546	—	—
Portugal	1.423	14.594	—	—
Suecia	1.915	19.467	—	—
União Belgo-Luxemburgueza	14.383	145.475	6.380	66.437
Uruguay	4.987	50.682	65.901	655.644
Outros paizes	894	9.137	1.247	12.594
TOTAL GERAL	134.288	1.363.568	147.904	1.481.472

O Estado do Rio Grande do Sul contribuiu com a percentagem de 5,2 % e 5 % no volume e valor da importação geral do Brasil, participando com 6 % para a tonelagem exportada e 4,3 % para o valor geral dos productos saidos para o exterior.

Entretanto, como o mesmo não é productor de café temos assim que, feita essa exclusão do movimento geral, a sua contribuição no total da exportação attingiu a alta percentagem de 10,78 %.

VÃO FUNCCIONAR OS DEPARTAMENTOS REGIONAES DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

O Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, em sua ultima reunião, approvou as instrucções preliminares para a installação dos seus Departamentos Regionaes seguintes:

Departamento Regional da Primeira Zona — Estado do Amazonas e Territorio do Acre — Com séde em Manáos. Director — sr. Raymundo da Gama e Silva.

Departamento Regional da Segunda Zona — Estado do Pará — Com séde em Belém. Director: sr. Francisco Fernandes Pinto.

Departamento Regional da Terceira Zona — Estados do Maranhão, Ceará e Piauhy — Com séde em Fortaleza. Director: sr. Walter Jansen Barroso.

Departamento Regional da Quarta Zona — Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas — Com séde em Recife. Director: sr. Sebastião Maciel.

Departamento Regional da Quinta Zona — Estados da Bahia e Sergipe — Com séde na cidade de São Salvador. Director: sr. José Mendonça Pereira Junior.

Departamento Regional da Sexta Zona — Estados de Minas Geraes e Goyaz — Com séde em Bello Horizonte. Director: sr. José Ferreira de Oliveira.

Departamento Regional da Setima Zona — Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo — Com séde em Nictheroy. Director: bacharel Newton Rache.

Departamento Regional da Oitava Zona — Districto Federal — Director: bacharel Nelson Lustosa Cabral.

Departamento Regional da Nona Zona — Estados de São Paulo e Matto Grosso — Com séde em São Paulo. Director: bacharel Armando de Virgiliis.

Departamento Regional da Decima Zona — Estados do Paraná e Santa Catharina — Com séde em Curityba. Director: sr. Paulo Rocha de Chuery.

Departamento Regional da 11ª Zona — Estado do Rio Grande do Sul — Com séde em Porto Alegre. Director: sr. Pedro Moura.

Deliberou, ainda, o Conselho Administrativo que sua Secretaria dirija uma circular notificando todas as firmas commerciaes e demais interessados, que ainda não cumpriram as obrigações que lhe são impostas pelo Regulamento dos Commerciarios, de que deverão recolher as contribuições devidas ao Instituto, dentro do prazo da prorogação concedida pelo sr. ministro, afim de evitarem as responsabilidades decorrentes das multas legaes.

TRIBUNAL DE CONTAS
Fornecimento de fardamento ao pessoal da portaria

Acha-se aberta concurrencia administrativa para fornecimento, no corrente anno, de dois typos de uniformes ao pessoal da portaria do Tribunal de Contas.

IMPEDIDO DE ENTRAR NAS DEPENDENCIAS DA POLICIA
Impetrada pelo ex-escrivão Paula Ribeiro uma ordem de "habeas-corpus"

Em artigo assignado, dado á publicidade na "Revista Criminal", sob o titulo "Como se processa um bicheiro", o major Joaquim Paula Ribeiro, escrivão recentemente aposentado da 2ª Delegacia Auxiliar, atacou violentamente o delegado Anesio Frota Aguiar.

Agora, em represalia, o 2º delegado auxiliar solicitou ao chefe de Policia fosse prohibida a entrada, nas dependencias da policia, do seu ex-subordinado.

Immediatamente, o capitão Filinto Muller prohibiu a entrada do major Paula Ribeiro. Este, á vista disso, impetrou, á 2a Camara Criminal da Côrte de Appellação, por intermedio do seu advogado, dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior, uma ordem de "habeas-corpus", de que foi relator o desembargador Moraes Sarmento.

O Tribunal, porém, unanimemente, não tomou conhecimento do pedido, esperando as partes a publicação do accórdão para o impetrante recorrer á Côrte Suprema.

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES E CONGENERES

A commissão executiva convida os socios no gozo de seus direitos sociaes a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que será levada a effeito amanhã, ás 20 horas em primeira convocação, e a segunda ás 21 horas, na futura séde social, á rua Evaristo da Veiga, 132 (Club dos Fenianos), com a seguinte ordem do dia: 1º — Leitura da acta anterior e sua approvação. 2º — Organização dos comités de sala e cozinha. 3º — Secretaria do trabalho. 4º — Proposta de socios para a readmissão de Armando Cardoso. 5º — Socios suspensos das regalias sociaes. 6º — Assumptos geraes.

CORTADO O FORNECIMENTO D'AGUA PARA A ESTAÇÃO DE ESPERANÇA

O agente da estação de Esperança, da Central do Brasil, communicou á administração da Estrada que, por qualquer motivo, a municipalidade cortou o fornecimento dagua para a referida estação, acarretando esse facto graves prejuizos para a mesma, quanto á limpeza e á hygiene.

O MINISTRO INTERINO DA FAZENDA EM PETROPOLIS

Afim de despachar com o presidente da Republica, subiu hontem para Petropolis o sr. Bellens de Almeida, ministro interino da Fazenda, não tendo, por isto, comparecido ao seu gabinete.

Acompanhou-o o sr. Orlando Villela, chefe do gabinete.

ACTIVIDADES ESCOLARES

COLLEGIO PEDRO II
Externato
EXAME DE ADMISSÃO

A Secretaria, por ordem superior, previne aos interessados que, de accordo com a classificação que se encontra affixada na portaria do estabelecimento, dos seiscentos e setenta candidatos approvados, serão admittidos á matricula os que obtiveram classificação até o gráo setenta, inclusive.

O prazo para apresentação dos respectivos requerimentos terminará, impreterivelmente, amanhã, 22, ás 15 horas.

AVISO AOS 1.º ANNISTAS DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Pedem-nos publiquemos:

"Avisamos aos nossos collegas do 5.º anno da Faculdade de Direito que se acha em poder do porteiro dessa Faculdade, sr. Carlos Mauro, um abaixo assignado ao director, pedindo que seja organizada uma turma de aulas do quinto anno que funccione no horario da manhã, isto é, das 10 ás 12 horas, em virtude de muitos estudantes se encontrarem impossibilitados de assistir ás aulas, á tarde, devido a outros afazeres.

Portanto, aquelles que se interessarem por isso deverão, sem perda de tempo, procurar o porteiro da Faculdade, sr. Carlos Mauro. (a. a.) Francisco Augusto de La Rocque, Antonio de Padua Chagas Freitas e Fernando Medeiros."

Escola Polytechnica

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Exames para hoje:

PHYSICA — A's 9.30 horas — Prova oral para os alumnos que fizeram prova escripta.

Cursos equiparados

Serão encerrados no proximo dia 25 as listas dos Cursos equiparados dos docentes livres: Antonio A. Noronha — Estabilidade; Farias Mello — Technologia Mecanica.

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a eleição do representante de docentes livres junto á Congregação desta Escola.

Escola Militar

Serão chamados nos dias abaixo, para os exames oraes, os seguintes candidatos.

Dia 23 — ás 8 horas: Hugo de Sá Campello — Maurillo Lemos de Avellar — Milton Robles Madeira — Nelson Leitão — Paulo Alves de Abrantes — Paulo Barbosa de Oliveira Vinculo — Paulo Campos Bricio — Paulo Campos Gay — Paulo de Carvalho — Paulo de Vilhena Ferreira — Paulo Ferraz de Andrade — Paulo Francisco Gomes — Paulo Pompilio Faria Ferreira — Pedro Americo de Araujo Junior — Paulo Wilson Faria de Azevedo — Pedro Farah — Pericles Gomes — Petronio Fontoura — Plinio Guimarães — Plinio Osens da Silva — Pyramo Pires da Costa — Paulo Prado Pereira.

DESENHO — A's 8 horas Joaquim Stucky de Alencastro — João Camarão Telles Ribeiro — José Anderson Cavalcante — Manoel da Silva Filgueiras Velho — Sebastião Marinho Muniz Falcão — Theodoro de Castro Guimarães — Valeriano Dias — Vasco Adjunto Botelho — Victor Ramos da Silveira — Victor José Catel-Ruiz de Azevedo — Vinicio dos Santos Guida — Vital Martins Ferreira — Waldemar Bittencourt de Oliveira — Waldemar Henrique Wiering — Waldemar Menezes Rocha — Waldir de Senna Malveira — Waldo Barreto Travassos dos Santos — Waldo Pereira Nunes — Walter de Almeida Motta — Walter Fernandes de Almeida — Walter Pinto de Moraes — Walter Soares Mourão — Washington Sylvio Fonseca — Wilfredo Medeiros Hinds — Wilson Dantas — Wilson Freitas — Wilson Poggi de Figueiredo — Yeno Riedel de Carvalho — Yolandino Barbosa da Fonseca — Zaury Vianna Amorim — Zieli Dutra Thomé — Acyr Carvalho da Motta — Adalberto Jordão Pires — Adyr Maia — Adhelbal Serpa da Fonseca — Affonso de Castilho Gurjão — Aladir Procopio Bueno — Alacyr Frederico Werner — Alaor Soares de Souza e Mello — Adalberto Francisco de Castro.

MATHEMATICA — A's 9 horas — Emilio Montenegro Filho — Eneu Garcez dos Reis — Ennio Gartier Marques — Epaminondas Vieira Peixoto — Epaminondas da Silva Loureiro — Erasto Pires Sayão — Erico Vieira Canarim — Ernani Carneiro Ribeiro — Erix Motta — Euclydes Bueno Filho — Euler de Lima — Euricles Motta — Everaldo José da Silva — Evaldo Barcellos — Evandro Guimarães Ferreira — Evandro Mureb.

NOTA: — O ponto de MATHEMATICA será dado aos dois primeiros candidatos uma hora antes do inicio do exame e o de PORTUGUEZ e DESENHO, 15 minutos antes.

— PREVINE-SE que os candidatos deverão vir munidos de suas carteiras de identidade e bem assim que não haverá segunda chamada.

SECRETARIA

Deverão comparecer á Escola, para effectuar matricula, os exalumnos que requereram e que satisfizeram todas as exigencias regulamentares.

Faculdade de Odontologia

HORARIO PARA OS ANNOS LECTIVOS

Primeiro anno:

Physiologia — Terças, quintas e sabbados — De 9 ás 20.

Histologia — segundas, quartas e sextas — De 10.30 ás 12 horas.

Anatomia — Segundas, quartas, e sextas — Das 12 ás 13 horas.

Metallurgia — Terças, quintas e sabbados — Das 11 ás 1.30 horas.

Segundo anno:

Clinica Odontologica — Segundas, quartas e sextas — De 8 ás 11 horas.

Prothese — Terças, quintas e sabbados — De 8 ás 11 horas.

Technica Odontologica — Segundas, quartas e sextas — De 12 ás 13 horas.

Hygiene e Odontologia Legal — Terças, quintas e sabbados — De 1 ás 15 horas.

Terceiro anno:

Clinica Odontologica — Terças quintas e sabbados — De 8 ás 11 horas.

Orthodontia — Segundas, quartas e sextas — De 10.30 ás 12 horas.

Prothese buco-facial — Segundas, quartas e sextas — De 8 ás 10.

Therapeutica — Terças, quintas e sabbados — De 11.30 ás 12.30 horas.

— São convidados os alumnos do segundo anno em 1934: Dorival Linhares Ramos — Jasper Alfred Lowel Parker, 1º anno, Raul Gomes Ferreira da Costa, Wilbert Dothart Potter e Jorge Khoury (3º anno) a comparecerem com a maxima urgencia á secretaria, para assumpto de seus interesses.

Collegio Pedro II

Realizar-se-á, amanhã, ás 16 horas, a solemnidade da abertura dos cursos do Collegio.

A ceremonia será presidida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Fará a aula inaugural o professor Antenor Nascentes, que falará sobre a "Cultura Physica e Artistica no Ensino Secundario".

A sessão é publica e será assistida por professores e estudantes.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio, da Associação Commercial do Rio de Janeiro, acaba de receber a seguinte communicação: importante firma de Campinas, Estado de S. Paulo deseja representar naquella praça e cidades vizinhas uma fabrica ou boa casa atacadista de artigos de perfumarias.

Outros detalhes serão prestados no Serviço de Intercambio, da Associação Commercial, á rua da Alfandega n. 17, 1º andar.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO "DIARIO OFFICIAL"

A inauguração foi presidida pelo commandante Ary Parreiras

Conforme antecipou O JORNAL, em sua edição, realizou-se, á tarde, a inauguração das novas installações do "Diario Official"

O acto teve a presença do commandante Ary Parreiras, interventor federal, que se fazia acompanhar do secretario do Interior, dr. Ruy Buarque, e de outras altas autoridades. Outros convidados assistiram tambem á solemnidade, enchendo todas as dependencias da repartição.

A' entrada das officinas, no recinto destinado ao publico, foi collocada uma placa commemorativa dos melhoramentos executados no edificio do orgão official. Por essa occasião, usou da palavra o dr. Raul de Oliveira Rodrigues, director do "Diario Official", que agradeceu a presença do chefe do governo, das altas autoridades e dos demais convidados.

Agradecendo as referencias elogiosas ao seu governo, o commandante Ary Parreiras falou, a seguir congratulando-se com o director do 'Diario Official" pela maneira criteriosa a que obedeceram das novas installações do orgão official, bem como pelo modo como foram custeados taes serviços, com os saldos da propria repartição, nada tendo, portanto, custado ao Estado taes melhoramentos.

O chefe do governo passou, em seguida a examinar as officinas, a contabilidade e a revisão, manifestando a boa impressão que de tudo recebia.

Aos convidados foi, depois, servida uma taça de champagne e biscoitos.

PROFESSORES LICENCIADOS PELO SECRETARIO DO INTERIOR

O sr. Ruy Buarque, secretario do Interior do Estado do Rio, assignou, hontem, actos concedendo licença, de dois mezes, com todos os vencimentos, á adjunta effectiva do grupo escolar Benta Pereira, de Campos, dona Maria da Conceição Andrada de Carvalho e á professora da secção profissional annexa ao grupo escolar Andrade Figueira, na Parahyba do Sul, dona Carmelita Cruz.

NOTICIAS DA INSPECTORIA DO TRABALHO

O sr. Luiz Mazavilla, inspectr regional do Trabalho, impoz as multas de 200$000 e 100$000, respectivamente, á Fabrica de Vidros S. Domingos S. A. e Non Ching, ambas por terem infringido as leis trabalhistas.

Attendendo a uma suggestão do sr. Erico Sardenberg, auxiliar fiscal da Inspectoria em Macahé, o inspector resolveu conceder ao commercio do mesmo municipio o prazo de 15 dias, isto é, até 31 do corrente, para que regularize a sua situação perante a mesma repartição.

OS JULGAMENTOS DE HOJE NA CAMARA CRIMINAL

Na sessão de hoje da Camara Criminal da Côrte de Appellação serão julgadas as seguintes causas:

Appellações criminaes: n. 1.791, de Nictheroy — relator o desembargador Zotico Baptista; n. 1.802, do mesmo municipio — relator o desembargador Coelho Portas.

O "DIARIO OFFICIAL" VAE FAZER A PUBLICAÇÃO DO EXPEDIENTE DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, um decreto dispondo que ao "Diario Official", além das publicações estabelecidas pelo decreto n. 2.841, cumpre a divulgação de todo o expediente relativo ao Poder Legislativo, bem como a impressão dos seus annaes e confecção dos respectivos avulsos.

REQUERIMENTO DESPACHADO PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, proferiu o seguinte despacho no requerimento de Paulo Raymundo Pereira — "Aguardo opportunidade".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou hontem, actos, concedendo gratificação addicional aos funccionarios: Guilherme Henrique Briggs, segundo official da Contadoria da Directoria de Fazenda, e Mario de Oliveira, encarregado do Serviço da Divida Activa da mesma directoria.

EM FERIAS O JUIZ DOS FEITOS DA FAZENDA

O presidente da Côrte de Appellação do Estado proferiu o seguinte despacho no requerimento do bacharel Athayde Parreiras, juiz dos Feitos da Fazenda Publica, pedindo autorização para pagar 30 dias de férias, a partir do dia 22 do corrente — "Como pede".

FACTOS POLICIAES

Capturas effectuadas pela 2.ª Delegacia Auxiliar

A pedido das autoridades policiaes do Districto Federal, o dr. Antonio Gestal, terceiro delegado auxiliar, fez capturar em Campos o individuo Manoel Machado de Andrade, que é accusado do crime de tentativa de morte.

— Foram capturados em Nictheroy, e encaminhados para Itaborahy, do onde fugiram das casas das respectivas familias, os menores Nilo Vieira Fonseca e Antonio Helio Pereira.

EXCLUIDO, A BEM DA DISCIPLINA, DO SERVIÇO DA ARMADA

O titular da pasta da Marinha mandou excluir, hontem, do serviço activo da Armada, a bem da disciplina, o fuzileiro naval Lourival de Mattos.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro
Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio Manoel do Valle, René B. da Fonseca, Sebastião Gomes de Oliveira e Sizino Terencio da Silva.

Na Segunda — Raul Joaquim Ferreira, Sebastião de Souza, Carlos Lima, Renato Costa, Sebastião Avelino do Couto e Manoel Rosa Lopes.

Na Terceira — Manoel Rodrigues, Norberto Antonio de Souza, Francisco Luiz de Mello, Nelson Corrêa de Lima e Juventino Gonçalves Dias.

Na Quarta — Candido João Pinto e Carlos Freire da Costa.

Na Quinta — Augusto da Silva Romulo, Lourival Lopes Ribeiro, Luiz Marra, Americo Dias, Manoel de Oliveira e Eugenio Estellita Lins.

Na Setima — Oswaldo Miranda Vasconcellos, Antonio de Almeida e João Nobre.

Na Oitava — Jayme Gomes, Edson do Carmo, Francisco Boanerges de Araujo, João Granada, Sebastião Ramos Filho, Arnaldo Candeia, Ossaly Gama Ribeiro e Romão Kalmun.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Duque Estrada.

Fallencias:

De José Tedesco — Julgados os creditos não impugnados.

Do Monteiro & Pacheco — Designado o dia 25 do corrente para a assembléa.

De José Cardoso Lopes — Designado o dia 5 de abril para a assembléa.

De Gomes de Carvalho & Magalhães — Designado o dia 2 de abril para a assembléa.

De Felix J. dos Santos — Ao dr. curador das Massas.

De Henrique Pinhão — Designado o dia 5 de abril para a assembléa.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Candido Lobo.

Impugnação de Carlos Cosate, na fallencia de J. M. Baptista & Cia. — Julgada improcedente a impugnação e mandado incluir o credito.

SEXTA

Juiz — Dr. Nelson Hungria.

Fallencia de Mauricio Teixeira Lima — Deferida a petição de fls. 134.

TRIBUNAL DO JURY

FOI ADIADO O JULGAMENTO MARCADO PARA HONTEM

Não se realizou, hontem, no Tribunal do Jury, o annunciado julgamento do réo Rodrigo Antonio dos Reis, accusado de homicidio, por não ter comparecido o seu advgado, dr. José Zaroni.

Tambem faltaram varios jurados, que foram multados pelo juiz presidente.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA

Esta novel sociedade, com fins educacionaes e programma puramente instructivo e scientifico, realiza uma assembléa para approvação dos estatutos, hoje, ás 17 1|2 horas, á rua 1º de Março n. 85-4º.

A directoria pede o comparecimento de todos os piscicultores e interessados, afim de ser coroada com o mais garantido exito a iniciativa que preencherá grande lacuna no meio brasileiro.

NOVO INSTRUCTOR PARA O C. DE E. PARA PRAÇAS DA ARMADA

Foi designado hontem, pelo ministro da Marinha, o capitão-tenente do quadro de machinas, Francisco Arthur Leite de Barros, para exercer as funcções de instructor de machinas e caldeiras do curso de especialização para praças da Armada, cumulativamente com as de chefe de machinas da Escola "Almirante Baptista das Neves".

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 20 de março.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921/41	28.50	28.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.25	24.25
6 ½ %, 1926/57	23.50	23.00
6 ½ % 1927/57	23.25	23.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.50	15.12
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	18.12	18.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.12	15.12
São Paulo, 8 %, 1921/36	22.00	25.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	18.12	19.62
São Paulo, 7 %, 1926/56	15.00	18.00
São Paulo, 6 %, 1928/68	15.00	17.50
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	85.00	85.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.00	18.00

LONDRES, 20 de março.

	COMPRADORES	
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	30. 0.0	30.10.0
Funding, 5 %	90. 5.0	91.10.0
Novo Funding, 1914	14.10.0	14.15.0
Conversão, 1910, 4 %	72. 0.0	73.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	17.15.0	18.10.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	59.10.0	61. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	28. 0.0	28. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1938/58 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	25. 0.0	25. 0.0
São Paulo (Est. de), 1936/55, 7 ½ % (Inst. de Café)	30. 0.0	30.10.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	21. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. do café)	90. 0.0	90.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %. Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do escriptorio de informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

PARA'

BELEM, 20 (E. I.) — Mercado de borracha, no dia 19, quasi inactivo, apenas com negocio de pequenos lotes de Ilhas.

Vigoraram as seguintes cotações: Fina Ilhas 1$850 a 2$300; Fina Caviana 1$900 a 2$; Fina Tapajós 2$000 a 2$100; Fina Alto Xingu' 2$ a 2$100; Fina Baixo Xingu' 1$900 a 2$; Fina Jary 2$5000; Sernamby Rama $900; Sernamby Cametá 1$050 a 1$100; Sernamby Tapajós 1$; Sernamby Xingu' 1$; Caucho Tapajós 2$200; Caucho Xingu' 1$200; Caucho Tocantins 2$200; Fina Sertão 2$100 a 2$150; Sernamby Sertão 1$100 a 1$200; Caucho Sertão 1$200.

Mercado de balata — Cotações lamina 6$; bloco 5$; coquirana 1$550 a 1$600; massaranduba $700.

Mercado de castanha — Sem constar negocio, vigorando as seguintes cotações: Acre 52$ a 55$; Baixo Amazonas 42$ a 45$; Tocantins 40$; Xingu' 38$ a 40$000.

Mercado de cacáo — Nominal. Cotações: $950 a $980.

Mercado de copahyba — Cotação: Soluvel 4$ o kilo.

Mercado de outros generos — Sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores.

— No dia 19 — Mercado de borracha nominal — Effectuaram-se negocios com varios lotes de Ilhas aos preços de 1$800 a 1$900; para o sertão, o mercado manteve-se quieto, vigoraram as seguintes cotações: Fina Ilhas 1$800 a 2$100; Fina Caviana 1$900 a 2$100; Fina Tapajós 1$900 a 2$; Fina Alto Xingu' 1$900 a 2$000; Fina Baixo Xingu' 1$800 a 1$850. Fina Jary 2$300; Sernamby rama $900; Sernamby Caviana 1$050 a 1$100; Sernamby Tapajós 1$; Caucho Tapajós 1$800; Caucho Xingu' 1$200; Caucho Tocantins 1$300; Fina Sertão 2$100; Sernamby Sertão 1$100; Caucho Sertão 1$200.

Mercado de balata — Cotações: lamina 6$; bloco 5$; coquirana, 1$550 a 1$600; massaranduba $750.

Mercado de castanha — Bastante activo. Realizaram-se vendas de varios lotes aos seguintes preços: Baixo Amazonas 52$; Acre 40$; Tocantins 40$500.

Mercado de cacáo nominal — Cotações: $930 a $950.

Mercado de farinha de mandioca — Cotações: especial dagua 7$ a 9$ o alqueire; lote 4$500 a 5$000.

Mercado de outros generos — Sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores.

PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (E. I.) — Foram embarcados para a Europa, 123.362 saccas de assucar demerara e para o sul, 791 ditos; 978 caixas de doces, 259 ditos de conservas; 536 saccos de doces. Entraram no dia 19, 20.735 saccos de assucar, sendo o total das entradas 409.114 ditos e o das saidas 1.908.748 ditos; para consumo da capital, 129.350 ditos; stock, 2.183.798 ditos.

Mercado de algodão — Sertão de 1ª 59$; mediana 57$; matta de 1ª 54$; mediana 52$. O café baixou para 13$ e 18$500; os demais productos sem alteração.

Total do algodão entrado, procedente do Estado, 7.387.241 kilos; de outras procedencias, 3.473.396 ditos.

No encerramento — O algodão cahiu, sendo cotado o sertão de primeira a 59$, mediana a 56$; matta de 1ª a 53$; mediana a 51$; caroço de algodão a 2$300 e 2$400; os demais productos sem alteração.

Entraram mais 14.842 saccos de assucar, sendo o total das entradas 4.123.956 ditas; e o das saidas, ditas 1.628.187; para consumo da capital, 130.000 ditas; stock 2.178.551 ditas.

Embarcaram mais para a Europa: 1.000 saccos de café, 766 fardos de algodão, e seguiram para o sul, 270 caixas de conservas, 259 ditas de doces, 550 saccos de assucar, 115 fardos de algodão. Para o norte seguiram: 415 fardos de papel, 60 caixas de doces e 553 saccos de assucar.

AMAZONAS

MANA'OS, 20 (E. I.) — Boletim da Associação Commercial, no dia 19: — Borracha fina 2$050; Sernamby de caucho 1$450. Mercado estavel. Castanha grauda, cotação 42$; meuda 40$. Mercado com pequenos negocios. Couros, cotações no armazem: caetetu' 14$; queixada 13$; veado 10$; capivara, verde 18$; peixe boi 1$300. Mercado com pequenas transacções. Couros fantasia, cotações no armazem: lontra 30$; ariranha 30$; onça 65$; maracajá 65$000. Mercado com pequenos negocios. Essencia de páo rosa, cotações no armazem: 25$; guaraná, cotações no armazem: sementes 3$100; bastões 10$500. Mercado paralysado. Oleos de copahyba, cotações no armazem: 1$750. Mercado com pequenos negocios. Pirarucu', cotações no armazem: 22$000.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 20 (E. I.) — Cotação de hontem para os artigos de exportação — Algodão Seridó, arroba 63$; idem sertão 60$; idem Mattas 58$; pelles de caprinos, kilo 8$500; idem de lanigeros, kilo 7$500; paina de seda 1$; couros espichados 2$600; idem meio sal 2$500; idem salgados 1$700; cêra de carnauba, kilo 5$; caroço de algodão $060; semente de mamona $030, kilo.

MATTO GROSSO

CUYABA', 20 (E. I.) — Movimento de importação e exportação dos productos do Estado, pelos portos de Corumbá, Porto Murtinho e Ponta Poran, e manifestados pela estação arrecadadora de Lageado — Corumbá, dia 12, importação 440 saccos de assucar a 60$, 26:400$; 1.275 caixas de velas, 26:675$; no dia 14, exportação, 1.134 couros vaccuns salgados, 12:653$300; 225 tambores de sebo coroado, 29:468$; 21 caixas de lingua defumada, 673$; 1.435 fardos de xarque, 80:997$600; Porto Murtinho, no dia 15, 1.500 couros vaccuns seccos, com 14.230 kilos, no valor de 20:345$; Lageado, no dia 18, 574 kilates de diamantes, no valor official de 23:440$; Ponta Poran, no dia 7, 2.304 kilos de herva matte; no dia 8, 3.840 kilos de herva matte, no valor official de 1$ por arroba.

CEARA' — ALAGOAS — PARANA'

Não soffreram alteração as cotações dos productos de exportação nas praças de Fortaleza, Maceió e Curityba.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 20 de março.
Mercado irregular, com alta de 5 e baixa de 2 a 4 pontos, em

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO 20 de março.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 8 %	851$000	843$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	815$000
Diversas emissões, nom.	833$000	—
Idem, idem, port.	830$000	829$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:030$000
Idem, idem, 1930	1:003$000	1:001$000
Idem, idem, 1932	999$000	—
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:015$000	1:015$000
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	458$000	453$000
Emprestimo de 190, port.	159$000	—
Emprestimo de 1914, port.	160$000	158$000
Emprestimo de 1917, port.	156$000	—
Emprestimo de 1920, port.	154$000	—
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Emprestimo de 1931, port.	191$500	191$000
Decreto 1.535, 7 %	—	175$000
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 7 %	197$000	196$000
Decreto 1.948, 7 %	170$000	—
Decreto 1.999, 7 %	—	170$000
Decreto 2.093, 7 %	195$000	194$000
Decreto 2.097, 7 %	—	172$000
Decreto 2.339, 7 %	—	—
Decreto 3.264, 7 %	173$500	—
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	805$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	445$000	—
Pelotas, 8 %	800$000	780$000
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	850$000	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 3 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 8 %	188$000	187$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	700$000	695$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	870$000	—
Idem, idem, decreto 9.555, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	850$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	850$000	848$000
Obrigs. Minas, 3 %	1:018$000	1:015$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	460$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	103$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	945$000	930$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 20 de março.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	11.25	10.12
American & Foreign Power Co., Inc.	2.50	2.12
Standard Oil Co. of California	29.25	28.50
Standard Oil Co. of New Jersey	37.00	36.00
Studebaker Corporation	2.75	2.75
Texas Company	17.62	17.50
United States Rubber Co.	10.50	10.12
United States Steel Corp.	28.37	28.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.75	12.25

A evolução da aeronautica nacional

(Conclusão da 3ª pag.)

defesa, que o general Pricolo consubstanciou nas seguintes palavras:

"A arma efficaz da frota aerea é o terror, assim como a da marinha é a fome, e a do exercito a occupação effectiva do territorio. E' preciso disseminar immediatamente o terror entre a população inimiga, destruindo as cidades, os centros de toda fonte de vida, para fazel-a presa de um panico insustentavel que a obrigue a render-se. Protestar-se-á contra a barbaridade e a violação dos direitos das gentes, porém, não devemos deixar-nos impressionar. A guerra não é, certamente, uma exhibição de cortezia ou sentimentos humanitarios. O importante na guerra é ter exito e impôr a propria vontade."

Isto significa que as directrizes modernas da conducta da guerra visam não mais as forças de superficie directamente, mas todo o paiz inimigo, procurando a destruição de suas forças economicas e centros industriaes, o abatimento de sua energia moral rapida e profundamente, de tal sorte que o adversario seja forçado a pedir a paz immediatamente.

Hoje a guerra visa não o combatente propriamente, mas aquelles que o sustentam, abastecem e estimulam. Estando o paiz inteiramente na linha de frente, na guerra futura, a decisão da luta tem que ser buscada cada vez mais para o interior do paiz inimigo. A necessidade de uma decisão rapida força a adopção de medidas drasticas.

Mas, qualquer providencia, qualquer facto que implica em pôr sob o "pollice verso" todo um povo, exige que este povo se congregue, coordene esforços, oriente num mesmo sentido todas as suas possibilidades, para obter assim o maior rendimento possivel na sua defesa.

Mas a expressão **defesa** em se tratando de aeronautica, significa atacar a tempo, atacar em primeiro logar!

Surgem, então, na nova orientação a seguir, dois problemas primordiaes, basicos:

I — Creação de um orgão central coordenador de todos os esforços aeronauticos;

II — Creação de uma poderosa força aerea.

Detalhemos.

I — Orgão Central Coordenador

Na evolução de caracter geometrico da aviação nacional, em seus diversos aspectos, militar, naval, civil e commercial, póde se verificar facilmente uma enorme dispersão de esforços, duplicidade de serviços varios, dispendios inuteis, gastos desnecessarios, que clamam incessantemente por um orgão central coordenador das energias e esforços empregados no aperfeiçoamento da nossa aviação.

A NECESSIDADE DA COORDENAÇÃO

Pois bem, esse enorme esforço tem tido um resultado muito aquem da espectativa, devido á falta de coordenação decorrente da ausencia de uma directriz de acção.

A creação desse orgão centralizador se impõe, entre nós, como o meio unico de conjugar esforços e

Mais do que nunca é applicavel ao caso aeronautico brasileiro o apologo latino do feixe de varas, porque, a par daquelles multiplos inconvenientes que entravam o progresso aeronautico no paiz, vemos por todos os lados uma dedicação sem limites, o mais decidido apoio e uma ousada e energica vontade de melhorar, de aperfeiçoar, de engrandecer.

Exemplifiquemos para melhor elucidarmos a questão.

A Aviação Militar e a Aviação Naval dispõem de um Serviço Medico de Aviação, compostos ambos de elementos de escol, de medicos de uma capacidade profissional elevadissima. Ambos os Serviços dispõem de um material carissimo e optimo; ambos actuam nas diversas especialidades semelhantemente.

Não seria logico, razoavel, que esses dois Serviços fossem reunidos em um só, que as verbas gastas na acquisição de dois instrumentos iguaes fosse reservada a um terceiro, que a especialização dos medicos permittisse dispôr de mais tempo para estudos mais delicados referentes á Medicina de Aviação, que as verbas em geral, supprimindo diversas duplicatas inuteis, fossem melhor applicadas, e ainda com economia?

Ninguem póde, honestamente, dizer que não!

E o que se passa com os Serviços Medicos se passa com o material de instrucção. Porque ha de a Aviação Militar adquirir apparelhos amphibios para a instrucção de seus alumnos? Porque essa duplicata de Parques, officinas, instructores, aulas, etc., quando com a unificação de esforços tudo póde ser feito com muito maior economia e efficiencia?!

Uma simples analyse das condições topographicas de nosso paiz evidencia desde logo a necessidade da fusão, ou pelo menos da cooperação das Aviações Militar e Naval no hinterland, dada a abundancia de rios navegaveis, lagos e lagoas aptos ao pouso dos amphibios e hydroaviões.

Sem se levar em conta a vantagem de unir o pessoal e material dessas aviações, com a crescente standartização do material, é sufficiente vermos que, com o estabelecimento de uma unidade de doutrina unica, inculcada desde o inicio da carreira do joven official na Escola Central de Aviação, nascida das actuaes Escolas de Aviação Militar e Naval, aos mais altos postos, o aproveitamento seria maximo, para não hesitarmos em crear esse orgão central coordenador.

O orgão centralizador que nos convem, chame-se elle Ministerio do Ar ou não, não póde ser uma copia esdruxula das organizações existentes em outros paizes, fruto que são de condições mesologicas proprias, a cada paiz, mas sim uma formula que mediasse entre os extremos rigidos das organizações existentes, porque, amoldando-se ás nossas necessidades, satisfazendo nossas condições mesologicas, teria uma elasticidade capaz de dar resultados perfeitamente accórdes com nosso paiz, com a vantagem do cerceamento de muitos gastos inuteis.

BASES DE UM ORGÃO CENTRALIZADOR

Portanto, o nosso orgão centralizador poderia ser creado nas bases seguintes:

MINISTERIO DO AR

I — Aeronautica Militar;
II — Aeronautica Civil.

A Aeronautica Militar comprehenderia, fundidas numa só, as:

1) — Aviação Militar;
2) — Aviação Naval.

E a **Aeronautica Civil**, por sua vez, comprehenderia igualmente as:

1) — Aviação Commercial;
2) — Aviação Civil.

Para a consecução desses objectivos, uma grande parte já está feita.

O actual Departamento de Aeronautica Civil enfeixaria o contrôle de toda a actividade aeronautica commercial e civil, como já vem fazendo, praticada por particulares ou organizações commerciaes legalmente autorizadas.

Provavelmente a organização actual poderia ser mantida, talvez, com pequenas excepções. Quanto ao quadro unico das Aviações Militar e Naval, diversas condições seriam necessarias:

1) — Equiparação dos quadros actuaes, tomando para quadro inicial futuro, em cada posto, o de maior numero dos dois quadros actuaes.

P. ex.: na Aviação Naval ha dois contra-almirantes; no quadro da Aviação Militar seriam creados dois generaes que fundiriam no quadro final em: 4 commodoros.

A Aviação Militar tem 2 coroneis e a Aviação Naval 2 capitães de mar e guerra; as necessidades actuaes da Aviação Militar devem elevar este quadro a 12 coroneis.

E assim por deante, até o ultimo posto.

Feita a equiparação, far-se-á a fusão, levando em conta a opportunidade que se offerece para um seleccionamento maior de valores, apreciado em:

1) — Inspecção de saude;
2) — Inspecção technica de vôo.

Esta organização ideal pode ser feita sem argumento algum de despesas. As verbas que são consignadas hoje para as Aviações Militar e Naval e para o Departamento de Aeronautica Civil, passariam automaticamente a ser debitadas a favor do orgão central coordenador, Ministerio do Ar ou que outro nome tenha, que, conhecendo o conjunto das necessidades geraes, melhor distribuirá as verbas, tornando mais harmonico o desenvolvimento de todos os orgãos de que se compõe, colhendo, portanto, melhores resultados do que o que se possa obter com uma acção dispersa.

A organização desse orgão central coordenador dos esforços aeronauticos nacionaes é hoje, como nunca, o maior anhelo dos nossos aviadores.

OS QUE VIAJARAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Seguiram hontem para São Paulo pelo 2º nocturno os srs.: dr. Alvim de Souza, dr. José Graciano de Oliveira, Francisco Gabino Freire, José Theodoro Meirelles, Carlos Andréa, José A. Barbosa, José de Angelis, mme. Leonidas Conceição e filha, Aurelino Carvalho, Morvan Figueiredo, capitão Luna, Armando Machado, Domingos de Avellar, Murillo Amaral, dr. Eugenio Dutra e José Petillo e senhora.

Pelo Cruzeiro do Sul os srs.: dr. Fanôr Cumplido, Pedro Succar, Duarte J. P. Costa, Flavio Lyra da Silva, E. O. Hodge, G. A. Hodge, Samuel Inman, Roberto Motta, dr. Rubens do Amaral, dr. Emilio Salvi, dr. Carlos Franco da Silveira, A. Barrodian, Victor Marques Rosa, dr. Cesar Vasconcellos, Jayme A. Ferreira, dr. Dante Coelho, Costa Ribeiro, Emilio Giannini, dr. Luiz Pereira e dr. Jacques Leonardo.

Pelo trem NP 5 seguiram os seguintes srs.: tenente Geraldo Pessôa Bezerra Cavalcante, Soares das Neves, Thompson Esteves, Nilo Vasconcellos e familia, Freitas Guimarães e senhora, Augusto Barros Freire, Carlos Americano, dr. João Thomaz Ribeiro e commandante Silva Neves.

Pelo 1º nocturno seguiu hontem para Matto Grosso, via São Paulo, o capitão Corrêa Lima, assistente militar do interventor de Matto Grosso.

Seguiu hontem para São Paulo pelo 1º nocturno o dr. Alfredo Castilho, director da Noroeste.

Pelo Cruzeiro do Sul seguiu hontem para Matto Grosso, o desembargador Camillo Pimenta, acompanhado de sua familia.

Pelo trem NP 5 seguiu hontem para Santos a delegação de football do Sport Club Brasil, que vae jogar com o Santos F. F. Club, tendo como chefe da delegação o sr. Luciano de Souza.

MERCADO DE SANTOS
Termo
(Contracto A)
ABERTURA
SANTOS, 20 de março.

(Continúa na 15ª pag.)

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA VISITA O HOSPITAL DE UROLOGIA

De accordo com a resolução tomada na ultima sessão da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, de serem visitados os estabelecimentos que concedem auxilios aos seus associados, e cujas attribuições cabem á commissão de beneficencia, resolveu a mesma directoria iniciar essas visitas, pelo Hospital de Urologia, do qual é director o dr. Antenor Estellita Lins, que tambem faz parte do quadro dos associados da A. B. I.

A commissão, composta dos srs. Raul Borja Reis, Oswaldo de Souza e Silva e Oscar da Graça Fagundes, visitou, na manhã do dia 19, a modelar organização hospitalar, installada em amplo e adequado predio á rua Leopoldo n. 82, no ponto mais elevado do bairro do Andarahy.

Com o seu bello parque, cheio de frondosas arvores frutiferas e de ornamentação, offerece ao visitante, logo ao transpor sua entrada, uma magnifica impressão, crescendo essa á proporção que se vão observando suas installações, laboratorios, salas de curativos e secção de internamentos destinados aos que dispõem de recursos, attingindo esses tambem aos desherdados da sorte, onde todos têm o seu leito e são cercados dos mesmos carinhos por parte do corpo medico e enfermeiros.

Recebida pelo seu director, acompanhado dos drs. Clovis de Almeida, Eugenio Lins e Luiz de Andrade, a commissão percorreu todas as dependencias do modelar hospital, tendo occasião de encontrar hospitalisado, numa das melhores dependencias da casa, o collega Livio de Almeida Coraça, o qual, na presença da commissão da A. B. I., externou sua gratidão pela fórma carinhosa e cheia de desvelos com que tem sido tratado pelo director, medicos e enfermeiros do mesmo hospital.

Annexo ao hospital, encontrarão os alumnos de medicina um campo para o conhecimento da especialidade, onde o seu director ministra, com os seus vastos conhecimentos, as lições e aulas praticas sobre a urologia.

As impressões colhidas foram as melhores possiveis, não regateando a commissão os seus applausos e elogios a essa organização modelar, digna de ser observada por quantos têm o dever de amparar a saude da população desta capital, num dos aspectos mais importantes como sejam os que abrangem esse ramo da sciencia medica.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Natal e escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para a Bahia — os srs. Carlos Perette (transito de Buenos Aires), e Paulo Teigeler; para Recife: os srs. Willy Burghein e Ludolf Dettmering e esposa; para Natal: os srs. Otto Cruschwitz e Antonio dos Santos.

— Procedente de Buenos Aires e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Curupira", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Schuster.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Buenos Aires, os srs. Carlos G. Tanke, Paul Walter Hinckeldeyn, Oscar B. Cintas, Benjamin Clark Boerckler e Carlos José Peretti (transito para Bahia); de Montevidéo: o sr. Kild Sartor; de Porto Alegre, os srs.: Antonio G. Flores da Cunha, James Macedonia Franco, Arnaldo F. Soares, Josephina La Porta e filho; de Florianopolis: o sr. Oswaldo Osiris Storino; de Santos, os srs.: Rudolf Bilian e filha e Severiano Lins.

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos Estados Unidos, com escalas por todos os portos do norte do Brasil, deu entrada, hontem, ás 15 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio:

Procedentes dos Estados Unidos: senhorita Claudia Cranston, escriptora e jornalista norte-americana, e Elbert S. Schlausen; de Fortaleza: o deputado dr. Olavo de Oliveira e Walter Barroso; de Recife: John E. Payne e Hans Pardon; da Bahia: John W. Shairp e Chafik N. Aun; de Victoria: Herodito Duque e Edson Prado; de Barcellos, no Estado do Rio: Walter Barbosa e sra. Maria Almeida Barbosa.

Com destino aos portos do sul e Rio da Prata, parte, hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Porto Alegre: dr. Manoel Louzada, dr. Alvaro Barcellos Ferreira, Kurt Appel e Ulysses Muniz Freire; para Buenos Aires: Richard B. Griffin, os turistas norte-americanos William E. Sanborn, sra. Eleanor Sanborn e William Sanborn Jr., e o engenheiro Hirschauer, da direcção civil do Ministerio do Ar da França.

Aggredido a socos

O menor Rubem, de 12 annos de idade, filho de Firmina de Souza, moradora á ladeira do Livramento n. 35, hontem, pela manhã, foi aggredido a socos na rua Saccadura Cabral, em frente ao n. 83, soffrendo ferimentos no rosto.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

VÃO SER FEITAS EXPERIENCIAS COM UM SONDADOR ACUSTICO NA MARINHA

Levantará ferros do nosso porto, por estes dias, afim de fazer experiencias com o sondador acustico "Echolot", numa viagem que terá a duração de doze horas, o navio "Rio Branco", capitanea da Divisão Hydrographica da Armada, sob o commando do capitão de corveta Antonio Alves Camara Junior.

Assistirão a essa experiencia o almirante Graça Aranha, director da D. de Navegação, e um grupo de officiaes do mesmo departamento naval.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. Guilherme Ashton.

2os. fiscaes de dia aos grupos — Central, Ursulino; Escola, Alberto; 1º G. R., Marino; 2º, Dutra; 3º Julio; 4º, Athanazio; 5º, Ernestoó 6º, Galdino; 8º, Sypriano e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º, G. R., 2º fiscal Darcy; Camara dos Deputados, 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna, 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares, 1os. fiscaes O. Jaymes, Farias e 2º fiscal Lopes; dias impares, 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Fontes.

Uniforme, 3º.

Um carro da Saude Publica chocou-se com um automovel de praça

DOIS FERIDOS

Quando trafegava pela rua São Christovão, o automovel de praça n. 3.318, dirigido pelo motorista Adelino de Oliveira, chocou-se com o auto da Saude Publica n. 13.491, que cruzou pela Avenida Lauro Muller, sem respeitar o signal e com a violencia do choque o auto de praça foi atirado contra uma bomba de gazolina ali existente e onde se achavam sentados os empregados de nome Agostinho Loureiro, residente á rua Costa Rica n. 51, e Francisco Pacifico de Assis, residente á rua Aristides Lobo n. 102.

Ambos foram colhidos pelo carro, ficando feridos, o primeiro nos joelhos, e o outro na região glutea.

A Assistencia medicou-os.

O chauffeur do taxi foi preso pelo inspector do trafego n. 460, que tambem quiz prender o chauffeur do carro da Saude Publica, no que foi obstado por varios empregados do posto da I. S. P., existentes na Praça da Bandeira.

Em vista disto, o inspector de trafego soltou o chauffeur profissional.

O commissario Mario Ribeiro, do 15º districto, registrou o facto.

Apresentou-se á policia um assassino

E CONFESSOU A AUTORIA DO CRIME

A's autoridades de serviço na delegacia do 3º districto policial apresentou-se o individuo Waldemar Silva, vulgo "Bambú", que na sexta-feira ultima assassinou a tiros Waldemar Gomes da Silva, conhecido por "Garrafa", por questões de ordem amorosa, na rua São Clemente, em Botafogo.

A CONFISSÃO

Interrogado pelo commissario Pinto Amando, o criminoso fez a seguinte narrativa da occurrencia fatal: — Que ha cerca de um anno "Garrafinha", ou melhor, Waldemar Gomes da Silva, vinha perseguindo a sua amante, Clotilde da Silva, tentando convencer a esta que fosse viver com elle. Clotilde sempre recusou as propostas de "Garrafinha". Este, entretanto, não desistia e terça-feira de carnaval, indo á sua residencia, á rua São Clemente n. 320, tentou aggredir a mulher a navalha, declarando que se ella quizesse, tudo poderia contar ao amante. Clotilde não contou, mas "Bambú" soube do caso. Na noite de 7 do corrente, encontrando-se com o adversario na rua São Clemente, com elle discutiu. Em meio á discussão, "Garrafinha" puxou da navalha, reagindo "Bambú" com o canivete de que se achava armado e com o qual feriu o inimigo no ventre. Praticado o crime, fugiu para a estação Pedro Ernesto, onde permaneceu em casa de um amigo, cujo nome não quis revelar, até hoje, quando resolveu apresentar-se á policia. "Bambú" não nega o crime, mas declara tel-o praticado em legitima defesa.

AS FOLHAS DE PAGAMENTO DO ENCOURAÇADO "FLORIANO" CONTINUAM A SER EXAMINADAS

O ministro da Marinha resolveu designar, em despacho de hontem, o capitão de fragata George Dodsworth Martins, para substituir o official de igual patente Cesar Augusto Machado da Fonseca, na commissão designada por aviso deste ministerio, incumbida de proceder a um rigoroso exame das folhas de pagamento do encouraçado "Floriano".

UMA PROMOÇÃO NO CORPO DE MARINHEIROS

O ministro da Marinha resolveu promover, em despacho de hontem, á classe immediatamente superior, o marinheiro de 3ª classe Climerio Facundes.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O S. C. Brasil em Santos

Os jogos que realizará — Como seguiu a delegação

A esquadra de profissionaes do S. C. Brasil, que realizou uma brilhante campanha no norte do Brasil, seguiu, hontem, para Santos, afim de enfrentar os mais fortes quadros locaes.

Jaguaré, keeper do S. C. Brasil

A equipe, que é orientada por Fernando e Kanella, acha-se em grande forma e seguiu esperançosa para a grande cidade praiana.

A estréa do Brasil dar-se-á na noite de hoje, no campo da Villa Belmiro, frente ao quadro do Santos, que ante-hontem derrotou o S. Christovão pelo score de 2x1.

O segundo prelio será domingo á tarde, contra o Hespanha, um dos bons quadros bandeirantes.

A DELEGAÇÃO

A embaixada do gremio da Praia Vermelha seguiu assim constituida:

Chefe — dr. Francisco de Paula Ney; technico — Togo Renan Soares (Kanella); jogadores: Jaguaré — Lino — Fernando — Luciano — Otto — Zézé — Ripper — Rebolo — Russinho — Lindorio — Jayme, effectivos, e Congo — Avilson — Bola — Benê — Marcolinho — Zézinho, reservas.

O team será o seguinte:

Jaguaré; Sylvio e Lino; Luciano, Otto e Zézé; Ripper, Rebolo, Russo, Lindorio e Jayme.

Ecos do initium do "soccer" mineiro

A INNOVAÇÃO DE DOIS JUIZES NÃO AGRADOU

A A. M. F. aproveitou a realização do seu torneio de abertura da temporada de 1935 para experimentar a innovação de dois juizes para uma só partida.

A experiencia, parece, não deu bons resultados, conforme vemos nos commentarios feitos pelo Estado de Minas":

"A A. M. F. entendeu de experimentar dois juizes para uma só partida.

A vantagem que existe no facto, pesa em favor ou desfavor dos proprios arbitros; em favor porque os priva de correr de uma extremidade á outra do campo, e em desfavor porque são dois "supplicantes" a serem "empastellados" quando dos "sururús"...

Praticamente, o caso dos juizes não fica resolvido com a dupla arbitragem. Isto porque é mais facil conseguir-se um bom juiz do que dois bons juizes.

Domingo viu-se, numa só partida, um arbitro agir magnificamente e outro dar "mancadas" incriveis."

O Gragoatá vae promover um concurso de natação

Sob os auspicios da Liga Carioca de Natação e G. R. Gragoatá levará a effeito, no proximo domingo, na piscina do Fluminense F. Club, um concurso aquatico.

Desse concurso faz parte o torneio infantil da entidade especializada, o qual será decidido em 12 provas.

O programma geral é o seguinte:

1ª prova — Homens, principiantes — 100 metros — Nado livre.

2ª prova — Meninos, 1ª categoria — 50 metros — Nado de costas — Torneio Infantil.

3ª prova — Meninos, 1ª categoria — 50 metros — Nado de peito — Torneio Infantil.

4ª prova — Meninos, 2ª categoria — 200 metros — Nado livre — Torneio Infantil.

5ª prova — Meninas — 50 metros — Nado de costas — Torneio Infantil.

6ª prova — Homens, principiantes — 100 metros — Nado de peito.

7ª prova — Homens, novissimos — 100 metros — Nado livre.

8ª prova — Homens, novissimos — 200 metros — Nado de costas.

9ª prova — Meninas — 50 metros — Nado de peito — Torneio Infantil.

10ª prova — Meninas — 50 metros — Nado livre — Torneio Infantil.

11ª prova — Homens, principiantes — 100 metros — Nado de costas.

12ª prova — Homens, novissimos — 100 metros — Nado de peito.

13ª prova — Liga de Sports da Marinha.

14ª prova — Liga de Sports da Marinha.

15ª prova — Meninos, 2ª categoria — 100 metros — Nado de costas — Torneio Infantil.

16ª prova — Meninos, 2ª categoria — 100 metros — Nado de peito — Torneio Infantil.

17ª prova — Meninos, 1ª categoria — 50 metros — Nado livre — Torneio Infantil.

18ª prova — Homens, principiantes — 400 metros — Nado livre.

20ª prova — Meninos, "mosquitos" — 50 metros — Nado livre — Torneio Infantil.

21ª prova — Meninos, "mosquitos" — 50 metros — Nado de costas — Torneio Infantil.

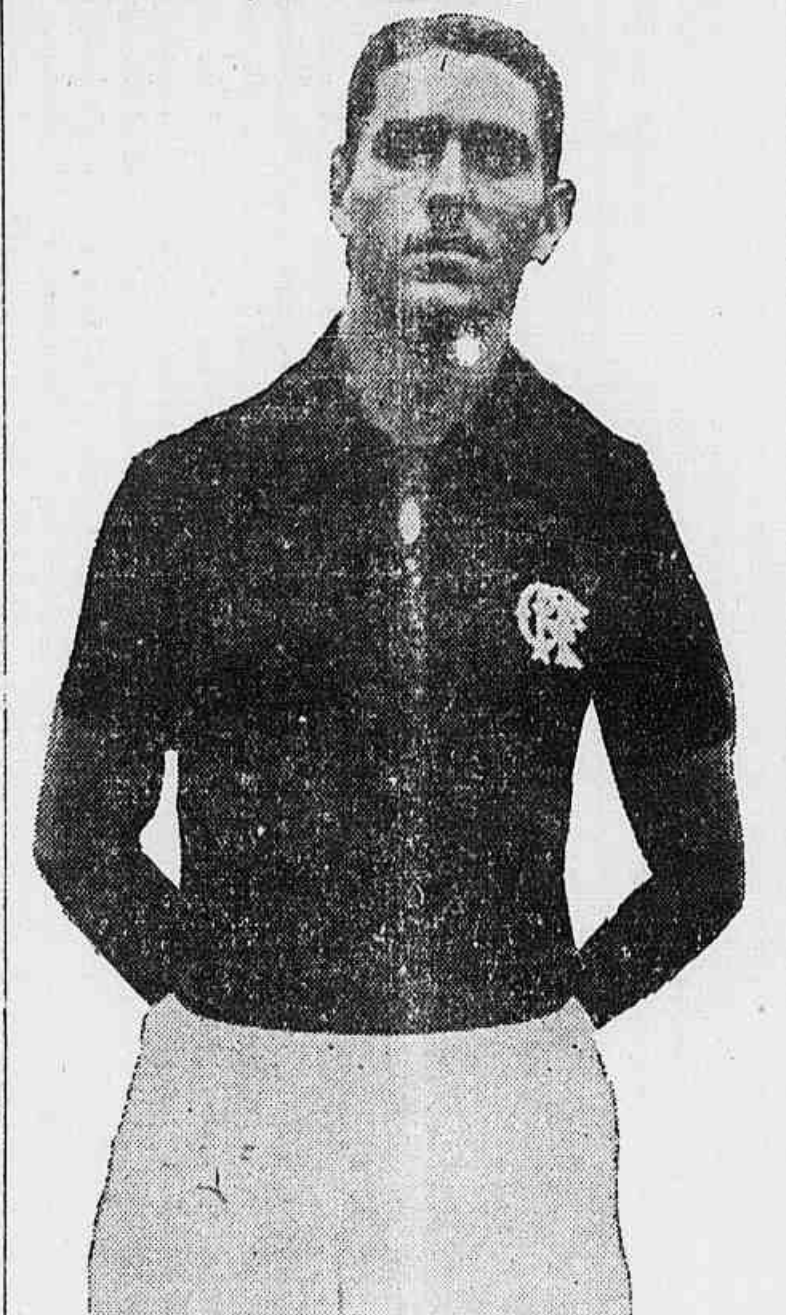
22ª prova — Meninos, "mosquitos" — 50 metros — Nado de peito — Torneio Infantil.

Haverá, ainda, tres provas de saltos para moças e meninos. Campeonato Infantil, devendo a competição ter inicio ás 15 horas.

A nova Commissão Technica de Basketball da Federação Metropolitana

Os dirigentes do Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana de Desportos, em sua ultima reunião, elegeram para a Commissão Technica os seguintes senhores: Lourival Dahler Pereira, Silva Araujo e capitão Dionysio Silva.

Cumprindo a sua palavra Marin chegou hontem ao Rio

As propostas que recebeu durante a viagem — Não conseguiu trazer um "forward" para o Flamengo

Marin, que hontem regressou para integrar o quadro rubro-negro

O "Oceania" trouxe, hontem, uma carga preciosa para o Flamengo: o seu magnifico "back" Marin, que fôra ao Rio Grande do Sul passar as férias sportivas ao lado da sua familia.

O sympathico companheiro de C. Alves na zaga rubro-negra foi festivamente recebido pelos seus companheiros de team e amigos, notando-se no cáes, além de directores do Flamengo, o technico Flavio Costa e varios players.

VARIAS PROPOSTAS

Em palestra com Marin, fomos informados do perigo que correu o Flamengo de perder o seu destacado defensor.

As primeiras propostas que recebeu tiveram logar em Santos, quando na viagem de ida. O Santos F. C. e o Hespanha fizeram a Marin e a Wanderlino, seu companheiro de viagem, duas apreciaveis propostas, que não foram levadas em consideração porque os players não se agradaram do ambiente sportivo santista.

— Além dessas — informou Marin ao representante d'O JORNAL — o Internacional, de Porto Alegre e o S. C. Pelotas, fizeram-me tambem optimas propostas, mas eu recusei porque estava no firme proposito de voltar para o Rio e para o Flamengo.

PORQUE NÃO VEIU UM FORWARD PARA O FLAMENGO

Quando Marin partiu, levou a incumbencia de trazer um forward para cobrir o claro aberto na vanguarda rubro-negra com a deserção de Arthur. Por isto causou estranhesa o facto de Marin desembarcar sózinho.

Mas o back explicou o motivo do fracasso da sua missão:

— Nos pampas só existem dois homens com as qualidades necessarias para figurar no ataque do Flamengo. Entrei em contacto com elles, mas um, Eugenio, encontra-se bastante contundido e somente dentro de grande espaço de tempo poderá jogar football e o outro, de nome Arthur, um player de grande futuro, não quiz se aventurar, preferindo continuar a ser o "crack" da cidade de Rio Grande.

O Conselho Supremo da L. C. B. reune-se hoje

Para proseguir no estudo que vem fazendo da reforma dos estatutos, reunir-se-á, hoje, ás 17.30 horas, na séde da Liga Carioca de Football, o Conselho Supremo.

Os paulistas manifestam-se favoraveis ás especializações

E AMEAÇAM ABANDONAR A C.B.D.

S. PAULO, 20 (A.M.) — Reunidos sabbado, na séde de um dos gremios locaes, varios directores de clubs sportivos que não praticam o football tomaram importantissimas deliberações.

Nomearam uma commissão, composta dos srs. João Di Lorenzo, Durval Guerra, Alcibiades dos Santos e Max de Barros.

Essa commissão terá de elaborar um projecto relativo ás especializações dentro do prazo de 15 dias. Depois de approvado pelos presidentes de clubs, será o mesmo projecto apresentado á Confederação Brasileira de Desportos, e tambem se marcará um prazo para que a entidade maxima estude a questão.

Caso a Confederação rejeite o projecto, tanto os clubs de Santos, como os desta capital, deverão, segundo o que foi combinado, pedir immediatamente o seu desligamento daquella entidade.

AUTOMOBILISMO

Não compete unicamente ao Automovel Club do Brasil e ao governo a protecção de qualquer empreendimento automobilistico, que se proponham realizar no paiz, mas tambem ao commercio, á industria e ao publico em geral, que devem receber com jubilo e emprestar seu apoio, indispensavel ao exito completo de taes manifestações, que, além de proporcionar-lhe espectaculo bastante emotivo, contribuem para a maior expansão das vias de communicação atravez do nosso territorio patrio.

Como exemplo, podemos referir ao gesto do Automovel Club da França, solicitando dos automobilistas francezes um obulo para auxiliar a organização de corridas de automoveis, de que a França sempre primou em ser a leader. E se assim procedeu, foi movido pelo receio de que o seu paiz perdesse este sceptro no continente europeu. Essa iniciativa teve logo o apoio do presidente da Republica, que encabeçou uma subscripção para tal fim com a quantia de 10.000 francos, o qual foi seguido do "peuple français", que contribuiu com 1 franco e mais, de accôrdo com as suas posses.

Isto revela a necessidade imperiosa a que deviam sujeitar-se os outros paizes, protegendo as competições automobilistas.

O "S. O. S.", lançando pelo Automovel Club de França, foi attendido pelo povo em quasi sua totalidade, por reconhecer, patrioticamente, que os prelios automobilistas são um bom motivo para o engrandecimento da sua idolatrada patria.

Se o Brasil seguir o exemplo francez, não estará longe o dia em que conquitaremos a supremacia do automobilismo no continente sul-americano.

INSCRIPÇOES

Inscrever-se no "Kilometro Lançado Brasileiro", que organiza a Radio Guanabara sob o patrocinio do Automovel Club do Brasil, não reporta sómente, uma demonstração de habilidade, caracteristicas especiaes do carro que possua o concurrente, como tambem o gosto patriotico dos amantes do auto-sport do paiz, para que o Brasil obtenha, internacionalmente, os "records" brasileiros de velocidade por cathegorias.

A historia automobolistica de um paiz, em sua primeira pagina, traz os nomes dos conductores que alcançaram por cathegorias, os "records" nacionaes de velocidade.

Trate, pois, sr. automobilista, de inscrever seu nome na historia do auto-sport brasileiro, concorrendo ao "Kilometro Lançado Brasileiro", a realizar-se no proximo dia 31 do corrente mez.

AVISO

Acham-se abertas na secretaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, a concurrencia para apresentação de proposta relativa á exclusividade de propaganda do "Grande Premio do Rio de Janeiro" por meio e cartazes, programma official e de annuncios na pista em que será disputado aquelle premio.

A concurrencia será encerrada no dia 30 do corretne mez, ás 16 horas.

O chefe do Departamento Medico da Federação Metropolitana

A escolha do dr. Alves da Cunha para dirigir o Departamento Medico da Federação Metropolitana de Desportos foi recebida com a maior sympathia pelos sportsmen dos clubs filiados, pois aquelle facultativo é não somente um dos nossos maiores especialistas em medicina sportiva, como tambem um distincto sportman.

O Combinado Diva aceita jogos

A directoria do Combinado Diva faz saber, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada á rua Bella Vista numero 34.

O prelio mais sensacional do "soccer" fluminense

CAMPISTAS E NICTHEROYENSES BATER-SE-ÃO DOMINGO

Conforme annunciámos, terá logar domingo proximo, na cidade de Campos, um match amistoso entre os scratches campista e nictheroyense, em commemoração aos festejos do centenario daquella cidade do Estado do Rio.

Dado o valor dos dois bandos é de se esperar um jogo bem disputado e cheio de lances sensacionaes.

Ambos os quadros prepararam-se grandemente para esse encontro, visto que estará em cheque a hegemonia do football dos dois maiores centros sportivos do Estado do Rio.

Ha muito tempo que os campistas não disputavam partidas com os nictheroyenses, em virtude de se acharem afastados da Federação Fluminense.

O SCRATCH DE NICTHEROY

Possivelmente o scratch que representará a cidade de Nictheroy no jogo de domingo proximo, na cidade de Campos, será este:

Acyr (Fluminense); José (Byron) e Luiz (Fluminense); Vadinho ou Alvaro (Fluminense), Carino (Fluminense) e Alvaro ou Chiquino (Nictheroyense); Walter (Fluminense), Cartola, Dozinho (Fluminense), Russo (Byron) e Armando (Fluminense) ou Calão (Ypiranga).

Os cariocas preparam-se para o campeonato brasileiro de football

O treino de hoje no campo do Vasco — Alberto foi requisitado

Alberto, keeper do Botafogo, incluido entre os players seleccionados

No campo do Vasco da Gama será realizado hoje, á tarde, o seguinte ensaio em conjuncto dos players seleccionados para a organização do scratch que representará o Districto Federal na disputa do decimo campeonato brasileiro de football.

OS CONVOCADOS

A commissão convocou para o ensaio de hoje os seguintes jogadores: Rey — Francisco — Victor — Italia — Mario — Sylvio — Nariz — Zé Luiz — Gringo — Fausto — Ariel — Zezé — Martim — Canalli — Affonso — Médio — Otto — Alvaro — Armandinho — Arthur — C. Leite — Placido — Hugo — Nena — Carreiro — Cecy e Patesko.

ALBERTO FOI REQUISITADO

A Commissão resolveu, hontem, incluir entre os convocados, o arqueiro Alberto, ex-rubro-negro e actualmente no Botafogo.

OS QUE NÃO COMPACERÃO

Alguns dos players convocados não poderão comparecer ao ensaio de hoje.

Entre outros podemos apresentar Fausto e Italia, que se encontram em Caxambu'; Zézé e Armandinho que foram com o Brasil a Santos e Martim que se encontra contundido.

UM AVISO AOS PLAYERS SELECCIONADOS

O secretario da Federação Metropolitana pede, por nosos intermedio, aos players convocados para o ensaio de hoje que levem uma photographia para a regularização das inscripções.

O PRIMEIRO JOGO DOS CARIOCAS

A estréa da selecção carioca no certamen será no proximo dia 31, no campo do Vasco, enfrentando o vencedor do prelio Bahia x Estado do Rio.

Pelo mundo escoteiro

CORPO NACIONAL DE SANTOS

O Departamento Technico do "Corpo Nacional de Santos" está em actividade e acaba de preparar o programma de actividades de 1935 desta novel entidade, expedindo ainda semana circulares a todas as tropas filiadas, dando instrucções a respeito.

COLLEGIO ULHA

O Corpo Nacional de Santos acaba de designar officialmente o chefe Eurypedes Cervantes para dirigir technicamente a tropa escoteira do Collegio Ulhá.

CONFRATERNIZAÇÃO DE CHEFES SCOUTS

No dia 21 de abril proximo os chefes escoteiros e os graduados superiores das tropas do Corpo Nacional de Scouts e do Club de Chefes de Escoteiros do Brasil, assim como os chronistas escoteiros da cidade vão reunir-se na séde do "Instituto Barão de Ayuruoca", onde lhes será offerecido um lunch escoteiro ás 14 horas.

GRUPO CERVANTES

O "Grupo Cervantes", do C. N. S. está em grande actividade, tendo este anno augmentado o seu effectivo. Os escoteiros antigos já estão todos com exames de noviço e alguns com o de 2ª classe.

Campeonato Carioca de Water-Polo

COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

Com os encontros de domingo ultimo, é a seguinte a collocação dos clubs concurrentes ao campeonato carioca de water-polo:

Primeiros teams — Guanabara, 4 jogos, 7 pontos; Vasco, 3 jogos, 5 pontos; Boqueirão, 3 jogos, 2 pontos; Natação, 3 jogos, 2 pontos; e S. Christovão, 4 jogos, zero ponto.

Segundos teams — Guanabara, 7 jogos, 6 pontos; Vasco, 3 jogos, 5 pontos; S. Christovão, 4 jogos, 3 pontos; Natação, 3 jogos, 2 pontos; e Boqueirão, 2 jogos, zero ponto.

O Vasco reconquista um player

BAHIA DISPUTARA' PELO GREMIO DE S. JANUARIO

Bahia, o optimo forward vascaino, que disputou duas temporadas pela equipe do Penarol, de Montevidéo, encontra-se novamente entre nós e parece que definitivamente.

Bahia

Segundo informações colhidas, o destacado player está disposto a não mais deixar o paiz, firmando contracto com o Vasco.

E', sem duvida, uma optima acquisição do club de S. Januario.

A estréa de Domingos no Boca

O "CRACK" APRESENTOU UMA ACTUAÇÃO MEDIOCRE

Domingos entregue ao treino em companhia de Valussi

Referem telegrammas de Buenos Aires — a que demos acolhida nestas columnas — que o back nacional Domingos, contractado pelo Boca Juniors por elevada somma, ao estrear, na capital portenha, fêl-o de modo a trazer viva decepção á assistencia, que esperava do crack brasileiro uma actuação pelo menos assombrosa.

Domingos, entretanto, não correspondeu á espectativa geral pois, não desenvolveu nenhuma technica apreciavel, ficando, ao contrario, muito aquem de qualquer dos backs que tomaram parte na disputa.

Em Buenos Aires, onde a fama de Domingos é grande, attribue-se a falha ao nervosismo natural de que foi presa o jogador nacional ao estrear em campo estrangeiro e deante de uma assistencia estranha.

Não foi, entretanto, por falta de treino que o famoso zagueiro vascaino soffreu esse collapso.

Domingos, durante toda a semana entregou-se a severos treinos, segundo se pode vêr na gravura, onde apparece no lado de Valussi, seu companheiro no Boca Juniors.

Guerra ás "mascottes" sportivas

UM TEAM NACIONAL COM A RESPECTIVA "MASCOTTE"

O Tribunal de Penas, da Associação Argentina de Football, está, no momento, a braços com um assumpto de rara importancia... da prohibição da entrada nos campos de jogos de "mascottes" de teams.

A imprensa portenha, commentando o caso, applaude sem reservas a proposta que já foi apresentada, tendente — dizem alguns jornaes — a "acabar de vez com o ridiculo de se levar a campo crianças fantasiadas com as côres do club, muitas das vezes a contragosto".

E terminam dizendo que o "lamentavel é que o caso tenha de ser resolvido pelo Tribunal de Penas, quando deveria ser pelos proprios clubs, já que os paes das "mascottes" continuam dormindo..."

«O JORNAL» NOS SPORTS

Bahianos e fluminenses em disputa do X campeonato brasileiro de football

O PRELIO SERA' NO CAMPO DO BOTAFOGO — OS BAHIANOS CHEGARÃO AMANHÃ

A selecção bahiana que em 1933 conquistou o titulo de campeã brasileira

Em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, organizado pela C. B. D., enfrentar-se-ão, domingo proximo, no campo do Botafogo, as selecções representativas dos Estados da Bahia e do Rio de Janeiro.

Esse prelio desperta algum interesse, pois o seu vencedor será o adversario da selecção carioca no proximo dia 31.

AS VICTORIAS DOS BAHIANOS

O quadro bahiano, que enfrentará o do Estado do Rio, já conquistou duas victorias no actual campeonato.

Derrotou a equipe de Sergipe e classificou-se com a entrega dos pontos feita pelos pernambucanos.

A DELEGAÇÃO DA BAHIA CHEGARÁ AMANHÃ

A delegação bahiana deverá chegar amanhã á nossa capital.

A PRELIMINAR

A prova preliminar será entre os quadros do Irajá F. C. e Sudan A. Club.

Esse prelio será dirigido pelo conhecido arbitro mineiro João Aguiar.

Dois cracks sul-mineiros treinarão no Fluminense

Mello e Rato, os dois caxambuenses, talvez futuros tricolores

De Minas, desde o advento do profissionalismo, têm vindo um verdadeiro enxame de jogadores de football. Uns, que por não se aclimatarem ou não adaptarem-se ao padrão de jogo carioca, não convencem e regressam á sua terra, reduzindo novamente o raio de suas actividades sportivas. Citam-se neste caso, Said, Gustavo, etc. Outros, porém, revelando desde o inicio suas qualidades de cracks em formação, iniciam uma ascenção que resulta quasi sempre coroada de exito, como no caso de Nariz, considerado, actualmente, com a partida de Domingos, o back n. 1 dos gramados brasileiros, e Braht, o center-half mignon, cuja actuação, sempre firme e productiva, cada vez mais impressiona o publico carioca e os adeptos do tricolor, que vêem nelle o digno successor de Oswaldo Gomes, Floriano, Fernando e Demosthenes, no eixo do tri-campeão.

Agora, o exodo de cracks mineiros experimentados ainda está sem depreciação; é, sim, consequencia do recrudescimento da impatriotica luta nas fileiras sportivas do Brasil.

Por isto, foi com alguma surpreza que recebemos a informação de que dois jogadores mineiros, do sul, serão experimentados ainda essa semana; são elles: Luiz Mello (Luizinho), e Armando Pelizzoni (Rato), de fama e renome nos gramados de sua zona.

De facto, tivemos já occasião de apreciar o jogo de ambos, durante a temporada sportiva que em setembro do anno passado se realizou em Caxambú, terra a que pertencem os dois, onde, especialmente convidado, um chronista d'O JORNAL presenciou o encontro entre o optimo "onze" do Guaratinguetá e o "eleven" da Associação Athletica Caxambuense.

Ambos possuem um bom jogo, shoots fortes e inesperados. Luiz é o "Benedicto" de Caxambú; joga desde a posição de guardião á de extrema; como zagueiro, entretanto, actua com mais efficiencia. "Rato", joga na extrema esquerda; rapido e malicioso, atira com precisão e inesperadamente, sendo o recordista de goals, nos jogos realizados durante a temporada finda, em sua terra.

Armando Pelizzoni

Necessitam, entretanto, um preparo mais apurado e mais aperfeiçoamento na technica; após isso terão o seu estro garantido no scenario de nosso football.

NO MUNDO DAS REDEAS

O TURF EM S. PAULO

Para a reunião de domingo no Hippodromo da Moóca ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

			Ks.
1	1	Jacobina	53
	2	Tezar	55
2	3	Quimgombô	55
	4	Saxonia	53
3	5	Garland	53
	6	Lunar	53
4	7	E' Paulista	53
	8	Canopus	51

2º pareo — EXTRA "B" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

			Ks.
1	1	Xaquema	53
	2	Embaixatriz	50
2	3	Zizi	54
	4	Martini	56
3	5	Jaguaryahiva	53
	6	Helvetia	53
	7	São Sepé	55
4	8	Legioloce	50
	9	Foragido	56
	"	Tartamudo	52

3º pareo — J. G. NOGUEIRA — 900 metros — 8:000$ e 1:600$000.

		Ks.
1	Rhumba	51
"	Fleur d'Amour	53
2	Tomate	53
3	Ovação	51

4º pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

			Ks.
1	1	Invejoso	52
	2	Golden	56
2	3	Fagulha	54
	4	Ubá	56
3	5	Galaor	56
	6	Mariola	56
4	7	Galmita	50
	8	Jacobina	50

5º pareo — EXTRA "B" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

			Ks.
1	1	Noblesse	51
	2	Miss Primorose	53
2	3	Anna May	51
	4	Andes	56
3	5	Bettysabeth	52
	6	Confesión	54
4	7	Yonne	56
	8	Canuta	51

5º pareo — PROGREDIOR — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

			Ks.
1	1	Mandachuva	56
	2	Anchusa	50
2	3	Juiz	52
	4	Arga	54
3	5	Quebranto	56
	6	Nostalgia	50
4	7	Santonina	50
	8	Nione	52
	"	Mandchuria	50

7º pareo — MIXTO — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

			Ks.
1	1	Mireille	55
	"	Marqueza	50
2	2	Sonhadora	54
	3	King Kong	53
	4	Rugol	50
3	5	Dog of War	54
	6	Amparo	52
4	7	Arlette	51
	8	Baby	56
	"	Palhacito	53

8º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — 3:000$, e 600$000 — ("Betting").

			Ks.
1	1	Servidor	56
2	2	Effectivo	55
	3	Bagoassu'	52
3	4	Zinga	54
	5	Astréa	55
4	6	Pinocha	51
	7	Nó Cego	54

9º pareo — EXCELSIOR — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

			Ks.
1	—	Gracia	54
2	—	Universo	53
3	3	Almanzora	56
	4	Ibiu'na	55
4	5	Kazoo	56
	6	Yapu'	55

10.º pareo — INTERNACIONAL — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

			Ks.
1	1	Xaréo	53
	"	Marcilegi	55
	2	Enemigo	52
2	3	Ducca	55
	4	Plathero	53
3	5	Yak	51
	6	Predilecto	54
	7	Braz Cubas	52
4	8	Taborda	55
	9	Bamboré	52
	"	Rouge	56

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas

O movimento tennistico

Terão inicio a 21 de abril as actividades officiaes — Uma nota da Federação de Tennis

Já devidamente approvado, foi distribuido á imprensa o calendario official das competições de tennis patrocinadas pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Embora lamentando a actual situação que certamente prejudicará o lado technico das competições, dado o afastamento das nossas maiores raquettes, é de crer que os diversos torneios nada percam em enthusiasmo e sportividade, apanagios do grande sport do tennis.

E' o seguinte o calendario approvado:

Abril, 21 — Inicio dos campeonatos inter-clubs da primeira divisão, divisão intermediaria e segunda divisão.

Maio, 30 — Inicio dos campeonatos de senhoras, da primeira e da segunda divisões.

Maio, 30 — Terceira competição da "Taça Herberto Filgueiras", em S. Paulo.

Junho, 5 — Inicio dos campeonatos juvenis e infantis (individuaes).

Julho, 6 — Inicio dos torneios inter-clubs, para juvenis e infantis.

Julho, 21 — Inicio dos campeonatos da terceira e da quarta divisões.

Agosto, 3 — Inicio dos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro.

Agosto 10 e 11 — Quarta competição da "Taça Herberto Filgueiras, com a Federação Paulista de Tennis.

Agosto, 31 — Inicio do torneio individual para veteranos.

Setembro, 15 — Inicio do torneio inter-clubs mixto "Taça Arnaldo Guinle".

Outubro, 5 — Campeonatos de classe.

Novembro, 9 — Competição inter clubs e inter-estadual "Taça Essenfelder".

UMA NOTA DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

Recebemos a seguinte nota official da Federação de Tennis:

"Foi publicado na semana passada, nas columnas de alguns matutinos, commentarios baseados em informações inexactas que esta Federação se vê obrigada a contestar a bem da verdade.

As reuniões da actual directoria, ao contrario do que ali se affirma, têm sido todas realizadas com o numero de directores exigido pelos estatutos e sob a presidencia do dr. Adhemar de Faria, inteiramente identificado com os magnos interesses desta Federação.

Torna-se necesario esclarecer que esta Federação na ultima sessão realizada em 7 do corrente tomou conhecimento da proposta da Federação Paulista de Tennis e approvou o teor da resposta a ser enviada, a qual deixou de ser dada á publicidade por ter sido o assumpto de caracter privado.

Não fosse esse caso e a nota teria sido dada officialmente a todos os jornaes como usualmente procede".

UMA COMPETIÇÃO ENTRE O ANDARAHY E A A. C. D.

Afim de inaugurar mais uma quadra de tennis, os amadores do Andarahy convidaram os tennistas da A. C. D. para uma competição completa.

A festa, que se revestirá de singela solemnidade, terá logar domingo pela manhã, tendo a Associação dos Chronistas escalado os seguintes representantes: :

1ª dupla — L. Aguiar e D. Vincenzi.

2ª dupla — E. Amaral e E. Vasconcellos.

3ª dupla — Adaucto Assis e Fernando Pinto.

4ª dupla — F. Gusmão e G. Peres.

Simples — Felix Vasconcellos.

1.ª Olympiada Universitaria Brasileira

A EQUIPE CARIOCA DE ATHLETISMO

Já começaram os treinos da equipe universitaria de athletismo, que representará a Federação Athletica de Estudantes na 1ª Olympiada Universitaria Brasileira, que será realizada em São Paulo, do dia 28 de abril ao dia 5 de maio.

A equipe será orientada pelo technico tenente Antonio Pereira Lyra, e os treinos serão realizados na pista do Fluminense F. C., ás terças, quintas e sextas-feiras, das 16 horas em deante, e aos domingos, pela manhã, a partir das 8.30 horas.

Estão convocados para treinar os seguintes: Milton Eloy — Luiz Monteiro de Barros — Mario Queiroz — Magno Dias Seixas — Alvarino Fonseca — Amador Campos — Celso Ramos — Murillo Braga — Camillo Abud — Layre Giraud — Darcy Guimarães — Pelegrino Tolomei — Hamilton Belford — Claudio Bardy — Clovis Mascarenhas — Fernando Formiga — Heitor Medina — Gabriel Vianna — Jorge Rollim — João Julio de Moraes — James Eric Kerr — Luiz Cunha — Mario Rego — Dalmo Teixeira e todos aquelles que se julgarem em condições de participar das eliminatorias.

O material será fornecido pela direcção technica.

Os novos directores do A. C. Cordovil

O Athletico Club Cordovil, que commemorou, recentemente, com toda a solemnidade, a passagem do 14º anniversario de sua fundação, deu passe, na mesma occasião, á sua nova directoria, eleita para o corrente anno, e cuja constituição é a seguinte: presidente — José Lima Lobo; 1º vice-presidente — Manoel Fonseca; 1º vice-presidente, Pedro Nagib; secretario geral — Julio Gonzalez; 1º secretario — Nelson Feijó Guimarães; 2º secretario — Rubens Silva; thesoureiro — Antonio Thomé dos Santos; procurador geral — Rubens Silva; direcção de sports — Euzebio Peres e Laurindo Cardoso.

Durante a solemnidade, fizeram-se ouvir, entre outros, os seguintes oradores: Julio Gonzalez, José Lima Lobo e Manoel Fonseca.

A nova directoria do Mavilis F. C.

A nova directoria eleita para dirigir os destinos do Mavilis F. C., durante o anno corrente, está assim constituida: presidente — Sebastião Pereira Nunes, reeleito; vice-presidente, João Luiz Pereira; 1º secretario — Antonio da Matta Filho; 2º secretario — Antonio da Silva Figueiredo; 1º thesoureiro — Adelino Rodrigues da Fonte; 2º thesoureiro — Olivio de Andrade.

E' provavel a ida do Vasco á Bahia

O sr. Fernando Tude regressou hontem

Conforme noticiámos, o sr. Fernando Tude, presidente do S. C. Bahia, que regressou hontem, pelo "Oceania", ao seu Estado natal, desenvolveu nesta capital uma grande actividade.

Dr. Fernando Tude, presidente do S. C. Bahia

Além de contractar varios players para o seu club, o sr. Fernando Tude endereçou convites ao Fluminense, Vasco e Athletico Mineiro para uma temporada em S. Salvador.

O Fluminense e o Athletico Mineiro, porém, não puderam aceitar o convite, porque pertencem a uma entidade não filiada á C. B. D., mas o Vasco, que pediu um prazo para uma resposta definitiva, parece que o aceitará, devendo a temporada ter logar no proximo mez.

A reunião dansante do Departamento Feminino do São Christovão A. C.

O Departamento Feminino do São Christovão Athletico Club fará realizar, no proximo sabbado, dia 23 do corrente, das 22 ás 2 horas, a reunião dansante promovida em homenagem ao quadro social daquelle club, a qual fôra transferida de sabbado proximo passado.

Essa reunião dansante, que terá por local o rink de basketball e a propria séde, será abrilhantada por uma magnifica jazz, que pela primeira vez ali se exhibirá, e promette alcançar exito, dado as actividades que vêm desenvolvendo as componentes daquelle Departamento.

Os associados do club terão ingresso, acompanhados de suas familias, mediante apresentação do recibo n. 3 e da carteira social.

As actividades da F. A. E.

AS COMMISSÕES TECHNICAS REUNEM-SE AMANHÃ

Estão convocadas para uma reunião, que se realizará sexta-feira, 22, ás 14 horas, as commissões technicas da Federação Athletica de Estudantes, compostas dos seguintes membros:

Football — Paulo Reis, Gabriel Vianna e Eloy Esteves.

Basketball — Helio Albernaz, Manoel Pitanga e Milton Eloy.

Natação — J. L. Vieira de Castro, Raymundo Pessoa, Anchyses C. Lopes, Julio Havelange e João Havelange.

Water-polo — Roberto Assumpção, Helio Uchôa e Isolino Alves.

Remo — Ruy Murtinho, Alceu Carvalho e M. Monjardim.

Athletismo — Breno Mascarenhas, Paulo Rocha, Rosauro M. da Silva, James Kerr e Luiz Inecco.

Os novos dirigentes do C. A. Fuzileiros

A primeira directoria eleita para dirigir os destinos do Club Athletico Fuzileiros, a novel agremiação dos fuzileiros navaes, com séde installada á rua Visconde de Itauna numero 541, é a seguinte: presidente — José Maria Nevescal; vice-presidente — Pedro de Moura; secretario — José de Paula Teixeira; thesoureiro — Nabor Diniz; procurador — Indalecio da Silva.

Dois jogadores argentinos suspensos por um anno

O Tribunal de Penas da Associação do Football Argentino, considerando o relatorio apresentado pelo referee que actuou o match Racing x Newell's Old Boys, do Rosario, resolveu applicar a pena de suspensão por um anno aos jogadores Geronymo Diaz e Dante Bianchi, autores de uma aggressão ao referee, que era o sr. Alberto Verne.

O encerramento das inscripções ao Torneio Aberto

Conforme fôra publicado, realizou-se hontem, na séde da Liga Carioca de Football, o encerramento das inscripções ao Torneio Aberto que a entidade vae dar inicio no dia 31 do corrente.

Inscreveram-se para a disputa do certamen, conforme era esperado, entre outros, os clubs seguintes: Fluminense F. C., America F. C., Bomsuccesso F. C. e Barreto F. C., de Nictheroy.

Agora, que sabe quantos clubs deverão concorrer ao certamen, o Departamento Technico da entidade vae se entregar á organização da tabella que deverá ser apresentada ainda esta semana ao Conselho Administrativo, para a devida approvação.

O Flamengo nas regatas internacionaes do Tigre

O C. R. Flamengo fará o seu "oito" dar hoje o ultimo treino em preparativos para a prova que pretende disputar nas proximas regatas do rio Tigre.

Os "rowers" rubro negros se acham muito satisfeitos com o seu treinamento e animados, por isso, de fazerem uma bôa figura na Argentina.

O seu technico e treinador Moder, ouvido pela reportagem, disse:

— Posso dizer que estou satisfeito com os tempos obtidos. Cada dia a guarnição se mostra melhor. Vamos corrigindo aos poucos, as falhas que ainda se notavam. Como o 'Cap Arcona" só partirá a 22, temos mais um dia de treino. Queremos aproveitar todo o tempo possivel, mesmo porque dispozemos de poucos dias para os treinos.

A ida do Combinado Borja Reis á Paracamby

O Combinado Borja Reis foi, recentemente, a Paracamby realizar uma partida amistosa com a equipe principal do campeão local.

A delegação do club carioca, que seguiu com a seguinte constituição: presidente, João Sant'Anna; vice-presidente, Ruy Pinto de Oliveira; secretario, Emgydio Sant'Anna; jogadores: Pedro — Cardoso — Carlinhos — Guino — Thompson — Babiano — Joãozinho — Fernando — Lucy — Hebe — Jardel e Theotonio, foi recebida com grande manifestação de apreço por parte dos directores e associados do Paracamby F. C.

Após o descanso necessario, foi travada a peleja, que transcorreu animada e cheia de lances de sensação, terminando de modo favoravel ao conjunto carioca.

Durante a partida, mereceu geraes encomios a actuação do centro-médio Thompson, que foi o melhor jogador em campo.

A delegação carioca ficou sensibilizada com o tratamento fidalgo que recebeu.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 2.569 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 9 do corrente, foi vendido em S. Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & C. e pago ao sr. Paulo Casatti, proprietario da Telephonica em Descalvado, naquelle Estado.

O bilhete n. 14.931, premiado com 200 contos na extracção do dia 13 do corrente, foi vendido em S. Paulo pelos agentes Luongo & Irmão aos srs. José Brito e João da Rocha, commerciantes em Patos, Minas Geraes.

A nova acquisição do America F. C.

O medio Armando, que fazia parte do São Christovão A. C., está resolvido a ingressar nas fileiras americanas, tendo já entrado em negociações com os dirigentes do gremio da rua Campos Salles.

No proximo ensaio Armando deverá ser experimentado.

O Estudantes de São Paulo em acção

RAMON PLATERO SERA' O PREPARADOR DA EQUIPE

S. PAULO, 20 (A Meridional) — O "Estudantes de S. Paulo", que vem activamente se preparando para o seu jogo de estréa, treinará hoje, novamente, no campo da Faculdade de Medicina.

Fomos informados de que o preparador no novel gremio estudantino será, dora avante o conhecido technico Ramon Platero, que hoje mesmo dirigirá os exercicios no campo da Faculdade de Medicina.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

"DIAS DE GRANDE ALEGRIA"

CAXAMBU', março (Do correspondente) — Os festejos carnavalescos desta cidade, que se revestiram de brilho invulgar, abriram-se com a chegada de S. M. o rei Momo I, que se effectuou na "gare" da Rêde, estando a recepção a cargo do Gremio Recreativo Prazer das Morenas, promotor do Carnaval externo.

Nos hoteis Avenida, Gloria, Bragança, Palace e Lopes, realizaram-se elegantes bailes á fantasia, com a presença de grande numero de veranistas e membros da sociedade local. Estiveram tambem animados os bailes dos Clubs Caxambuense, Flor de Ipê, Vermelho e Branco.

Nos tres dias seguintes proseguiram os bailes com animação crescente, impulsionados pelas optimas "jazzs".

Na terça-feira saiu o bloco "Larga o Osso", composto dos rapazes da elite, entre os quaes Olavo Guimarães, Abelardo Guedes e José Menezes Figueiredo, que foram laureados em humorismo, assim como, igualmente, o foi em alegria e espirito o escriptor Evaristo Guedes, uma das figuras de mais destaque no scenario cultural, artistico e literario desta terra.

Precisamente ás 19 horas saiu á rua o prestito organizado pela sociedade Prazer das Morenas, que teve o apoio do povo caxambuense; este prestito constituiu a nota principal, por sua magnificencia, luxo e arte.

O carro-chefe, idealizado e orientado pelo sr. Reynaldo Guedes, representava a corôa da Fonte D. Pedro II, que aliás é a cópia exacta, em ponto maior, da corôa do imperador do Brasil.

O segundo carro, representando uma gondola, o terceiro a Folia, o quarto conduzindo a rainha do Gremio e o quinto o rei Momo, arrancaram á multidão applausos freneticos, que duraram varios minutos após a passagem.

Todos elles traziam guardas com os trajes usuaes, illuminação perfeita e artistica, electrica e de fogo de bengala.

Durante os tres dias não se registrou nenhum incidente, estando o policiamento chefiado pelo delegado Palmyro Moreira.

BAHIA

MINAS DE MERCURIO

AVATUIPE, março (O JORNAL) — Ha 30 annos foram realizadas sondagens na fazenda "Quicaga", neste municipio, verificando-se a existencia de mercurio. Pelo engenheiro Paguer foram abertos naquella época 44 poços e dois tunneis acompanhando as pesquisas o technico americano Chasnack.

Das referidas minas foram retiradas varias porções para amostras que, depois de distilladas e analysadas positivaram elevada porcentagem de mercurio.

Encontrando-se actualmente neste Estado o engenheiro Otto Leonardo Hery, technico do Serviço de Mineração do Ministerio da Agricultura, a Bolsa de Mercadorias da Bahia convidou-o para visitar as jazidas acima referidas.

Diversas plantas e mappas bem como amostras das aguas dos riachos Villa Rita e Azougue, das minas de mercurio de "Quicaça", acham-se na séde da Bolsa de Mercadorias que está vivamente interessada no exito dessas explorações trazendo assim nova fonte de receita em prol da balança economica do Brasil

INSTITUTO DO CACA'O

S. SALVADOR, março (O JORNAL) — O Instituto de Cacáo da Bahia, além de salvar a lavoura cacaueira da ruina e da antiga rotina em que se debatia, iniciou desde 1931 a exportação directa para os mercados consumidores procurando só exportar o artigo superior. Bem orientado e dirigido o Instituto durante o anno de 1934, numa safra de um milhão e setecentas mil saccas de cacáo, exportou 505.404 saccas com os seguintes destinos: Nova York — 338.500 saccas, Boston — 7.650 saccas, Philadelphia — 31.416 saccas; Nova Orleans — ... 10.000 saccas, São Francisco — ... 2.000 saccas, Los Angeles — 500, Baltimore — 200, Seatte — 500, Hamburgo — 31.134, Amsterdam — 21.151, Rotterdam — 10.950, Buenos Aires — 17.534, Genova — ... 3.750, Trieste — 1.350, Puerto Colombia — 7.700, Antuerpia — ... 3.650, Malmoe — 3.800, Stockolmo — 625, Gottemburgo — 800, Heisingboy — 200, Havre — 1.634, Bordeaux — 100, Montevidéo — 400, Londres — 200, Glasgow — 100, Oslo — 1.534, Trondhjen — 200, Copenhague — 2.100, Montreal — ... 2.350, Gdynia — 1.525, Riga — 255, Santos — 1.700.

E' hoje o Instituto de Cacáo uma das maiores e mais perfeitas organizações do genero do mundo.

SANEAMENTO DA BAHIA

Um saldo de 2.030 contos no exercicio de 1934

Com o advento da revolução uma das repartições que passou por uma completa remodelação e reorganização foi a Directoria do Saneamento da Bahia sob cuja jurisdicção está o serviço de abastecimento de aguas. Até 1930 todos os annos os seus balanços apresentavam deficits, sendo que só em 1930 o mesmo se elevou á fabulosa cifra de 412 contos.

Assumindo a interventoria o capitão Juracy Magalhães procurando restaurar as finanças reorganizando as suas repartições, nomeou director da Directoria do Saneamento o joven engenheiro Emile Tournillon já com relevantes serviços profissionaes prestados ao Estado.

Assumindo a direcção do Saneamento o engenheiro Emile Tournillon metteu mãos á obra e no anno de 1932 o balanço da receita e despesa da Directoria do Saneamento apresentava um saldo de 1.934 contos.

Agora foi divulgado o balanço da receita e despesa durante o exercicio de 1934 verificando-se um saldo liquido de dois mil e trinta contos.

SANTA CATHARINA

"ARCHIVO CATHARINENSE DE MEDICINA"

FLORIANOPOLIS, março (O JORNAL) — Acaba de ser fundada nesta cidade uma revista medica com o titulo acima mencionado, cujo primeiro numero circulou em janeiro do corrente anno.

Acha-se á frente deste emprehendimento digno de encomios o sr. Antonio Bottini.

Collaboraram na revista recem-publicada os drs. Djalma Moellmann, Antonio Bottini, Cesar Avila, Arminio Tavares, Cesar Sartori e Arthur Pereira Oliveira.

ROTARY CLUB

JOINVILLE, março (O JORNAL) — Realizou-se o jantar mensal do Rotary Club desta cidade, contando-se a presença dos rotarianos: dr. Alberto Engels, presidente; Hans Jordan, vice-presidente; Horacio Oliveira, secretario; Sylvio Bertholoto, Werner Metz, Joaquim Wolf, Arnaldo Douat, dr. Bachmann, Jorge Keller, Otto Gerken, Bernardo Stamm, Sergio Vieira, dr. Ulysses Costa, Rodolpho Olsen, dr. Marinho Lobo, Guilherme Urban, Willy Boehm, Eduardo Gonçalves, dr. Oswaldo Doria, Otto Urban, Frederico Gassenfert e Theodoro Stein.

O dr. Ulysses Costa foi o conferencista da reunião, dissertando longamente sobre o thema: "O commercio nas relações internacionaes", contendo a seguinte summula: O commercio entre os povos primitivos, segundo Letorneau; A pecuaria, Marco Polo e o papel-moeda; As tribus; O Camello, navio do deserto; As caravanas, 900 leguas através do deserto de Kobé; As legiões romanas, chinezes, persas, phenicios, venezianos e gregos; Alexandria; A Renascença; A bussola e o caminho das Indias; Fulton e o vapor; O canal de Suez e o Panamá; Concerto do Commercio; Fourier; J. B. Say e Struart Mil; O commercio, instrumento de paz e da civilização; Guerras economicas; A politica ingleza em 1692; Lord Chamberlain e a Holanda; A Inglaterra de 1743 contra o commercio francez; A guerra do Transvaal; A necessidade de vender; A hecatombe de 1914 e a Allemanha; Novos tempos.

Ao terminar, foi saudado por uma salva de palmas.

Nesta reunião foi eleita a directoria para o periodo 1935-1936, que é a seguinte: presidente — dr. Alberto Engels; vice-presidente — Hans Jordan; secretario — Horacio Oliveira; director de Protocollo — dr. Marinho Lobo; thesoureiro — Sylvio Bertholoto; vogaes — Eduardo Gonçalves e Arnaldo Douat.

CEARÁ

INSTALLAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR

CAMOCIM, março (O JORNAL) — Com a presença do prefeito desta cidade, juiz municipal, inspector regional de Ensino e grande numero de pessoas de destaque, teve logar a installação do grupo escolar local. Nessa sessão, presidida pelo dr. Gentil Braga, prefeito de Fortaleza, usaram da palavra o inspector e o dito prefeito.

Em seguida á solemnidade, todos os presentes percorreram o amplo e moderno predio, tendo satisfactoria impressão.

MUSEU HISTORICO

FORTALEZA, março (O JORNAL) — Será exposta aos visitantes do Museu Historico desta cidade a mensagem que os pernambucanos residentes em Fortaleza enviarão aos seus conterraneos do Recife, congratulando-se pela passagem do IV centenario da Colonização Portugueza em Pernambuco.

PUBLICAÇÕES

"O MALHO" — "O Malho", esta semana, appareceu com farta collaboração firmada por Berilla Neves, Renzo Bianchi, Olegario Marianno, Sebastião Fernandes Filho, Assis Memoria e outros.

Bellas paginas são dedicadas ao centenario da cidade de Nictheroy. Além disso, encontram-se n'"O Malho" as habituaes secções, cuidadosamente desenvolvidas: De cinema, por Mario Nunes; Broadcasting em Revista, Acreditem ou não...., Senhora de tudo um pouco, Problema de palavras cruzadas, reportagens photographicas, Carnaval na Bahia, Mundo em Revista, etc.

"O TICO-TICO" — Está um encanto o numero d'"O Tico-Tico" posto á venda esta semana. O texto, variado como sempre, traz, além das secções do costume, lindo monologo de Eustorgio Wanderley; "O mundo curioso", de Aloysio; historias de Boalá e Réco-Réco, de Juca e Tica, Camondongo Mickey, Gato Felix, Lamparina, etc.

PAGINA FEMININA

As novas tendencias da moda

Em moda sempre se fala em novas tendencias. Mas quando se pronuncia a ultima nota da palavra tendencia já é preciso repetil-a. Como as mulheres, dizem os homens, a moda é voluvel... E assim, mais uma vez, esta chronica tem o titulo de "novas tendencias da moda"

Dizemos novas (no plural) porque são muitas e distinctas entre si. Suas linhas podem ser representadas geometricamente: todas partem do principio que para dar uma impressão de finura, algumas partes do vestido devem ser muito cheias e offerecer assim o desejado e elegante effeito.

A saia em fórma de guarda-chuva (muito de leve) caracteriza uma série de bellissimas creações e são as que em geral chamamos "victorianas" em honra a uma época cheia de graça e cheia de pudor: trajes largos, fechados e romanticos, confeccionados em taffetás, tule, faya, ou qualquer nova modalidade do um material classico. As blusas são tão justas quanto amplas as saias.

A linha mestra consiste em um corpo de vestido largo, effeito obtido por todos os recursos de córte e de côr e que bruscamente se torna mais amplo a poucos centimetros do sólo por meio de godets inesperados, prégas, rugas, babados. E' a linha mais classica dos nossos tempos modernos, a mais sentadora, a mais joven.

O cone é um corpo geometrico que está no seu apogeu. E' idealizado não só nos chapeus habilmente pespontados e pregados em escala decrescente até o alto, como na infinita variedade dos chapeus de tres quartos. Algumas vezes, para salientar o contraste, o capote é claro e largo e o vestido, escuro e justo: Materiaes: séda branca impermeavel e lã negra com fios de séda.

1912! Tal é o anno correspondente a esta silhueta graciosamente grotesta e deliciosa. Uma saia tão justa que deve abrir-se em baixo para permittir o movimento das pernas em marcha, uma casaca, sacco ou tailleur, tão amplo em baixo que pareça estar preso por uma armação de arame, uma cintura tão fina que pareça irreal e finalmente um chapéu sobre um olho com uma pluma insolente... O effeito é interessantissimo. O material empregado de preferencia, um tecido azul com breitschwantz, na golla, no cinto e nos punhos do casaco.

Eis em linha as principaes tendencias. Tudo muito simples, muito feminino. A forma do corpo, ajustado ao vestido como uma luva a mão, continua a ser o grande factor da elegancia.

Larga e simples, a linha geral do córte, deve dar sempre a impressão de repouso na suave combinação das côres, na transição perfeita entre o claro de verão e o escuro do inverno... A eliminação dos adornos inuteis, das guarnições pesadas, promette para a proxima estação uma sobriedade encantadora, uma sobriedade de purissima. A quente mas leviana graça das fazendas se presta para o córte que produz a linha estilizada... Os recórtes ajustam as formas, os collos nem são altos nem baixos, as mangas se tornam finas de linha e os cinturões adquirem grande importancia.

Mais algumas observações: a silhueta de 1935, continu'a, como se póde observar pelos detalhes anteriormente descriptos, recta e fina, um pouco larga nos hombros, no busto, por collos e recórtes habilmente combinados.

Novidade: o chapeu "dedal" de pele é uma sympathica versão do modelo cossaco e é mais sentador por ser menos classico e acompanhar mais facilmente qualquer modelo de vestido.

Para a tarde, umas blusas de setim com mangas largas, amplas a partir do cotovelo e recolhidas ao punho justo com uma pequena guarnição de lamé.

Em estas indicações creio ter cumprido a minha obrigação. Em moda não ha dogmas, creio eu, a mulher deve sempre seguir pela bussola sentimento, modificando o que os outros crearam de accordo com o seu temperamento, com as suas tendencias.

Penso agora uma coisa: a silhueta da carioca vae mudar, mudar muito... Creio que a estação fria não demora... Oh! como eu tenho saudade do Rio friorento, das cariocas nervosas, saltitantes, leves, femininas e até do Pão de Assucar, enorme, pesado, coberto de cerração...

Mas, que dirão de mim as minhas leitoras? Nesta marcha, em lugar de escrever sobre modas acabo fazendo versos.

Paris—Março.

ALICE

MISSAS

JOEL DE PAIVA BRANDÃO

Alzira de Paiva Brandão e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma do seu idolatrado filho JOEL, mandam realizar na igreja da Cruz dos Militares, no dia 23, ás 8 horas, no altar de Santo Antonio, por cujo acto agradecem a todos que comparecerem. Outrosim, agradecem a todos aquelles que compareceram ao enterro.

AUGUSTO DA SILVA NEVES

Joaquim da Silva Neves convida parentes e amigos para assistir á missa, que manda rezar em intenção á alma do saudoso AUGUSTO, hoje, dia 21, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição.

DR. ALVINO FERREIRA AGUIAR

Pelo repouso de sua alma, sua familia manda celebrar hoje, dia 21, ás 9.30 horas, missa no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

DR. CAMILLO BICALHO

O antigo corpo docente da Escola Pareto, grato á memoria do dr. CAMILLO BICALHO, convida os parentes e amigos para assistir á missa que por sua alma fará celebrar hoje, dia 21, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

CORA CASTEX FRANCO DA ROSA

Luiz Franco da Rosa convida as pessoas de suas relações para a missa que, pela passagem da data natalicia de sua esposa CORA CASTEX FRANCO DA ROSA, manda celebrar hoje, dia 21, ás 8 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus da matriz da Gloria.

EUGENIO FERNANDES DE OLIVEIRA

(30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda rezar hoje, dia 21, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

LEOPOLDINA VASCONCELLOS REGO

(90º DIA)

Haroldo Manoel Nabor do Rego convida as pessoas amigas para assistir á missa que por alma da saudosa LEOPOLDINA faz celebrar hoje, dia 21, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

MARTHA BIDART

(7º DIA)

Jean Bidart convida seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua filha MARTHA BIDART, manda celebrar hoje, dia 21, ás 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

MARIA DAS DÔRES LOPES

(7º DIA)

Maria das Dores Alves Pereira da Rocha avisa que a missa de 7º dia da inesquecivel VOVO' será realizada hoje, dia 21, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita.

Creanças bellas e sadias

A maior ambição dos paes é ter filhos fortes, bellos, intelligentes. Nem todos cuidam seriamente, para que se realize tão justa pretenção. Casam-se muitos sem averiguar as condições de saude, muito menos de saber se são ou não portadores de taras transmissiveis por herança. Estes cuidados são imprescindiveis para garantir prole eugenica e caligenica: isto é, eugenica no sentido da normalidade e caligenica no de belleza. Além destas preoccupações, seria louvavel que estudassem ou consultassem o medico da familia sobre a melhor maneira de criar os "bebés", corrigindo a rotina familiar, quasi sempre eivada de praticas perigosas. Hoje em dia a medicina orienta de modo efficiente a criação das creanças, tornando-se raros os obitos infantis. Já existem, felizmente, muitas mães instruidas nos misteres da criação de filhos. Estas sabem, por exemplo, que para combater as perturbações gastro-intestinaes é imprescindivel dieta racional e os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.

Radio = Jornal

MUSICA DE "CONSERVA"

O abuso de discos, e discos velhos de tres e quatro annos, continu'a a constituir um dos principaes defeitos do nosso "broadcasting", pobre de perfeições...

A falta de consideração aos ouvintes, neste sentido, toma, ás vezes, um caracter francamente revoltante. Não se annuncia, na estação, o numero da musica transmittida: repete-se o mesmo disco, por displicencia da pessoa encarregada dessa baldeação symphonica, ou, tocado um lado do disco, e logo o outro, torna-se a voltar ao primeiro...

E' o cumulo!

—

Isto não importa em exigir-se das estações transmissoras a abolição da musica de "conserva".

O disco é uma necessidade economica das sociedades radiodiffusoras, que todo mundo conhece. Elles podem mesmo ser uteis, quando revelam novidades estrangeiras de boa gravação. Põem, neste caso, os ouvintes nacionaes ao par das ultimas creações musicaes dos varios paizes.

—

O disco póde, inclusive, ser uma medida benemerita, occupando o microphone no logar de alguns "facões" incriveis...

Apenas se dá que, quem não tem criterio para seleccionar discos, menos o terá para a escolha de artistas, que, para se metterem no radio, empenham amizades, sorrisos e outras amaveis armas de suggestão...

JOTA

Maestro Spartaco Rossi

Ao maestro Spartaco Rossi confiou a P.R.H.-8, Radio Ipanema, a delicada tarefa de orchestrar as musicas populares de grandes compositores brasileiros, como Carlos Gomes, Nepomuceno, Villa-Lobos, Tupinambá e outros, como já tivemos occasião de noticiar.

Trata-se de um profissional de real merecimento, com actuação destacada no Velho Mundo, na direcção de conjuntos orchestraes e, ultimamente, na P.R.H.-5, de S. Paulo, onde foi surprehendido pelo convite da Radio Ipanema para collaborar na "Voz de Copacabana".

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA

Das 10 ás 11 horas; das 14 ás 16; das 17.30 ás 18.45 horas — Discos; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo; das 19 ás 19.30 horas — Noticias portuguezas; das .. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 20.30 horas — Discos; das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 ás 8.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl. 8.30 ás 10 horas — Discos e "Indicador Radio-Urbano". 12 ás 14 horas — Discos. 16 ás 16.05 — Programma da "Cruzada Nacional de Educação". 16.15 ás 16.30 — "Momento Literario Nacional. 16.30 — "A Voz da Belleza". 17.30 — Discos. 16.45 — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Discos. 19.30 — Programma Nacional. 20 horas — Programma de estudio, pela orchestra, tenor Oscar Gonçalves, Evaristo Coimbra e Trio Milonguita e Gesy Barbosa. 21 horas — Programma variado. 21.15 horas — Transmissão do espectaculo realizado no Theatro Carlos Gomes, para entrega dos premios a Aracy Côrtes e demais vencedores do concurso da "Gazeta de Noticias".

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Discos. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 horas — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 20.10 — Dois minutos de poesia. 20.10 ás 21 horas — Discos. 21 ás 22 horas — Programma regional, com o concurso dos seguintes artistas: Maria Elisa da Silveira — La Paraguayta — Carolina Cardoos de Menezes — Castro Barbosa e conjunto regional de João Martins. 22 ás 22.15 horas — Jornal da Noite. 22.15 ás 23 horas — Continuação do Programma Regional.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica; das .. 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta da PRA 9; das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa; das 15 ás 16 e las 17.30 ás 18 horas — Discos — Tapete magico; das 18 45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.15 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 23 horas — Programma de studio, com os artistas: Aurora Miranda — Machado del Negri — Jayme Brito — Fernando Alvares — Jorge Fernandes. As orchestras: De Danças, de Napoleão Tavares — Regional Brasileira — Salão, do maestro Vivas: Typica Argentina, de Muraro — Original, de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior. Actuará como speaker: Cesar Ladeira; 2 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa; ás 21.30 horas — Um pouco de bom humor; 22 horas — E' assim que se conta a historia... das 22 ás 23 horas — Programma Ida e Volta; das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA-9; 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o momento nacional; ás .. 23.30 — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento internacional; 24 horas — Marcha final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 8.30 horas — Gentil Programma; 10.30 horas — Programma variado; 11.30 horas — Boletim informativo; 12 horas — Musica; 16.30 horas — Programma das Calouras; 18 horas — Radio apperitivo: 19 horas — Programma que a todos interessa; 19.30 horas — Programma Nacional; 20 horas — Gastão Cottini — Canções; 20.15 horas — — Orchestra Columbia — Foxes; 20.30 horas — Sólos de piano pelo Elygio; 20.45 horas — Regional — Pixinguinha e seu conjuncto.

..Rêde Verde-Amarella — A's 21 horas — PRB-6 — Cruzeiro do Sul — São Paulo; ás 21 horas — PRA-7 — Radio Club Ribeirão Preto; ás 21.45 horas — PRD-2 — Irmãs Medina; 22 horas — Arnaldo Amaral — Nelva Gomes — Musica fina; 22.15 horas — Yvette Canejo — Regional; 22.30 horas — Orchestra de Concertos — Regional; 22.45 horas — Carmen Barbosa — Regional; 23 horas — Bôa noite... até amanhã.

NOTAS MUNDANAS

LITERATURA...

O meu "sonho interior"? Não. Eu não tenho nenhum "sonho interior". O que ha, no caso, não é evidentemente "sonho interior": é apenas "necessidade interior". Escrever é destino. E' fatalidade mysteriosa e inexoravel. Se o individuo nasce escriptor, não tem outra coisa a fazer... Eu escrevo apenas por isso: porque nasci para escrever. Já tenho procurado varias vezes libertar-me dessa necessidade biologica, mas em vão. Escrever, confesso, é a minha grande alegria interior. Mas tem sido tambem multas vezes o meu castigo e o meu tormento... Porque nem sempre a gente escreve quando quer, nem o que deseja! Em todo o caso, é prazer e é refugio para o espirito.

* * *

De todos os generos literarios, é o romance aquelle que tem melhores possibilidades no Brasil — porque é o que possue publico mais numeroso. E o factor economico governa todas as coisas... Além de tudo, é o genero que está na moda. Hoje, entre nós, quem não fez um romance não é gente!... Formou-se mesmo, em certo sector da nossa critica literaria, um preconceito singular: só o romance é considerado genero "nobre". O escriptor póde publicar o livro mais bello e mais humano, que, se não fôr romance, a critica lhe torcerá o nariz:

— Que pena não ser um romance! Com as qualidades que este escriptor revela, que excellente romance elle nos daria!

Esse é que é o erro da nossa critica.

PEREGRINO.

Letras e Artes

Estando virtualmente esgotada a 1ª edição da "Introducção á Archeologia Brasileira", deve entrar breve para o prélo a 2ª edição dessa notavel obra do professor Argyone Costa.

— Chama-se "Suburbio" o novo romance social que Jorge Amado está escrevendo.

— Regressou do Norte, onde fez uma excursão literaria, o escriptor Joaquim Ribeiro.

Anniversarios

Passa hoje, a data natalicia do sr. Bento Figueira, secretario da União Mineira.

—— Faz annos, hoje, o nosso confrade e conhecido escriptor dr. Berilo Neves, professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, director da Associação Brasileira de Imprensa e do Touring Club do Brasil.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Marcia Alves Botelho, figura de prestigio no meio do funccionalismo da Imprensa Nacional.

—— Transcorre hoje a data natalicia da senhora Isaura Americano, esposa do sr. Mario Americano, aviador da nossa Marinha de Guerra.

—— Passou hontem a data natalicia do sr. Americo Paul, proprietario da Photographia Paul.

—— Passou hontem, o anniversario natalicio da senhorita Celina Castro Alves, prof. do "Instituto Barão de Ayuruoca". A anniversariante foi alvo de uma demonstração de carinho por parte dos seus alumnos e collegas.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Judith Almeida Soares, filha do conhecido medico dr. José Almeida Soares, o sr. Orlando H. Costa, filho do capitão José Francisco da Costa.

Festas

No proximo sabbado, ás 21 horas, o America F. C. offerece aos seus socios um sorvete-dansante.

—— Realiza-se hoje, no Botafogo F. Club, uma sessão de cinema, com a exhibição do film de Clark Gable "Alma de medico". A sessão começará ás 21 horas com um jornal falado e um desenho animado.

—— Promette alcançar extraordinario successo a brilhante matinée infantil, que o Fluminense Football Club vae promover no proximo domingo 24, ás 17 horas. O numeroso quadro infantil do tricolôr está animadissimo e espera, com a maior alegria, a interessante festa que o Fluminense vae realizar.

Conforme está annunciado, o Departamento Social organizou para este mez um brilhante "Cock-tail-dansante", que será realizado no dia 31 do mez corrente, no terraço do Casino Balneario Atlantico.

O ingresso dos srs. socios se fará somente com a apresentação de sua carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação, só podendo levar em sua companhia as senhoras de suas familias, cujos nomes figuram nas respectivas fichas.

Homenagens

Será realizada no dia 6 de abril e não no dia 22 do corrente, conforme estava annunciada, a homenagem a ser prestada ao jornalista dr. Porto da Silveira, pelos seus amigos e admiradores, em regosijo pela sua recente nomeação para cargo de juiz do Tribunal Maritimo.

Essa homenagem consistirá num almoço, no Salão de Inverno do Automovel Club do Brasil, sob a presidencia do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, sendo orador official o escriptor Chermont de Britto.

—— Patrocinado por um grupo de amigos e admiradores, será offerecido ao jurista dr. Pontes de Miranda um almoço commemorativo da publicação de seu trabalho de Direito Internacional Privado.

A essa homenagem estarão presentes os elementos mais representativos de todas as classes sociaes.

O almoço será realizado em dia e local annunciados opportunamente.

As listas de adhesão se encontram nas livrarias José Olympio e Pimenta de Mello.

—— Realizar-se-á no proximo dia 24, no Beira-Mar Casino, o almoço que será offerecido ao dr. Gilberto Gonzaga Romeiro, por motivo de sua nomeação para o cargo de superintendente de Educação e Hygiene, nesta capital.

Serão oradores os drs. Calazans Luz e Roberto Lyra.

As listas de adhesão se encontram ainda na Drogaria Orlando Rangel e Livraria Freitas Bastos.

—— Por proposta do professor David Pérez, a Congregação da Escola Superior de Commercio do Rio de Janeiro elegeu, por unanimidade de votos, o professor Alceu Fayão de Abreu Gomes, para as cathedras de Historia economica da America, Historia do Brasil, Historia do Commercio e Historia da Civilização, que se achavam vagas desde a morte do grande historiador Rocha Pombo.

Os amigos, collegas, alumnos e admiradores do professor Alceu Gomes offerecer-lhe-ão por esse motivo, em data previamente marcada, um almoço no Copacabana Palace, achando-se para esse fim em mãos do dr. Joel da Motta (Banco do Brasil), na Companhia Melhoramento de São Paulo, na secretaria da Universidade Livre do Districto Federal e na secretaria da Escola Superior de Commercio listas para todos os que desejarem adherir á homenagem.

Hospedes e Viajantes

Partiram para São Paulo, onde vão permanecer alguns mezes, a viuva senhora Nathalina de Almeida Campos e sua filha, senhorita Maria de Lourdes Campos.

—— Embarcou para a Bahia, a bordo do "Oceania", o sr. João Gonçalves Martins, director-proprietario do semanario "O Brasil de amanhã".

Missas

Foi rezada hontem, ás 7 horas e 30 minutos, no altar-mór da Matriz de Nossa Senhora da Salette, em Catumby, missa de 30º dia em suffragio da alma do sr. Emilio Martire ex-director do Nucleo Politico do Catumby, mandada celebrar pela respectiva directoria do referido Nucleo.

Casamento da srta. Olga Rodrigues Barbeito com o sr. Humberto Galloti Serra — (Photo de D. Oliveira, para O JORNAL)

REMOVIDO DE MARIANNA PARA BARBACENA

Foi removido de Marianna, para a estação de Barbacena, na Central do Brasil, o agente Adolpho Rodrigues Almeida.

A ORGANIZAÇÃO DO RELATORIO DA CENTRAL DE 1934

A directoria da Central do Brasil expediu circular determinando que sejam remettidos até o dia 31 de março todos os dados das divisões, de serviços prestados, no anno passado, para servir de base á introducção do relatorio de 1934.

No Mundo Cinematographico

FALTA-ME CORAGEM PARA CONTINUAR A SER LEAL... SOU MULHER E AMO-TE MUITO!

Kay Francis e Leslie Howard, em "Espionagem"

E, assim, no instante supremo, ella esquecia Patria e tudo o mais, o sacrificio de tantos mezes, a grande missão que lhe fôra imposta e que aceitara corajosamente... Amava! Amava justamente o homem que lhe cumpria trahir e matar.

— Já cumpri muito do meu dever para com o Soviet... Agora, só nós dois!

Mas restavam-lhe apenas 20 minutos de Amor e, depois, a morte! E não havia nada neste mundo que pudesse atrazar os ponteiros que marcavam o tempo ephemero de sua felicidade! — Personagens — (British Agent), inspirado na obra famosa de H. Bruce Lockart, que abalou o renome e o poder da diplomacia na Europa, teve a dirigil-o Michael Curtiz e para viver todos os seus instantes romanticos, todas as suas sequencias tragicas, Kay Francis e Leslie Howard, um dos mais perfeitos interpretes do drama-romance! Juntos pela primeira vez, vão poder offerecer á cidade, nesse celluloide da Warner First National a primeira gratissima emoção da temporada.

Myrna Loy casada, de novo, com William Powell...

-o:o-

Elles foram marido e mulher em "A Ceia dos Accusados", e tornam a sel-o em "Chantage", (Evelyn Prentice), film elegante e de emoção que a Metro estreará a 1.ª abril. Notem a elegancia de Myrna no cliché

NOITES MOSCOVITAS

Annabella, no film "Noites moscovitas"

Acreditou que podia ser amado, porque, amando muito, se alheara a tudo o mais. E, no seu alheiamento, certo de que com o dinheiro que lhe sobrava das arcas e que elle distribuia ás mancheias, dinheiro que seria todo para ella, para que se tornasse a rainha do mundo, e para que todos os seus desejos fossem satisfeitos — elle não podia suppôr, nem por um instante, que ella não o amasse tambem. E se sentia feliz. Mas, não fôra esse alheiamento, e elle comprehenderia que era muito mais velho do que ella; mais ainda, que a sua figura avelhantada e um tanto adiposa não lhe dava ensanchas para a retribuição daquelle amor... E, quando descobriu não só isso, mas que Natacha amava um outro, o seu odio foi enorme, tão grande quanto era o seu amor. Quiz o Destino que um perigo enorme pairasse sobre o outro, e a desgraça delle seria a della tambem. Por momentos prelibou o gozo da vingança, mesmo porque só elle poderia salval-os... E elle... os salvou!

Harry Baur é notavel na creação desse Brioukow, do romance inedito de Pierre Benoit — "Noites Moscovitas" — que o Programma M. J. C. vae mostrar-nos, sendo que os demais interpretes são Pierre Richard Willm, Annabella e Spinelly.

UMA AVENTURA MARAVILHOSA

Uma aventura maravilhosa é a que nos fará viver "Stingaree, o bandoleiro do amor", a esplendida producção da RKO-Radio, com Irene Dunne e Richard Dix.

Tendo por época os tempos heroicos do romantismo, o film nos transportará e nos fará viver aquelles dias gloriosos em que os homens, mesmo bandidos, tinham requintes de delicadeza e em que as mulheres sonhavam com homens fortes, audazes e cavalheirescos.

Além da belleza do enredo, além da perfeição impeccavel da interpretação daquelles dois artistas magnos, "Stingaree, o bandoleiro do amor" apresenta os mais lindos trechos de operas, cantados por Irene Dunne, cuja voz de soprano lyrico é maviosa, extensa, magnifica.

Com este film, o Broadway-Programma abre a série de producções sensacionaes que a RKO-Radio confeccionou para 1935.

COMO AGIRIA O FAMOSO DETECTIVE PARA DESVENDAR O MYSTERIO DAQUELLE CRIME?

Vejam o film e hão de se convencer que Charlie Chan é realmente um dos mais famosos detectives. Talvez que nenhum outro faria o que elle fez, em identicas circumstancias. Para provar que o homem condemnado á cadeira electrica era um innocente, era preciso agir com toda prudencia e perspicacia, afim de apontar qual o verdadeiro criminoso.

Charlie Chan não se atrapalha. Revestido daquella apparencia calma, e disposto a enfrentar as mais tragicas situações, elle obtem sempre a victoria. Ainda não houve nenhum caso que elle não descobrisse.

Warner Oland, em "Charlie Chan, em Londres"

Como todos sabem é Warner Oland quem faz este papel, pois elle se especializou neste genero.

O film é muito bem feito e constitue uma maravilhosa visão, pelo luxo e pompa. Ha faustosas caçadas, recepções elegantes, ricas toilettes. Toda a acção se passa em Londres. O castello em que Charlie Chan se acha hospedado é uma maravilha de bom gosto e arte.

O drama tem um grande poder de attracção. Acompanha-se o desenrolar dos factos com interesse cada vez maior.

ABANDONADA PELO AMANTE!

Vagarosamente roda o carro ambulante, de uns comediantes, pela estrada de campo afóra. Dentro do carro vestiario está sentada, entre scenarios e malas, uma moça, a linda Bella, occupada com um bordado e cantando bem baixinho: "Hoje desejaria fazer uma loucura".

Repentinamente levanta-se, toda assustada: um homem está deante della. E o sangue lhe está correndo pela testa. E' Paganini, que mais uma vez teve que fugir. A escolta do duque de Castellamara lhe está perseguindo. Bella acolhe-o e o ajuda a atravessar a fronteira. Ella, que se apaixonou por elle, acompanha-o em sua jornada até que elle lhe ficou infiel, dedicando o seu amor á duqueza de Lucca.

Quando elle teve que fugir novamente, pois que Napoleão, irmão da duqueza de Lucca, mandou prendel-o, Bella, mais uma vez, quiz ficar a seu lado. Mas ella não chegou a tempo; ao lado do violinista diabolico já estava outra apaixonada de Paganini, a condessa Jeanne, prima de Anna Elisa de Lucca.

Estas interessantes scenas veremos na opereta de Franz Lehar, intitulada "Paganini", e que o Programma Art nos apresentará em breves dias.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "O valor das mulheres" — Helen Hayes e Brian Aherne.

ALHAMBRA — "As duas orphãs" — Rosine Deréan e Gabriel Gabrio.

REX — "Folias transatlanticas" — Nancy Carroll e Gene Raymond.

ODEON — "Mocidade e musica" — Mary Brian e Jack Oakie.

IMPERIO — "Dois corações ao compasso da valsa" — Greta Theimer e Walter Johansen.

GLORIA — "Felicidade perdida" — Binnie Barnes e Frank Morgan.

PATHE'-PALACIO — "Procurando encrenca" — Constance Cummings e Spencer Tracy.

BROADWAY — "Dama por vontade" — Roger Prior e May Robson.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Corações doces".

AMERICANO — "Naufragio amoroso" e "Bairro dos artistas".

APOLLO — "De guarda no seu amor" e "Entre duas mulheres".

ATLANTICO — "Allô... Allô... Brasil!".

AVENIDA — "Amor e lagrima".

BRASIL — "Agora e sempre" e "Mulheres e homens".

CATUMBY — "Catharina a Grande", "Maldade" e "Cavalleiro vermelho", 5º e 6º episodios.

CENTENARIO — "Mascarada" e "Que sorte!".

EDISON — "Acredito em você" e "O que todas sabem".

ELDORADO — "Noite de horrores" e "A mulher de meu marido".

EXCELSIOR — "A mulher faz o marido".

FLUMINENSE — "Suprema conquista" e "Divida de honra".

GUANABARA — "Quando estranhos se casam" e "A dama mysteriosa".

GUARANY — "A celebre miss Laug" e "Dada em penhor".

HELIOS — "Ella e os tres marujos" e "O abbade Constantino".

IDEAL — "Os caveirinhas" e "Mater dolorosa".

IPANEMA — "A mulher que inspirou" e "Os desapparecidos".

IRIS — "A lei do revólver" e "A viuva romantica".

LAPA — "Beijos e segredos" e "Uma canção para você".

MARACANÃ — "Brincando com fogo" e "Seducção do ouro".

MEM DE SA' — "Estou feliz por voltares" e "Bolero".

PATHE' — "As aventuras de Celini", "O gafanhoto e as formigas" e "Jangadas e rendas do Ceará".

POLYTHEAMA — "A mão invisivel" e "Conselhos de amor".

RIO BRANCO — "Crime do vagão particular" e "O demonio louro".

S. CHRISTOVÃO — "Monica", "A trilha prohibida" e "Fox Movietone".

SMART — "Fatalidade" e "Dias de primavera".

TIJUCA — "Bairros dos artistas" e "Em má companhia".

VELO — "Rosas vienenses" e "Pioneiros do Texas".

VILLA ISABEL — "Allô... Allô... Brasil!".

"LEGIÃO DAS ABNEGADAS"

"Legião das Abnegadas", o film que nas suas magnificas e delicadas sequencias nos relata a vida admiravel e verdadeiramente abnegada das denodadas enfermeiras que, cultivando o bem estar alheio, se vestem de um desprendimento supernatural, sem pensar em si proprias. Formam ellas a legião branca da pureza, da dedicação, do sacrificio e renuncia. Formam ellas a formosa parada de jovens intelligentes, preparadas ao mais ingente sacrificio humano em troca do allivio e do sorriso de seu semelhante. Assim é, em synthese, o romance delicado desta producção de Jesse Lasky para a Fox Film. Vivem os principaes personagens Loretta Young e John Boles, uma das mais bellas e perfeitas duplas de amorosos dos films norte-americanos. Elaborando um thema precioso, com um desenlace lindissimo, esta pellicula fará uma das mais brilhantes performances artisticas desta movimentada estação cinematographica de 1935!

John Boles, protagonista de "Legião das abnegadas"

"UMA GRANDE ESPECTATIVA"

Jane Wyatt, estrella de "Uma grande expectativa"

Sómente as grandes obras classicas que pintam o lado sentimental da vida, se immortalizam na historia dos povos. Por isso, "Uma grande espectativa" é um grande livro inesquecivel, e um film que agora o mundo inteiro acclama com frenesi. Não é preciso conhecer literatura ingleza e ter-se lido Dickens, para saber-se que "Uma grande espectativa", que a Universal adaptou á téla, é um film notavel.

O criminoso que é auxiliado por um pequeno orphão... O rapaz que se apaixona por uma mulher que o despreza por ser elle pobre e de outra esphera social... A mulher que, privada de amor, torna-se exigente e cruel... Taes as personagens que se destacam no relato deste drama immensamente humano e sentimental. Na verdade, que importam seus nomes? São sêres humanos que tiveram crueis destinos e que sentiram dentro de seus peitos a formação de suas almas, porque conheceram o soffrimento e a benção de amor.

UMA OPINIÃO DE EMILIO CASTELLAR SOBRE A FIGURA DE FREDERICO CHOPIN

A proposito do proximo lançamento de "A valsa do adeus", de Chopin, da Alliança, achamos interessante a transcripção das seguintes palavras de Emilio Castellar, sobre o immortal compositor polonez: "Eu amo com paixão as melodias de Chopin, este Murillo da musica. Um jovem ruivo, de olhos azues, de grandes melenas, expressando em seu rosto a tristeza resignada de um martyr, tocava piano. Era um piano de Varsovia, e tinha as vezes [illegible] a essa musica dolente que o jovem executava, mais com o coração que com os dedos. Naquellas doces melodias, cri ver passar a alma do malogrado Chopin, quando, na Cartucha de Mayorca, ebrio de amor e consumido pela tysica, compunha as doces melodias que o inspiravam nas noites de luar os bosques de Valldemosa, onde se enlaçam a oliveira com o limoeiro, e a trepadeira com a palmeira onde a brisa do mar, perfumada pelos tomilhos da montanha e os myrthos do valle, convidam a viver; onde o poeta lyrico sentia as tristezas da morte em meio das festas da vida e desabafava suas magoas nos doces queixumes da musica".

UM NARIZ QUE NÃO APANHARIA GRIPPE

A grippe é o grande caso do momento. E a todo o momento se ouve: "Estou grippado"; "Faltei hontem por causa da grippe"; "Fujo delle porque está grippado" — e outras phrases iguaes.

A grippe não respeita caras, ou, melhor, narizes. Rico ou pobre, moço ou velho, feio ou bonito, qualquer um está sujeito ás caricias daquella que já se chamou hespanhola. Mas ha gente que a grippe não ataca.

Jimmy Durante, por exemplo. E sabem por que? Apenas pelo seguinte: o seu nariz é tão grande e para percorrel-o da ponta ao apice os microbios levariam tanto tempo que, quando lá chegassem, já estaria acabada a epidemia e elles impedidos de agir.

O comprimento do "beque" salva assim o famoso comico da visita enfadonha da molestia da moda e permitte que elle appareça sem susto, ao lado da explosiva Lupe Velez, em "Dynamite... e nada mais!", uma comedia e tanto da RKO-Radio.

TOURING CLUB DO BRASIL

O intercambio turistico inter-americano. Importante resolução da União Pan-Americana, de Washington

O sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio do Touring Club do Brasil, levou ao conhecimento de seus companheiros de directoria, a auspiciosa noticia de que a União Pan-Americana, com séde em Washington, resolvera crear um Departamento de Turismo, destinado a trabalhar em pról da intensificação do intercambio turistico entre as Americas.

O sr. P. B. de Cerqueira Lima, depois de encarecer a alta importancia desse facto, lembrou que, entre as medidas propostas pela União Pan-Americana, todas louvaveis, figura uma que sempre merecera do Touring Club do Brasil grande apreço. Trata-se de prover as agencias e empresas de turismo, no estrangeiro, de dados precisos relativamente aos preços e condições de transporte e hospedagem em nosso paiz, bem como de assegurar abatimentos e facilidades especiaes aos turistas nas épocas especialmente indicadas para essas visitas.

A questão das estancias thermaes e balneares é das que se enquadram entre as actividades que dizem respeito ao futuro turistico do nosso paiz. Por isso mesmo, — concluiu o presidente em exercicio do Touring Club — esta instituição, immediatamente, respondeu á União Pan-Americana, agradecendo a communicação e propondo-se a empregar todos os esforços no sentido do exito desse interessante programma, de cordialidade e approximação turistica inter-americana.

UM INCIDENTE NO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

Ao chamar a attenção de um investigador, o director daquella dependencia da policia foi desacatado

Lamentavel incidente occorreu, hontem, á tarde, no Instituto de Identificação e Estatistica, entre o respectivo director, dr. Leonidio Ribeiro, e o investigador n. 417, João Araujo, da Secção de Vigilancia Geral e Capturas, da D. G. I.

Em virtude de um mal entendido, houve exaltação de animos, tendo o director do Instituto dado voz de prisão ao investigador e mandado apresental-o á 1ª Delegacia Auxiliar.

O dr. Dulcidio Gonçalves, após ouvir o policial, resolveu não tomar conhecimento do facto e pol-o em liberdade.

THEATRO E MUSICA

SERGE LIFAR VAE DANSAR COM JOSEPHINE BAKER

E' a noticia sensacional que nos vem de Paris

Josephine Baker

Josephina Baker, "l'etoile noire", como a baptisou Paris, depois de ter andado pelo mundo, fazendo-se applaudir na excentricidade das suas dansas; depois de attingir a uma situação sem par na excentricidade da sua arte, voltou-se para o theatro, attrahindo de novo sobre o seu nome a attenção de algumas figuras illustres. Assim é que Sacha Guitry pensa em escrever uma peça para ella e Serge Lifar, o mais celebre bailarino classico da actualidade, occupa-se no momento em marcar para a "estrella negra" um "divertissement" que elle proprio dansará com ella.

Tal a sensacional noticia que nos trazem os jornaes parisienses.

APPROXIMA-SE O REAPPARECIMENTO DA COMPANHIA DULCINA-ODILON

Com a approximação da data fixada para o reapparecimento, no Rival, da Companhia Dulcina-Odilon, cada vez mais augmenta a ansiedade da platéa carioca, que já estava com saudades dos seus bons espectaculos. Na proxima quinta-feira, dia 28, será finalmente satisfeita essa ansiedade, pois é nessa noite que o Rival reabre suas portas para nos apresentar, em "Esta noite ou nunca", Dulcina e seus companheiros.

Não será preciso mais nada para se prever duas casas esgotadas para o theatro da Cinelandia.

O PHENIX, COM A CASA DE CABOCLO, E' O UNICO THEATRO QUE RESISTE A' CRISE

A Casa de Caboclo, que agora occupa o theatro Phenix, é a unica casa de diversões que resiste á crise tremenda do theatro. Graças a Duque, que offerece, no momento, o mais brasileiro dos espectaculos, com um elenco afinado e onde se encontram os melhores artistas do genero regional, representando uma peça sem pretensões, é certo, mas que encerra toda a vida ingenua e simples dos nossos sertões. Mattos, Apollo, Ary Vianna e Marchetti, ao lado de Antonia Marzullo, Durvalina, Antonietta e Victoria Régia, sabem dar ás scenas de "Perfume da matta" o colorido necessario para o agrado que vem obtendo, levando ao Phenix um grande publico, que tem surprehendido os mais scepticos.

Hoje será levada a effeito a primeira "matinée", a preços populares de 2$000 e 1$000. Amanhã, novamente, tres sessões em matinée e á noite.

"EVA QUERIDA", AMANHÃ, NO RECREIO

A estréa da popular actriz Alda Garrido

A estréa da popular artista Alda Garrido, amanhã, sexta-feira, no Theatro Recreio, na nova revista "Eva Querida", de Freire Junior e Miguel Santos, repercutirá de maneira extraordinaria nos nossos meios artisticos e sociaes, onde a interprete do theatro ligeiro goza de prestigio solido conquistado através consecutivos annos de successo.

A sua presença, agora, na companhia do Recreio, na revista "Eva Querida", servirá para affirmação do que acima dissemos, justamente no momento em que se reunem num elenco figuras de valor na revista, como sejam Itala Ferreira, Zaira Cavalcante e Eva Todor.

Alda Garrido

Os autores da esperada peça, comprehendendo bem essa significação, destinaram no seu original papeis do maior realce para esse punhado de actrizes que formam no momento um grupo brilhante de interpretes desse genero de espectaculo.

"Eva Querida", entre outros quadros, terá: "Maracatú" — "Beijos" — "Guarda um logarsinho p'ra mim" — "Amor em Mascara" — "Adão Tourista" — "A caixa de charutos", dois "ballets": "Frisos de Luz" e "Valsa Viennense", terminando o primeiro acto com o numero "Coração de mulher", do maior effeito.

PASSOU PELO RIO, A BORDO DO "OCEANIA", O PRINCIPE ALLI KAN

Hontem, passou pela Guanabara, com destino á Europa, o paquete italiano "Oceania", procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos.

Conduz a nave italiana innumeros passageiros para os portos europeus, notando-se entre elles o principe hindu' Ali Khan, que regressa a Londres da viagem que emprehendeu ao Brasil.

S. alteza embarcou em Santos, depois de visitar S. Paulo e Rio, onde esteve varios dias, tendo occasião de presenciar nesta capital os festejos carnavalescos.

O principe Ali Khan é infenso á publicidade e, por essa razão, nada quiz declarar á reportagem que o procurou, hontem, a bordo do "Oceania".

S. alteza viajava em companhia de seu secretario, John Guiness, [illegible] comsigo na excursão.

O "Oceania" zarpou hontem mesmo para o Norte.

CARTAZ DO DIA

PHENIX (Casa do Caboclo) — "Perfume da matta", original de Paulo Orlando e Duque — A's 18, 20 e 22 horas — Poltrona 3$300.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	22	22	Buenos Aires
Anvers	LONDONIER	—	22	Buenos Aires
Havre	ALSINA	22	22	Buenos Aires
Havre	AURIGNY	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
....	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Hamburgo	ALRICH	—	—	Buenos Aires
ABRIL				
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	1	1	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	2	2	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	3	3	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	8	8	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	8	8	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	10	10	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	1[illegible]	1[illegible]	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN PRINCE	22	22	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	29	29	Buenos Aires
ABRIL				
Nova York	NORTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	12	12	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANAOS	22	—	....
Recife	ITAPUCA	27	—	....
....	LAGUNA	—	21	S. Francisco
....	ITAQUATIA'	—	21	Porto Alegre
....	CAMPINAS	—	22	Porto Alegre
....	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
....	PIRAHY	—	25	Iguape
....	ITAQUERA	—	25	Porto Alegre
....	SERRA GRANDE	—	25	Antonina
....	CUBATÃO	—	26	Porto Alegre
....	ITAPUCA	—	28	Porto Alegre
....	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
ABRIL				
....	ANNA	—	1	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	—	21	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	21	21	Europa
Buenos Aires	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	21	22	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	22	23	Miami
Porto Alegre	CONDOR	23	—	....
Europa	AIR FRANCE	23	23	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
Pará	PANAIR	24	26	Pará
....	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Miami	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	28	28	Europa
Buenos Aires	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	28	29	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	29	30	Miami
Porto Alegre	CONDOR	30	—	....
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
Pará	PANAIR	31	—	....

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luis, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MADRID	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	P. GIOVANNA	23	23	Genova
Buenos Aires	MACEDONIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	REGINA	—	23	Durban
Buenos Aires	P. GIOVANNA	24	24	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	24	24	Southampton
Buenos Aires	LIMA	—	25	Gdynia
Buenos Aires	ALCYONE	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	26	26	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	27	27	Hamburgo
....	WATERLAND	28	28	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Genova
Buenos Aires	LIPARI	31	31	Havre
ABRIL				
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	SOMME	—	4	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	9	9	Hamburgo
....	RAUL SOARES	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	12	12	Bordéos
Buenos Aires	AURIGNY	12	12	Havre
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	17	17	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	21	21	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	21	21	Japão
Buenos Aires	DEL NORTE	23	23	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	28	28	Nova York
....	JABOATÃO	—	29	Nova York
ABRIL				
....	AYURUOCA	—	2	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	4	4	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	11	11	Nova York
....	PARNAHYBA	—	14	Nova Orleans
....	MANDU'	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	21	—	....
Laguna	ANNA	28	—	....
Porto Alegre	COMT. CASTILHO	29	—	....
Porto Alegre	ITATINGA	29	—	....
....	ALICE	—	21	Caravellas
....	ARARAQUARA	—	21	Recife
....	TAQUY	—	22	Parnahyba
....	MANTIQUEIRA	—	23	Maceió
....	POCONE'	—	24	Belém
....	CAMPEIRO	—	25	Macáo
....	CELESTE	—	28	S. Matheus
....	AFFONSO PENNA	—	29	Pará
....	COMT. CASTILHO	—	30	Pará
....	ITATINGA	—	31	Penedo

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Oceania" — Importação.
Armazem interno 2 — Vapor francez "Florida" — Exportação.
Armazem interno 3 — Vapor americano "West Camargo" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor nacional "Raul Soares" — Exportação.
Armazem interno 5 — Vapor norueguez "Eli" — Exportação.
Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Brasil" — Descarga de trigo.
Armazem interno 7 — Vapor allemão "Berenger" — Exportação.
Armazem interno 8 — Vapor yugoslavo "Welebit" — Importação.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Jaboatão" — Importação.
Pateos internos 8 e 9 — Chata com carga do vapor nacional "Hime 3".
Armazem interno 9 — Chata com carga do "Highland Monarch".
Armazem interno 9 — Chata com carga do "Nagara".
Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Bronte" — Importação.
Armazem interno 10 — Pontão nacional "Canoé" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Dova" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Pontão nacional "Yvette" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor grego "Apkia" — Descarga de carvão.
Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Midling" — Descarga de trigo.

MALAS POSTAES

A 2ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

WESTERN PRINCE — Para os Estados Unidos da America do Norte:

Impressos até 9 horas do dia 21; objectos para registrar até 8 horas do dia 21; cartas para o exterior até 10 horas do dia 21.

ITAQUATIA' — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 9 horas do dia 2[illegible]; objectos para registrar até 8 horas do dia 21; cartas para o exterior até 10 horas do dia 21.

ARARAQUARA — Para os portos do norte até Cabedello.

Impresso até 8 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 9 horas do dia 21.

POCONE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o interior até 7 horas do dia 22.

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE MARÇO DE 1935

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores

EM 29 DE MARÇO DE 1935

EM 22 DE MARÇO DE 1935

CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 27 DE MARÇO DE 1935, A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

Prisão de larapios e apprehensão de furtos

Os investigadores "Mineiro" e "Caboclo", do 25º districto, em diligencias effectuadas na madrugada de hontem, em Marechal Hermes, prenderam quatro perigosos ladrões, que ha muito vinham agindo na zona suburbana.

Os meliantes são os seguintes: Pedro Pereira da Silva, Carlos Pereira, vulgo "Monumento", que furtaram a Frederico Butter, gerente das officinas da Companhia Dolabella Portella, em Deodoro, 20 folhas de zinco, que foram apprehendidas na rua Paraopeba.

José Ferreira, vulgo "Barroso", que furtou dois pares de brincos e um cordão de ouro, avaliados em 120$000, pertencentes a Constancio Portella, morador em Ricardo de Albuquerque, á rua Elisa n. 2.

José Baptista, vulgo "Parahyba", que furtou a J. Cajueiro, morador á estrada Intendente Magalhães numero 1.669, peças de roupa branca, bem como tres ternos de casemira.

Todos os objectos foram apprehendidos na casa onde moravam os alludidos larapios, á rua Piauhy n. 97.

Todos os larapios foram conduzidos á delegacia do 25º districto e recolhidos ao xadrez, onde aguardam destino conveniente.

PROMOVIDOS OS CABOS DE ESQUADRA A SARGENTO

Em despacho de hontem, do ministro da Marinha, foram promovidos ao posto de 3º sargento, os cabos de esquadra Julio da Silva, José Salvador Gonçalves da Silva, André Hygino Alves e ao posto de cabo de esquadra o marinheiro de 1ª classe José Annes Madureira.

Ingeriu creolina

Por motivos intimos, Isabel Pereira, de 24 annos de idade, residente á rua Visconde de Nictheroy numero 290, ingeriu regular quantidade de creolina, tendo recebido os soccorros da Assistencia Municipal.

Depois de medicada, Isabel foi internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Incendiou as vestes

A INFELIZ FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Noticiámos em nossa edição de hontem o gesto tragico de Jesuina da Conceição, de 45 annos de idade, solteira e moradora em Campo Grande, no local denominado "Buraco Quente", que estando doente e falta de recursos, incendiou as vestes depois de embebel-as em alcool.

Jesuina, depois de medicada no Posto de Assistencia de Campo Grande, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — 6.º (kaki).

Superior de dia — Major Domingos.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Dantas.

Medico de dia — Capitão dr. Quaresma.

Medico de promptidão — Civil dr. Feijó.

Pharmaceutico de dia — Capitão graduado Aguiar.

Dentista de dia — Segundo tenente Manhães.

Ronda — Segundo tenente Rangel, do 1.º; segundo tenente Nobre, do 1.º; primeiro tenente Gastão, do 2.º; asp. Landim, do R. C.

Motocyclista de dia — Soldado Leite.

Guarda da Policia Central — Segundo tenente Tiburcio e sargento Pereira, do 4.º B. I.

Guarda da Moeda — Segundo tenente Macedo do 2.º B. I.

Guarda da Detenção — Segundo tenente Rodrigues, do 3.º B. I.

Guarda da Correcção — Asp. Euthimio, do 4.º B. I.

Ronda especial — Sargentos Pedro e Calazans, do 1.º; Falcão, do 2.º; Mendonça e Aureliano, do 3.º; Monteiro e Figueira, do 5.º; Wagner, do 6.º; e Carneiro e Canuto, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Jajah da Aud.. Abel, do 1.º; Péres, da A. P. e Hermogenes, do S. S.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Villas Boas, do 4.º B. I.

Musica de promptidão — a do 1.º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 5.º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

No 1.º Batalhão — dia — primeiro tenente L. Araujo; promptidão — asp. Anisio;

No 2.º — dia — Capitão Waldemar; promptidão — segundo tenente Corintho.

No 3.º — dia — Primeiro tenente Paes; promptidão — segundo tenente Guimarães.

No 4.º — dia — Segundo tenente França; promptidão — asp. Aristes.

No 5.º — dia — Primeiro tenente Barreto; promptidão — segundo tenente Azevedo.

No 6.º — dia — Primeiro tenente Servulo; promptidão — asp. Travassos.

No Regimento de Cavallaria — dia — Primeiro tenente Alvarez; promptidão — asp. Floriano.

No C. S. Auxiliares — Segundo tenente Osmar.

Pratico de dia — Civil Emmanoel.

O "CALHEIROS DA GRAÇA" A CAMINHO DA GUANABARA

Segundo communicação radiotelegraphica do commandante do navio-auxiliar "Calheiros da Graça", deverá lançar ferros em nosso porto, ainda esta semana, esse vaso da esquadra, que vem realizando uma viagem de inspecção na costa sul do paiz.

O tragico desastre de Ricardo de Albuquerque

FALLECEU NO H. P. S. MAIS UM PASSAGEIRO DO AUTO-OMNIBUS N. 973

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava internado, veiu a fallecer mais uma victima do horrendo desastre verificado ha dias na Estação de Ricardo de Albuquerque, onde o trem NP 2 colheu e atirou a distancia o auto-omnibus numero 973, causando ahi cerca de 30 feridos e 2 mortos.

Hontem á tarde naquelle hospital veiu a fallecer o operario Benedicto José do Amaral, de 35 annos de idade, solteiro e que residia á rua Lobo n. 20, na estação que foi palco do horrivel desastre.

O cadaver do infeliz homem foi removido com guia das autoridades competentes, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Chocaram-se o auto-omnibus e o automovel

Hontem, á tarde, na avenida da Ligação, registrou-se um choque entre um auto-omnibus da Viação Victoria e o auto particular numero 19.827, dirigido por seu proprietario Waldemar Lima, residente á praia de Botafogo n. 66.

Em consequencia do choque saiu ferido nos labios o "chauffeur" amador, que foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer, de onde após retirou-se para sua residencia.

Um carroceiro victima de uma quéda

José Paz Campos, de 17 annos de idade, casado, corador á rua Major Avila n. 19, quando dirigia uma carroça da Limpeza Publica, na rua Carlos Seidl, em S. Christovão, caiu ao solo, soffrendo fracturas das costellas.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Em visita ás delegacias

O DR. FROTA AGUIAR ESTEVE NO 8º DISTRICTO

O dr. Frota Aguiar, 2º delegado auxiliar, acompanhado do escrivão Joaquim da Costa Pires, esteve hontem na delegacia do 8º districto, onde junto com o delegado local, dr. Mariano Lisboa Netto, procedeu á inspecção de todos os serviços, saindo satisfeito do que póde constatar.

Acção Catholica

FESTA DE PASSOS

S. João d'El Rey

A Irmandade dos Passos manterá este anno a tradição das festas de Passos, de accordo com o padre Sudario Mendes.

O programma, que está sendo realizado, é o seguinte:

Dias 8, 15 e 22 de março, ás 19 horas, Vias Sacras, externas, abrilhantadas com execução de motetos de autoria do pranteado e saudoso compositor sanjoanense, padre José Maria Xavier. Nestes dias, na igreja matriz, será cantado o "Miserere".

Dias 29 e 30 de março, respectivamente, dar-se-ão as trasladações das imagens de N. S. das Dores e Senhor dos Passos, para os templos das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, cujos irmãos, incorporados, promoverão solemne recepção, acompanhados de bandas de musica.

Dias 31, ás 8 horas, na igreja do Carmo, missa e rasoura de N. Senhora das Dôres.

A's 11,30 horas, na igreja de São Francisco, rasoura de Nosso Senhor dos Passos e, após, missa cantada, durante a qual se ouvirá a execução do "Adoremus" e do "Popule Meus", admiraveis partituras, que o genio artistico do saudoso padre José Maria Xavier creou.

A' tarde, ás 17,30 horas, sairá das duas igrejas acima referidas a procissão do Encontro, que se dará na praça Barão de Itambé, antigo largo da Camara, onde o padre Heitor de Assis pregará o sermão.

No recolhimento da procissão, da tribuna sacra, falará tambem o padre Sudario Mendes.

Sentenario das Dôres:

Terá inicio a 5 de abril e terminará no dia 11, havendo em todos estes dias conferencias, sobre as sete dôres de Maria Santissima, pelo erudito e reputado orador sacro monsenhor José Maria Fernandes, illustre ex-vigario da parochia.

Dia 12 de abril, consagrado á Virgem das Dôres, ás 8 horas, haverá missa abrilhantada pela orchestra Ribeiro Bastos.

A' tarde, ás 19 horas, sairá a procissão de Nossa Senhora das Dôres, que percorrerá todos os passos da cidade e depois se recolherá á matriz, onde, mais uma vez, se fará ouvir monsenhor José Maria Fernandes.

Muito tem-se esforçado pelo brilho das festas a seguinte mesa administrativa dos Passos: provedora Arlinda de Castro Alves, provedor Antonio de Andrade Reis, thesoureiro Sylvio de Almeida Magalhães, secretario Belisario Leite de Andrade e procurador Recemvindo dos Santos.

CENTRO D. VITAL

No salão auditorio do Instituto Padre Machado, com a presença de autoridades, senhoras, senhoritas e cavalheiros do escol social sanjoanense, realizou-se domingo, 15, ás 15,30 horas, uma brilhante sessão litero-musical, em homenagem ao dr. Heitor da Silva Costa, que ha dias se acha em S. João d'El-Rey.

A mesa foi presidida pela sra. Laura Garcia, viuva do pranteado escriptor Jackson de Figueiredo, que se achava ladeada pelo representante do vigario, prefeito, homenageado e membros do Centro D. Vital.

Proferiram enthusiasticos discursos de recepção os eruditos drs. Sebastião Alves do Banho e Belisario Leite de Andrade Netto, que foram vivamente applaudidos pelo numeroso e selecto auditorio.

O engenheiro Heitor da Silva Costa fez, em seguida, um agradecimento amigo e carinhoso e, por ultimo, encerrou tão agradavel hora literomusical o provecto educador professor Antonio de Lara Rezende, director do Instituto Padre Machado.

Tocou no intervallo dos discursos lindas partituras a orchestra do maestro João Pequeno.

O JORNAL, gentilmente convidado pelo sr. Raul de Oliveira Dias, fez-se representar pelo seu correspondente nesta "urbs", sr. Plinio Campos da Silva.

MATRIZ DE SANTA RITA
Devoção

Realiza-se amanhã, dia 22, a missa dos devotos de Santa Rita de Cassia.

A intenção é implorar á Santa favores e indulgencias necessarios.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 19 do corrente, attingiu á importancia de 432:107$000.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

AFFONSO PENNA

6.398 tons. de deslocamento

Sáe a 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	30
Bahia	1
Maceió	2
Recife	3
Cabedello	4
Natal	5
Fortaleza	6
São Luis	8
Belém	10
Santarém	12
Obidos	13
Parintins	13
Itacoatiara	14
Manáos (cheg.)	15

LINHA SANTOS-BELÉM

"POCONÉ"

18.073 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	27
Maceió	28
Recife	29
Cabedello	30
Natal	31
Fortaleza	1
São Luis	3
Belém (cheg.)	5

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	28
Paranaguá (Antonina)	29
Florianopolis	30
Rio Grande	1
Pelotas	1
Porto Alegre (cheg.)	2

LINHA RIO-LAGUNA

Saídas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	31
S. Sebastião	31
Santos	31
S. Francisco	1
Itajahy	2
Florianopolis	2
Laguna (cheg.)	3

LINHA SANTOS-HAMBURGO

"ALTE. ALEXANDRINO"

11.500 toneladas de deslocamento

Sáe hoje, 21 do corrente, ás 14 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

RAUL SOARES .... 10 de abril
BAGE' .... 30 de abril

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

JABOATÃO — Santos 27|3 — Rio 29|3 — Victoria 1|4 — Recife 5|4 — Nova Orleans (cheg.) 16|4

LINHA SANTOS-NOVA YORK

ELI (fretado) — Rio 20|3 — Victoria 22|3 — Nova York (chegada) 7|4

AYURUOCA (**) — Santos 31|3 — Rio 2|4 — Victoria 4|4 — Nova York (cheg.) 22|4

MANDU' — Santos 15|4 — Rio 17|4 — Victoria 19|4 — Nova York (chegada) 7|5

(**) Escala em Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado camarão, kilo, 2$500 a 3$; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $800. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7ª pag.)

DISPONIVEL

SANTOS, 20 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	16$600
No dia anterior	16$900
Em igual data de 1934	18$450

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	41.997
No dia anterior	42.754
Em igual data de 1934	45.625
Embarques:	
No dia de hoje	48.338
No dia anterior	15.054
Em igual data de 1934	40.768
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.691.115
No dia anterior	1.692.269
Em igual data de 1934	2.089.590
Saidas:	
Para a Europa	14.023
Para os Estados Unidos	58.095
Para outros portos	3.600
	75.718

— Foram revertidas ao stock: 5.196 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

Estatistica

S. PAULO, 20 de março.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	22.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	37.000
Totaes:	
No dia de hoje	42.000
No dia anterior	59.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 20 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para março	11$100	N|cot.
Para abril	11$400	N|cot.
Para maio	11$400	N|cot.
Para junho	11$350	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 20 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou calmo.

	Compr.	Vend
Para março	11$200	N|cot.
Para maio	11$200	N|cot.
Para abril	11$300	N|cot.
Para maio	11$200	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
		Saccas

DISPONIVEL

VICTORIA, 20 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 11$400.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO dia 20:

	Saccas
Entradas	4.961
Saidas	2.556
Existencia	128.861

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20 de março.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No termo americano, baixa parcial de 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.02	6.07
Maceió "Fair"	6.02	6.07
São Paulo "Fair"	6.17	6.22
American Fully Midling	6.25	6.30
TERMO		
American Futures:		
Para agosto	6.04	6.06
Para maio	5.98	6.00
Para outubro	5.80	5.80
Para janeiro	5.77	5.77

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de março.

O mercado de algodão a termo funccionou com o commercio em caracter normal, devido á pressão dos pressão dos operadores do Hedges.

Desde o fechamento anterior, baixa de dois pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	6.04	6.0[illegible]
Para julho	5.98	6.[illegible]
Para outubro	5.78	5.[illegible]
Para janeiro	5.75	5.77

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de março.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia, devido ás condições technicas do mercado.

Desde o fechamento anterior, alta de 32 a 37 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	10.95	10.65
American Futures:		
Para maio	10.69	10.32
Para julho	10.75	10.42
Para outubro	10.39	10.06
Para janeiro	10.45	10.16

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo, devido ás noticias de Liverpool.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	10.76	10.69
Para julho	10.80	10.75
Para outubro	10.44	10.39
Para janeiro	10.52	10.48

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de março.

U. S. A. Census Bureau Ginners Report:

Algodão descaroçado até final da safra de 1934-1935 — 9.469.000; até 15-1-1935 — 9.380.000; até final da safra de 1933-1934 — 12.660.000.

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 19 de março.

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por quinze kilos:

	Comp.	Vend
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	57$000	57$500
Para maio	54$300	N|cot.
Para junho	53$500	N|cot.
Para julho	53$000	53$500
Para agosto	N|cot.	53$500
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de março.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	56$600	56$900
Para maio	53$800	54$800
Para junho	53$500	54$000
Para julho	52$500	54$000
Para agosto	52$800	53$000
		Kilos
Total das vendas		2.500
Idem anterior		600

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de março.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr.	Vend
	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	55$000	60$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	200
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	188.800
No dia anterior	188.600
Existencia:	
No dia de hoje	16.400
No dia anterior	16.200
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	—
Para o Rio Grande do Sul	—
Para Santos	—
Total	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 20 de março.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, alv., por £, F.	20.62	20.32
Genova, s|Londres, alv., por £, L.	S|cot.	57.50
Madrid, s|Londres, alv., por £, P.	35.00	34.95
Genova, s|Paris, por 100 Frs. L.	S|cot.	34.95
Lisboa, s|Londres, por £, E., esc.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, alv.	98.75	98.75

LONDRES, 20 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.77.75	4.76.00
S|Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.12	34.75
S|Paris, á vista, por £, F.	72.87	72.12
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.00	110.09
S|Berlim, á vista, por £, M.	11.96	11.85
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.09	7.04
S|Berna, á vista, por £, F.	14.88	14.70
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.67	20.32

LONDRES, 20 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, sobre as seguintes praças, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.78.12	4.76.00
S|Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.00	34.75
S|Paris, á vista, por £, F.	72.50	72.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	11.92	11.85
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.07	7.04
S|Berna, á vista, por £, Fl.	14.80	14.70
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.62	20.32
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de março.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.78.50	4.76.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.60.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.30.75	8.32.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.69
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.60	67.79
S|Berna, tel., por F. c.	32.35	32.44
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.26	23.43
S|Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.27

NOVA YORK, 20 de março.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.79.00	4.78.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.30.75	8.30.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.67
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.62	67.60
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.35	32.35
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.21	23.26
S|Berlim, tel., por M. c.	40.18	40.21

MERCADO DE PARIS

PARIS, 20 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.18	15.13
S|Londres, á vista, por £, F.	72.40	71.90
S|Italia, á vista, por 100 L., F.	126.00	126.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 20 de março.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 20 de março.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 20 de março,

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 15/16	40 1/8
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 11/16	40 7/8

MONTEVIDEO, 20 de março,

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 1/16	40 1/8
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 13/16	40 7/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 20 de março.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$630 e o dollar a 11$520.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de março.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.13	2.13
Para junho	2.19	2.20
Para setembro	2.24	2.25
Para dezembro	2.30	2.31

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de março.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, com as cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.13	2.13
Para julho	2.19	2.19
Para setembro	2.25	2.24
Para setembro	2.30	2.30

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de março.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant
Para março	4.6 3/4	4.6 3/4
Para maio	4.7 1/2	4.8
Para agosto	4.9 1/4	4.9 3/4
Para setembro	4.9 1/2	4.10

MERCADO DE S. PAULO

Termo

ABERTURA

S. PAULO, 20 de março.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de março.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 20 de março.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	49$000	49$500
Mascavo	40$000	40$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	14.800
Anterior	14.900
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	3.986.800
Anterior	3.972.000
Existencia:	
No dia de hoje	2.185.600
Anterior	2.184.900
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	4.000
Para Santos	10.000
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para o norte do Brasil	—
Para a Europa	—
Total	14.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de março.

O mercado de cacáo abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	4.77	4.59
Para julho	4.90	4.71
Para setembro	5.02	4.82
Para dezembro	5.15	5.00
Vendas	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 19 de março.

O mercado regulou calmo, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para março	Feriado	6.33
Para abril	Feriado	6.35
Para maio	Feriado	6.39
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	Feriado	6.55

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 19 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	91.75	91.00
Para julho	88.75	88.50

[illegible]

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra: 56$470

O movimento no mercado official era pequeno e assim sem interesse. As taxas revelaram-se menos accessiveis, tendo o Banco do Brasil declarado sacar para cobranças a réis 56$470 por libra e comprava a réis 55$630. O dollar regulou, á vista, a 11$850, a lira a $985 e o franco a $780, ficando o mercado, no primeiro fechamento, sem alteração. Na reabertura apresentou-se inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	56$470	—
	A' vista	
Londres	56$836	—
Paris	$780	—
Suissa	3$790	—
Italia	$985	—
Portugal	$510	—
Hespanha	1$120	—
Hollanda	8$000	—
Allemanha	4$750	—
Belgica	2$750	—
Nova York	11$850	—
Buenos Aires	3$280	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	57$047	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	55$630	—
Nova York	11$520	—
Paris	$745	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$420	—
	A' vista	
Londres	56$030	—
Nova York	11$620	—
Paris	$750	—
Italia	$935	—
Allemanha	4$450	—
Hespanha	1$570	—
Portugal	$500	—
Hollanda	7$850	—
Suissa	3$710	—
Belgica	2$680	—
B. Aires, papel	3$230	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	56$230	—
Nova York	11$670	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official e cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	56$164
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$813
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—

CAMBIO LIVRE

As condições do mercado livre de cambio, hontem, eram de estabilidade, continuando, porém a escassear as letras de coberturas.

O Banco do Brasil operava sobre Londres a 77$800 por libra e sobre Nova York, a 16$170 por dollar e comprava coberturas a 76$800 e réis 15$970, respectivamente.

O movimento de negocios era moderado, ficando o mercado sem alteração no 1º fechamento.

Os bancos estrangeiros sacavam para remessas a 77$800 sobre Londres, por libra e a 16$270 sobre Nova York, por dollar. A procura não era grande, do papel bancario.

Compravam coberturas a prazo, sobre Londres a 77$200 e sobre Nova York a 16$130 e á vista, cheque, a 77$400 por libra e a 16$150 por dollar.

O mercado ficou estavel no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura, o mercado revelou-se frouxo e assim passou a regular, inaccessivel, com as taxas em declinio.

Os bancos passaram a sacar sobre Londres, a 17$600 por libra e compravam a 77$700, tendo regulado sobre Nova York, para saques, a taxa de 16$420 e para o particular a de 16$250 por dollar.

O dinheiro á vista, cheque, regulou a 77$800 por libra e a 16$280 por dollar, condições em que o mercado fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil deu para cobrança no mercado livre as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	77$800	—
Nova York	16$170	—
	A' vista	
Londres	78$000	—
Paris	1$070	—
Suissa	5$240	—
Allemanha	4$750	—
Italia	1$350	—
Portugal	$710	—
Hespanha	2$280	—
Belgica, ouro	3$775	—
Nova York	16$250	—
B. Aires, papel	4$000	—
Montevidéo	6$200	—
Hollanda	16$970	—

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas

	A prazo
Londres	77$800 a 78$300
Nova York	16$270 a 16$400
Paris	1$074 a 1$083
	A' vista
Londres	78$000 a 78$500
Nova York	16$260 a 26$350
Paris	1$075 a 1$085
Suecia	4$060
Portugal	$710 a $717
Portugal, prov.	$717 a $720
Hespanha	2$230 a 2$250
Hespanha, prov.	2$235 —
Belgica, ouro	3$785 a 3$820
Belgica, papel	$757 a $762
Italia	1$355 a 1$380
Suissa	5$250 a 5$345
Hollanda	11$020 a 11$150
Allemanha, registemarck	4$160 —
Argentina	4$125 a 4$170
Allemanha	6$520 a 6$660
Rumania	$173 a $175
Austria	3$100 a 3$170
Montevidéo	6$250 a 6$800
T. Slovaquia	$696 a $710
Dinamarca	3$510 a 3$540
	Cabo
Londres	78$200 a 78$700
Nova York	16$350 a 16$480
Paris	1$080 a 1$090

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	77$850
Paris	—	1$084
Italia	—	1$363
Allemanha	—	4$770
Allemanha, registemarck	—	4$154
Austria	—	3$116
Canadá	—	—
Chile	—	—
Polonia	—	—
Noruega	—	—
Nova York	—	16$352
Montevidéo	—	6$283
Buenos Aires	—	4$024
Hollanda	—	—
Japão	—	4$737
Rumania	—	—
Portugal	—	$712
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$856
Hespanha	—	2$248
Suissa	—	5$322
Suecia	—	4$040
T. Slovaquia	—	$699

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$000	6$200
Peseta (Hesp.)	2$150	2$250
Lira (Italia)	1$320	1$350
Franco (França)	1$050	1$070
Franco (Belgica)	$720	$760
Franco (Suissa)	5$100	5$250
Gulden (Holl.)	10$700	11$000
Kroner (Suecia)	4$000	4$100
Kroner (Noruega)	4$000	4$100
Kroner (Dinamarca)	3$700	4$000
Dollar (EE. Unidos)	16$200	16$400
Dollar (Canadá)	15$500	16$000
Reichsmark (Allemanha)	6$000	6$200
Schilling (Aust.)	2$900	3$100
Corôa Tchecoslovaquia	$610	$670
Dinar (Servia)	$320	$330
Lei (Rumania)	$150	$170
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$200	4$500
Peso (Bolivia)	$580	$650
Peso (Chile)	$600	$650
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$700	$720
Peso ([illegible])	4$000	4$100
Lira ([illegible])	32$000	34$000
Escudo (Port.)	$690	$710
[illegible] (Ing.)	76$500	77$500

Mil réis — Frouxo.

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	125 %	135 %
Moedas da Republica	72 %	77 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	16$328
Londres	76$519
Canadá	—
Nova York, prata	—
Paris, papel	1$064
Paris, prata	—
Portugal, papel	$708
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Argentina, papel	4$032
Argentina, nickel	4$000
Belgica, prata	—
Belgica, papel	$733
Hespanha, papel	2$233
Hespanha, prata	2$200
Allemanha, papel	6$067
Allemanha, papel	6$200
Montevidéo, papel	6$269
Montevidéo, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$338
Italia, prata	1$370
Italia, nickel	—
Japão, papel	4$400
Suecia	3$900
Rumania, papel	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 56$470; á vista, 56$536; Nova York, 11$850. Para compra de coberturas, a prazo, libra 55$630; Nova York, 11$520.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança. A vista, Londres, 78$000; dollar 16$250.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 12$600.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 7 a 15 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 54$000 a 55$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 4 a 7 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 2 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

Chile, papel	—
Hollanda, papel	—
Suissa papel	5$212
Suissa, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	
Servia	—
Polonia, papel	1$005
Perú, papel	—
Sul d'Africa, papel	—
Finlandia, papel	—
Noruega	—
Austria	3$000
Dinamarca	3$425

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de fevereiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	Não houve
Belgica, franco ouro	2$815
Belgica, franco papel	Não houve
Buenos Aires, peso papel	3$228
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$671
Hespanha	1$656
Hollanda	7$835
India	Não houve
Italia	Não houve
Japão	Não houve
Londres, libra	57$533
Montevidéo	5$350
Noruega	Não houve
Nova York	11$844
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$789
Portugal, continente	$536
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	Não houve
Suissa	3$814
Tcheco-Slovaquia	Não houve
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	Não houve

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000\|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 18$106 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos esteve, hontem, em condições bastante movimentadas, com operações desenvolvidas sobre os valores em evidencia. As apolices da divida publica regularam em condições de firmeza e accusaram alta de preços para quasi todas ellas. As municipaes cotaram-se com os preços firmes e tendendo para a alta. As obrigações do Thesouro Nacional não apresentaram modificação em seus preços e funccionaram fracas as de Minas Geraes, 9 %. Regularam as acções de Bancos estaveis, com os preços inalterados, o mesmo se verificando com as companhias e os debentures em evidencia.

Taes titulos cotaram-se em boa posição, tendo na sua maioria accusado apreciaveis operações.

Tudo o mais regulou como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
21 Uniformizadas, 1:000$	841$000
26 Uniformizadas, 1:000$	842$000
1 D. Emissões, nom. 200$	800$000
2 D. Emissões, nome., 1:000$	832$000
70 D. Emissões, nom., 1:000$	835$000
539 D. Emissões, nom., 1:000$	825$000
1 D. Emissões, port., 1:000$	827$000
7 D. Emissões, port., 1:000$	828$000
25 D. Emissões, port., 1:000	829$000
155 D. Emissões, port., 1:000$	830$000
Obrigações.	
10 Thesouro, 1930, 7 %	1:003$000
30 Thesouro, 1930, 7 %	1:004$000
8 Thesouro, 1932, 7 %	1:009$000
47 Ferroviarias, 1ª	1:016$000
2 Minas, 9 %	1:017$000
51 Minas, 9 %	1:016$000
Estaduaes:	
1 Minas, 7 %, port., decreto n. 10.246	855$000
10 Minas, 5 %, 1934	187$000
27 Minas, 5 %, 1934	188$000
31 Rio de Janeiro, 4 %	102$000
3 Rio de Janeiro, 4 %	103$000
Municipaes	
4 Emp. de 1906, nom.	140$000
100 Emp. de 1931, port.	191$000
26 Emp. de 1931, port.	192$000
10 Emp. de 1931, port.	193$000
Acções:	
157 Banco Mercantil	470$000
20 Banco Funccionarios	50$000
150 Tecido Corcovado	70$000
50 Mineração e Metallurgica Brasil	110$000

MERCADO DE CAFE'

Os negocios no mercado de café correram, hontem, em escala mais desenvolvida bastando isso para que o mercado melhorasse de feição e passasse a funccionar firme, com tendencias para melhorar.

As cotações não tiveram nenhuma modificação e regularam á base de 12$600 por dez kilos na taboa. Os compradores mostravam-se mais interessados na compra do producto para embarques e, assim, as vendas realizadas elevaram-se a 6.277 saccas, sendo 4.300 fechadas na abertura e mais 1.977 de tarde, contra 3.555 da vespera.

Os embarques verificados foram moderados e as entradas mais numerosas.

O mercado fechou firme para o disponivel.

O mercado a termo, regulou na primeira bolsa em posição estavel e accusou vendas regulares, com as opções melhoradas, embora em pequenas proporções. Tendo accusado alta de $100 para maio e $050 para junho e baixa de $025 para julho e agosto, com os mezes de março e abril, inalterados.

Na segunda Bolsa o mercado a termo manteve estavel, tendo accusado alta de $100 para março e de $025 para junho e baixa de $025 para abril, $050 para maio, $050 para julho e $025 para agosto, respectivamente, condições essas em que fechou.

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 19

Vendas	3.555
Mercado — Firme.	

NO DIA 20

	Saccas
Até ás 11 horas	4.300
Mais tarde	1.977
Total	6.277

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$600
Typo 4	14$100
Typo 5	13$600
Typo 6	13$100
Typo 7	12$600
Typo 8	12$100
Typo 7, no anno passado.	—

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 18 a 24-2-935	1$300

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins Filho & Cia.

Ferrari Souza & Cia.

Pedro Treidler & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 19

		Saccas
Leopoldina.		
Minas	3.562	
Maritima:		
Estado do Rio	2.573	6.135
Minas	1.005	
S. Paulo	2.096	3 104
Cabotagem:		
Minas		700
Armazens Reguladores:		
Estado do Rio		500
Espirito Santo		684
Total		11.123
Idem anno passado		—
Média		8.236
Desde 1º do mez		154.474
De 1º de julho		2.009.630
Média		7.699
De 1º de julho		2.009.620
De 1º de julho do anno passado		2.521.315
Café revertido ao stock desde 1º de julho		35.421
Café retirado do mercado		
EMBARQUES		
desde 1º do mez		11.580
America do Sul		4.050
Total		4.060
Idem anno passado		—
Desde 1º do mez		120.878
De 1º de julho		1.565.524
Idem anno passado		2.313.751
Stock		469.737
Menos consumo local do dia 13-3-35		500
		469.237
Café devolvido		4.400
Existencia		473.637
Idem ano passado		665.209

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Março	12$200	12$100	—
Abril	12$000	17$900	—
Maio	11$900	11$700	mais $100
Junho	11$750	11$600	mais $050
Julho	11$675	11$575	menos $025
Agosto	S|v	11$400	menos $025
			Saccas
Vendas			2.500

Mercado — estavel.

FECHAMENTO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Março	12$275	12$100	mais $100
Abril	12$000	11$875	menos $025
Maio	11$500	11$700	mais $050
Junho	11$700	11$575	mais $025
Julho	11$650	11$550	menos $050
Agosto	11$600	11$400	menos $025
			Saccas
Total das vendas			3.000
Idem anterior			1.000

Mercado — estavel.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 9

Trieste:	
Ornestein & Cia.	1.705
Sinner & Cia. S. A.	1.405
Mc. Kinlay & Cia.	2.405
Rotundo & Cia.	42
A. Jabour & Cia.	125
Hector Bassan & Cia.	320
E. G. Fontes & Cia.	878
S. Pereira & Cia.	437
Marcellino M. & Filho	63
Vivacqua Irmão & Cia., S. A.	1.256
C. N. do C. de Café	125
Theodor Wille & Cia.	251
Rio da Prata:	
Hadges & Cia.	175
Pinheiro Ladeira & Cia.	180
Marseille:	
Hector Bassan	1.500
Mc. Kinlay & Cia.	125
E. G. Fontes & Cia.	569
Theodor Wille & Cia.	876
Pinto Lopes & Cia.	435
A. Jabour & Cia.	969
S. Pereira & Cia.	158
Ornstein & Cia.	63
Nova Orleans	
Leon Israel & Cia., S. A.	500
S. Francisco:	
Leon Israel & Cia., S. A.	900
Portos do Norte:	
Serafim Fernades	30
Paiva Nunes	10
Portos do Sul:	
Seraphim Fernandes	50
Hard, Rand & Cia.	75
Trieste:	
Hard, Rand & Cia.	400
Marseille:	
Paiva Nunes & Cia.	63
Trieste:	
Paiva Nunes & Cia.	63
Nova Orleans:	
Arburckle & Cia.	450
Marseille:	
Marcellino M. & Filho	96
Trieste:	
Castro Silva & Cia.	500
Marseille:	
Sinner & Cia.	438
	17.608

NO DIA 20

S. Francisco:	
Leon Israel & Cia. S. A.	1.910
Theodor Wille & Cia.	1.000
Nova York:	
Leon Israel & Cia. S. A.	1.000
Theodor Wille & Cia.	1.500
Nova Orleans:	
S. E. de Café	250
Trieste:	
Mc. Kinlay & Cia.	472
A. Jabour & Cia.	323
Marcellino M. Filho & Cia.	126
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	437
Hadjes & Cia.	500
Pinto Lopes & Cia.	563
Ornstein & Cia.	126
Marseille:	
Vivacqua Irmão & Cia.	319
A. Jabour & Cia. S. A.	823
Portos do Sul:	
Pinheiro Ladeira & Cia.	200
Nova York:	
Souza Pimentel & Cia.	250
	9.914

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 20 de março de 1935

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	2.035
Minas	3.510
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	4.051
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	3.510
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3.510
Regulador:	
São Paulo	10
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	10
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	2.586
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.586
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	500
Espirito Santo	—
	500
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	700
	700
Sommas das entradas:	
S. Paulo	2.035
Minas	5.536
Rio de Janeiro	3.686
Espirito Santo	700
	11.357
De 1º do mez até o dia 19:	
S. Paulo	26.418
Minas	80.829
Rio de Janeiro	40.397
Espirito Santo	8.820
	156.474
Até esta data:	
S. Paulo	28.453
Minas	86.375
Rio de Janeiro	43.483
Espirito Santo	9.520
	167.831
Existencia anterior, dia 19	473.637
Entradas de hoje	11.357
Café devolvido	1.820
	486.814

EMBARQUES

Europa — Sul e léste	3.940
Africa — Oéste e norte	2.658
Asia	3.659
Cabotagem sul	225
Somma dos embarques	11.482
De 1º do mez até o dia 19	120.878
Até esta data	132.360
Retido no mercado	—
De 1º do mez até o dia 19	11.580
Consumo local diario	500
	11.982
Existencia até ás 18 horas	474.882

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão abriu, hontem, em condições calmas, cujos preços accusavam baixa, e assim funccionou com tendencias desfavoraveis.

A procura verificada para a realização de novos negocios foi regular em vista dos compradores revearem-se interessados na compra do producto em rama. Fechou o mercado camo.

O movimento estatistico foi o seguinte: entdadas não houve; saídas, 378, ficando em "stock", nos trapiches, 6.980 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	54$000 a 55$0[illegible]
Typo 4	53$000 a 54$0[illegible]
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	51$000 a 52$0[illegible]
Typo 5	48$500 a 49$50[illegible]
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$0[illegible]
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	42$000 a 43$[illegible]
Paulistas:	
Typo 3	46$000 —
Typo 5	47$000 —

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o mercado deste producto, hontem, pouco trabalhado, tanto assim que os negocios se faziam em escala limitada, em vista dos compradores peranecere retraidos e sem ordens para novas compras.

As cotações continuaram inalteradas e o mercado fechou firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve; saídas, 2.144, ficando armazenados em "stock", 60.311 saccos.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$0[illegible]
B. Crystal Sergipe.	49$000 a 49$[illegible]
Crystal amarello	47$500 a 48$0[illegible]
Mascavo	41$000 a 43$0[illegible]
Mascavinho — não ha	

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Papel	998:014$7[illegible]
De 1 a 19 do corrente mez	22.029:112$9[illegible]
Dia 19 de março de 1935	
Em igual periodo de 1934	19 246:575$[illegible]
Differença para mais em 1935	2.782:537$0[illegible]

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ao que decidiu o ministro da Fazenda e lhe foi communicado pela Directoria do Expediente e do Pessoal, o inspector baixou portaria declarando que foi o guarda-mór interino da Alfandega, Olegario do Prado Carvalho, designado para representar o Ministerio da Fazenda na commissão especial que se incumbirá da elaboração do ante-projecto do regulamento dos serviços de "carregadores" das Alfandegas.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023 de 21 de março de 1934, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras de 17 volumes contendo vinho, licores, conservas e champagne, destinados á Legação da Rumania e vindos pelo vapor "Jamaique", entrado neste porto em 22 de fevereiro findo.

— Foi dado conhecimento aos funccionarios da resolução do presidente da Republica, pela qual o expediente das repartições de Fazenda encerrar-se-á, aos sabbados, ás 14 horas, salvo se conveniencia do serviço, a juizo dos respectivos chefes, aconselhar o encerramento ás 17 horas, caso em que não se considerará prorogado o expediente para effeito de percepção de qualquer vantagens.

— Restituindo ao director do Expediente e do Pessoal a petição que acompanhou a ordem da mesma Directoria, n. 71, de 8 do corrente mez, o inspector informou que não attendeu ao pedido de isenção feito pela interessada, d. Maria Honorina Martins da Rocha, por não ter a mesma provado, em documento habil, que é professora de piano.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1935 — N. 4.735

Chegaram a São Paulo cerca de 30 mil contos das apolices de Minas Geraes

A viagem da preciosa carga pela estrada de rodagem e a entrega ao Banco Commercio e Industria

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Travessa do Commercio. A's 8 horas da manhã. A nossa reportagem teve conhecimento de que deveria chegar, hoje, pela manhã, a esta capital, uma fabulosa somma de valores cerca de 30 mil contos das apolices de Minas Geraes instituidas com grande exito pelo governo mineiro que vem tendo em São Paulo uma acceitação que nunca será demais resaltar pela importancia innegavel que vem representar para a nossa economia. Sabiamos que o caminhão que transportava a valiosa carga havia partido hontem do Rio de Janeiro devendo, segundo nos informaram, entregal-a no Banco Commercio e Industria. Postamo-nos por isso á porta dessa importante casa bancaria á espera do carro transporte.

Justamente ás 8,35 horas quando o movimento de pedestres pela rua 15 de Novembro começava a se intensificar o caminhão que se póde denominar o "Passaro Doirado", cheio de caixotes brecou á porta do Banco.

Não havia como acontece nos Estados Unidos em taes circumstancias apparato policial. Apenas alguns funccionarios cumprimentaram os viajantes desejando-lhes bôas vindas. Logo após quando se ia iniciar o desembarque da carga de ouro que veiu em caixotes hermeticamente fechados a nossa reportagem abordou o chauffeur do caminhão. Quizemos saber como havia decorrido a viagem pela estrada de rodagem, se não havia acontecido nenhum imprevisto que retardasse a chegada, emfim saber tudo de interessante que occorrera durante o transcurso. O motorista Antonio de Almeida entreteve uma animada conversação com o jornalista dos "Diarios Associados" dizendo-lhe o seguinte a respeito da viagem:

— "Saimos hontem da Capital Federal pela estrada de rodagem nesse carro que o sr. ahi vê e que se portou muito bem durante o "raid" todo. Aliás devo lhe dizer que a viagem decorreu maravilhosamente. Para isso muito contribuiu o tempo magnifico que reinou de hontem para cá."

— O sr. sabia o que transportava nesses caixotes? — perguntamos.

— "Sim, eu sabia que era "arame" que não acabava mais... — respondeu-nos o motorista sorridente."

— E não houve nada de anormal, nenhum perigo, nenhum acontecimento inesperado que pudesse fazer periclitar a carga?

— "Como já lhe disse fizemos uma viagem muito bôa. E' verdade que não dormimos um minutinho sequer tendo viajado quase ininterruptamente durante cerca de 20 horas. Como medida preventiva tomamos certas precauções que achamos opportunas em se tratando de um carregamento dessa natureza. Mas nem era preciso isso tudo, pois não houve durante a viagem toda o minimo incidente. Tambem agora quero dormir bem descançado, um somno gostoso, sem pensar em perigos... Naturalmente, vou ter sonhos amedrontadores em que irão apparecer "gangsters" das ruas novayorkinas assaltando bancos e carros pagadores com terriveis e mortiferas armas automaticas. Mas não ha de ser nada. Sonho é sonho..." — finalizou o chauffeur Antonio de Almeida.

O DESCARREGAMENTO

Emquanto palestravamos com o chauffeur, alguns funccionarios do Banco Commercio e Industria providenciavam para o desembarque das apolices encaixotadas. Tivemos a opportunidade de conversar então com um funccionario que acompanhou o "Passaro Doirado" como guarda dos valores que transportava. E o sr. Olegario Marianno Lopes nos contou como decorreu a viagem:

— "Saimos do Rio exactamente ás 8 horas da manhã. Fazia um tempo magnifico, sendo que uma temperatura deliciosamente agradavel, bem differente do mormaço carioca, nos proporcionou a todos uma viagem relativamente boa".

— Relativamente por que? — perguntámos, curiosos.

— "Sim, digo relativamente porque não dormimos ainda e nem podiamos dormir...".

— De modo que...

— "...estou cambaleando de somno. Estou só pensando numa cama bem macia, onde pretendo repousar calmamente".

— Mas por que demoraram tanto

— "Viagem assim de caminhão leva mais tempo mesmo. Fizemos tambem uma ligeira parada nas proximidades de Mogy, para descansar um pouco e tomarmos um cafézinho paulista" — terminou o sr. Olegario Marianno Lopes.

UM AUXILIAR DE CHAUFFEUR QUE, EMBORA TENHA VIAJADO NO "PASSARO DOIRADO", NÃO SABIA O QUE HAVIA TRAZIDO

Os caixotes abarrotados das apolices do Estado de Minas Geraes já se achavam no interior do banco. Ouvimos então o preto Manoel Antonio, que veiu como auxiliar de chauffeur.

— Então você sabe o que veiu nesses caixotes?

— "Não sei, não senhor."

— Você não fez, nem faz idéa do que poderia ser?

— "Para falar bem a verdade, pensei que era um dynamo ou um negocio qualquer assim... E' pesado p'ra burro..."

— Você não deu nenhuma espiadinha pelas frestas, para ver o que havia dentro?

— "Não, senhor. Vim olhando com attenção, mas não tive a curiosidade de espiar pelas frestas. E nem têm fresta nenhuma os caixotes. Estão bem fechados..."

— Muito somno?

— "Pucha, nem é bom falar."

O "Passaro Doirado" parecia orgulhoso de haver cumprido rigorosamente, com inatacavel lealdade, a missão delicada de que fôra incumbido. E quando se preparou para deixar a porta do banco, parecia ter o ar de quem se desincumbe com a consciencia tranquilla de uma grande tarefa.

Moveu-se alliviado do peso dos caixotes e do peso... da responsabilidade.

A cobrança da taxa de beneficio, padronização e fiscalização dos typos de cafés

Declarações do dr. André Betim Paes Leme, cafeicultor de S. Paulo, aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — O D. N. C. requereu instrucções ao Ministerio da Fazenda sobre a cobrança da taxa de beneficio padronização e fiscalização dos typos de cafés exportados bem como sobre a reducção da taxa de 15 shillings.

Quaes as reaes vantagens que advirão para a lavoura de taes medidas?

Foi a pergunta que fizémos hoje ao dr. André Betim Paes Leme, adeantado cafeicultor de São Paulo, que muito tem se dedicado ao estudo dos complexos problemas do café.

Respondeu-nos elle:

— "O problema do café deve ser encarado sobretudo pelo lado da melhoria de sua bebida. O Brasil é um grande productor de cafés duros e tem perdido terreno no campo das entregas ao consumo justamente porque as qualidades suaves são preferidas. Incriminam-se as diversas intervenções de nos terem trazido á situação em que ora nos encontramos sem querer defender os exaggeros praticados, que, por certo, contribuiram para o crescimento dos nossos concurrentes nos ultimos tempos, penso que a nossa grande culpa foi de ter sempre nos especializado na producção de bebidas duras.

No ponto de vista da producção de café diminuir ou eliminar a super-taxação existente será incontestavelmente um beneficio para os productores, mas um beneficio á custa de um sacrificio para o paiz; e só seria efficaz se a medida fosse tomada em conjuncto com outra a meu ver muito mais importante, que é a da producção de cafés suaves num volume tal que impeça pela concurrencia que lhes poderemos fazer, o crescimento dos nossos concurrentes.

Perguntar-me-ão: como poderá o governo ou o Departamento Nacional do Café como quizerem obrigar os productores retrogrados a melhorarem os seus processos de producção? A respeito desse assumpto, poderia lhe dizer que, por varias vezes, já delineei o programma a ser seguido para se conseguir esse intento, programma esse que suscitou aliás geral indignação da parte da maioria da lavoura de São Paulo.

Sou, porém, dos que não cortejam a popularidade; por isso, mais uma vez não me furtarei a repetir o que já tenho dito. O Departamento Nacional do Café precisa deixar de proteger os productores de cafés duros em detrimento daquelles que se esforçam por produzir qualidades suaves, se não quizer desencorajal-os de uma vez.

Todas as intervenções que o D. N. C. tem feito no mercado do café, só tem dado como resultado a elevação dos preços dos cafés duros ao nivel dos cafés suaves; a começar pela compra de 12 milhões de saccas da colheita atrazada. Esta politica precisa ser modificada se não quizerem levar o nosso café á mesma situação da nossa borracha.

Mas não basta, para augmentarmos a nossa producção de cafés suaves deixar de perseguir os seus productores: é necessario obrigar os que não querem contribuir para collocar o Brasil em condições de lutar efficazmente contra os seus concorrentes e se apparelharem para a melhoria da producção deste. Para isto só vejo um meio: é crear um premio ou diminuir a taxação dos cafés em tudo semelhantes aos melhores que os nossos concorrentes produzem. Estes cafés são dos cafés despolpados que se classificam no mercado de Nova York sob a denominação de "milds".

OS PREÇOS OURO DO CAFE'

— E que nos diz sobre a medida tomada pelo Banco do Brasil sobre os preços ouro do café?

— E' uma medida de interesse limitado, que veiu facilitar a liquidação de alguns contractos do cambio. Attinge, apenas, uma pequena parcella de exportadores.

E o dr. André Betim Paes Leme poz termo ás excellentes informações que nos fornecera sobre a maneira por que encara o magno problema do café.

A reforma da Saúde Publica

(Conclusão da 4.ª pag.)

no provimento do cargo de Director Geral, porque não lhe será aconselhavel nomear profissional de notavel saber, mas incompativel com um dos directores das secções technicas, ou mesmo com os dois.

Destingue-se assim, dentro da lei, o arbitrio do Presidente da Republica, que não poderá, de futuro, sem prejuizo para o serviço, escolher, a seu alvidrio, o Director Geral.

E não é só.

Da união esdruxula de duas repartições, com finalidades extremamente diversas, — Saude Publica e Assistencia a Psychopathas — resulta que será quasi impossivel descobrir-se um profissional, perfeito conhecedor das duas grandes especialidades, e que possa chefiar, de facto e com pleno conhecimento dos seus encargos, as duas secções technicas, em que se divide a Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social.

Se ao Director Geral coubessem funcções de ordem administrativa, poder-se-ia comprehender sanitarista dirigindo, burocraticamente, nosocomios para insanos mentaes, ou psychiatra, superintendendo, na esphera administrativa, serviços de Saude Publica.

Mas o que torna bizarra e originalissima a situação do Director Geral é que elle, por força de lei, embora sem conhecer as duas especialidades, será o chefe natural das duas secções, cabendo-lhe, pois, o penoso encargo de discutir com seus auxiliares e opinar sobre assumptos technicos de cada uma das secções.

E foi talvez, para evitar essa incongruencia, que não deve ter escapado á intelligencia clara e organizadora do ministro Capanema, que, até hoje, não se organizou a secção technica da Assistencia a Psychopathas, com a nomeação do respectivo director effectivo.

Ao lado das secções technicas da Directoria Nacional, funccionando como orgãos consultivos e orientadores de todas as actividades technicas, criou-se um Conselho Nacional de Hygiene, com membros natos e titulares escolhidos posteriormente pelo Governo.

Pergunta-se: para que essa superfetação do Conselho de Hygiene, se a reforma já instituiu, para o estudo e a resolução de todas as questões de ordem scientifica, um verdadeiro "Estado-Maior", representado pelas secções technicas?

Ou Conselho de Hygiene, ou Secções Technicas.

Além dos inconvenientes apontados, consagra a reforma dois erros fundamentaes de organização, a) cancelamento da autonomia administrativa; b) fragmentação da unidade de commando.

Não foi, sem duvida, por motivos futeis que Carlos Chagas pleiteou e obteve do Congresso a independencia administrativa, criando-se, como Secretaria de Estado, o Departamento Nacional de Saude Publica.

Executando serviços de natureza quasi sempre urgentes e de que dependem a saude e bem estar publicos, não podiam nem deviam as actividades de medicina preventiva incidir na esphera do regimen burocratico commum, ás vezes, tardo e defeituoso, fazendo depender as providencias de caracter inadiavel dos pareceres de funccionarios, que escapassem á autoridade do chefe superior da Saude Publica.

Tornava-se imprescindivel que, nas épocas calamitosas de epidemias, ficasse o Director Geral armado de poderes amplos para resolver, com os orgãos technicos e administrativos sob sua jurisdicção, todos os casos que se apresentassem, removendo, de prompto, os obices que lhe difficultassem a acção.

E, obediente a esses principios, creou-se o Departamento Nacional de Saude Publica, que, se não tinha uma organização modelar, desafia, entretanto, com vantagem, o regimen actual.

A fragmentação do commando, distribuido em tres directorias burocratico-administrativas e duas secções de technica pura, irá, pelo tempo a fóra, criar attritos, suscitar controversias, fomentar discordias, desde o momento em que as relações entre tantos chefes não foram de amistosidade perfeita.

Ao Director Geral, a quem cabe systematizar e coordenar repartições que giram em orbitas diversas, fóra de sua jurisdicção administrativa, caberá o papel anodyno de assistir impotente ás lutas subterraneas ou aos embates francos, em que se extremarem os dirigentes das repartições executoras dos serviços.

Para tornar ainda mais impraticavel a execução da reforma, esqueceu-se o autor do ante-projecto, submettido á consideração do Governo, de estabelecer sancção para os contraventores de dispositivos sanitarios, não delegando explicitamente o decreto-lei numero 24814 a faculdade de imposição de multas.

A comminação de qualquer penalidade só poderá produzir effeitos legaes, se houver uma lei que a isso autorize.

E se a lei basica, que creou a Directoria Nacional de Saude, não determina, taxativamente, a applicação de qualquer pena, claro é que o Regulamento "in fieri" não poderá fazel-o, sendo nullos todos os autos de infracção e de multas lavrados.

Complicando outrossim a situação, não fixou o decreto-lei o numero de logares recem-creados (assistentes technicos), nem manteve o quadro dos funccionarios burocraticos, que ficaram na Directoria Nacional (escripturarios e auxiliares de escripta).

Se o Departamento não tem mais existencia legal, se os funccionarios burocraticos superiores (officiaes), em virtude de dispositivo especial, passaram para o quadro da Secretaria do Ministerio, dado o silencio da lei em referencia aos escripturarios e auxiliares de escripta, em posição se encontram esses velhos serventuarios da Saude Publica?

Com a responsabilidade de Director do Departamento, ao tempo em que, a minha revelia, se reformaram os serviços, e como technico de Saude Publica, assiste-me, incontestavelmente, o direito de critica, fundamentando os meus pontos de vista discordantes.

A VERDADEIRA CAUSA DA MORTE DO DR. HUGO WERNECK

Uma grippe aggravada pela pneumonia

S. PAULO, 20 (A.M.) — Segundo apurou a nossa reportagem, o dr. Hugo Werneck, eleito pelo Estado de Minas, não succumbiu em consequencia do fibroma que tinha na nuca e que determinou a intervenção cirurgica a que se sujeitara. O dr. Hugo Werneck já havia experimentado melhoras animadoras. A emotividade e a sensibilidade estavam voltando. O seu fallecimento foi consequente de molestia intercorrente, causada por uma grippe complicada com pneumonia. Assim atacado, o seu organismo, já bastante enfraquecido, não resistiu ao mal.

A COBRANÇA DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

Novo decreto do interventor carioca regulando a maneira da sua arrecadação

O interventor federal nesta capital considerando que, embora o decreto 4.613, de 2 de janeiro de 1934 haja consolidado todas as disposições relativas ao imposto de transmissão de propriedade, ainda assim têm surgido duvidas acerca da applicação de alguns dos seus artigos; que ao ao Poder Publico compete impôr uma norma fixa, certa e invariavel para arrecadação dos impostos lançados; que é de toda conveniencia, tanto para a Fazenda Municipal, como para os contribuintes em geral, que o calculo do imposto de transmissão se faça sempre uniformemente de accordo com o que prescrevem as leis que regem o assumpto; assignou decreto dispondo sobre a maneira de ser executado o decreto 4.613 de 2 de janeiro de 1934 nos casos eb que menciona.

Pelo presente decreto, o imposto devido pela instituição do usofruto e da fidi-comisso é calculado sobre a renda e de accordo com a lei vigente por occasião da morte dos testados, e sobre o valor dos bens verificado em avaliação judicial, por occasião em que se operar a extincção e de accordo com a lei vigente nesta occasião.

O imposto supplementar previsto na tabella annexa ao decreto 4.613 será devido toda vez que alguem deva receber em uma successão, quantia superior a cem contos de réis, pouco importando que seja herdeiro ou legatario, ou uma e outra coisa, hypothese em que o imposto será calculado sobre o excedente de cem contos de réis, nomeando-se á parte hereditaria o legado.

Nos casos de sobre partilhas de a que se refere este artigo, mfmpk bens, por occasião do calculo da partilha para se applicar o imposto a que se refere este artigo.

A repercussão mundial do rearmamento da Allemanha

(Conclusão da 4ª pag.)

a salvaguarda da honra e a liberdade do povo allemão.

"A comparação deste texto com o do pacto da Sociedade das Nações mostra que ambos se oppõem. Onde está a justiça de que fala o pacto se cada Estado se arroga o direito de repudiar as obrigações do tratado? Que restará da força do direito internacional, se lhe fôr substituida a força propria de cada nação?

"A França não pode acceitar a these do Reich como não pode acceitar as justificações que o Reich se dá a si proprio. Nos ultimos 15 annos a França fez muito para a approximação e reconciliação dos dois povos, mas esta reconciliação não pode ser baseada num disfarce da verdade, nem na negação do direito e da justiça.

INVOCANDO AS MEMORIAS DE VON BUELOW

"Não é verdade que a Allemanha tenha deposto as armas depois de 4 e meio annos de uma guerra que não quizera. Sobre a responsabilidade da guerra, o julgamento do mundo já foi pronunciado ha muito tempo. Esto julgamento, não deixarei que prescreva e convido o sr. Hitler a relêr as memorias de um dos seus predecessores, o principe von Buelow, sobre as condições em que se verificou a declaração de guerra da Allemanha á Russia. Não é pelo esquecimento das responsabilidades que se pode estabelecer uma collaboração confiante entre dois povos, collaboração que todos desejamos.

"Não é verdade que o povo allemão tenha deposto voluntariamente as armas em 1918. Certamente, combateu vigorosamente até ao fim, mas só o armisticio foi assignado, este armisticio que a França quiz para evitar novas perdas, foi porque a colligação de povos que lutavam pelo direito estava victorioso, como seria no futuro. E' inexacto pretender que não cumprimos as nossas obrigações. Não é possivel esquecer que baixámos o serviço militar de tres annos para um, que reduzimos os effectivos de 50 ○/○, que diminuimos a tonelagem da nossa marinha de guerra de 768.000 toneladas para 550.000, e reduzimos as nossas forças aereas. Desde o armisticio estivemos obsecados pelo desejo de desarmar, e, se não fomos mais longe, foi unicamente por causa do rearmamento a que se procedia do outro lado do Rheno.

"Não é verdade que o Reich tenha executado os compromissos do tratado. A proclamação cita as destruições operadas, mas não menciona as novas construcções effectuadas clandestinamente e que por detrás do desarmamento official constituem um rearmamento real.

"Deverei falar da longa historia da nossa renuncia ás clausulas essenciaes do tratado de Versalhes? De Spa a Lausanne é longa a lista do abandono do nosso credito sagrado sobre a Allemanha. Os nossos contribuintes pagam e pagarão durante muito tempo as destruições não necessitadas fatalmente pelas operações de guerra, mas queridas e executadas systematicamente pelo exercito allemão durante a occupação do nosso territorio.

"Passámos a esponja de Lausanne. Hontem não recuámos de uma hora o plebiscito do Sarre. O Reich tudo esquece. Póde perguntar-se como um grande povo, sob tal disfarce da historia, poderá jamais provar o seu sincero desejo de collaboração."

A FRANÇA SE 'DEFENDERA' POR SI

O nosso povo, impressionado com a retirada da Allemanha da Sociedade das Nações, parecia renascer na esperança desde os accordos de Roma e das conversações de Londres. O pacto occidental parecia realizavel dentro de breve tempo. Parecia que se podia contar, emfim, com a paz européa. Em Londres haviamos iniciado uma politica de prevenção com a qual contavamos para evitar uma catastrophe que acarretaria o fim da civilização. Iriamos em Genebra proseguir na discussão do problema do desarmamento e foi esse momento precisamente que a Allemanha escolheu para affirmar que se sente ameaçada. Por quem pode ella dizer que esteja ameaçada? Quando a França se resolve a recorrer á alçada da Sociedade das Nações em virtude do disposto do artigo 11 do pacto relativamente a um acto tão grave para a causa da paz, não é ao seu proprio interesse que a França serve, mas sim ao da collectividade de todos os Estados, á propria causa da paz mundial. Não é mais somente uma questão franco-allemã que foi levantada. A França sente-se bastante forte para se defender por si mesma, e caso appareça a necessidade, para se defender pelas suas allianças. Mas ha tambem na Europa nações francas, cuja existencia seria ameaçada se deixassemos que uma politica de força viesse substituir a politica de direito.

Em Genebra, perante o grande tribunal internacional, será preciso que a questão seja debatida e que cada um apresente os seus argumentos, que o valor destes seja examinado.

A OPINIÃO QUE A FRANÇA TEM DA GUERRA

"Certamente, no quadro da igualdade de direitos, todos os ajustamentos dos tratados são possiveis. Assim mostramos no pasado e não mudamos a opinião que a França tem da guerra. Todas as medidas necessarias para manter a paz serão tomadas.

"Encaramos desde a publicação do manifesto do sr. Hitler uma acção commum com a Grã Bretanha e a Italia. O recurso ao conselho da Sociedade das Nações foi decidido esta manhã. O conselho de ministros, na sua reunião, chegou igualmente a accordo sobre o protesto que o nosso embaixador apresentará ao governo do Reich.

"O governo actual fará todo o necessario para manter a paz e não cessará de agrupar em torno de si o bloco poderoso dos Estados que conservam o mesmo ideal.

CONCLAMANDO OS FRANCEZES A' UNIÃO

"Todos os francezes devem unir-se doravante no mesmo amor da patria. Não é preciso separar a preparação moral do povo da sua preparação militar. Tomemos o exemplo da preparação moral levada avante do outro lado do Rheno. E' preciso admittir que as propagandas contra o exercito e o paiz constituem crime de alta traição.

"Por muito tempo existiu no nosso paiz uma especie de dilettantismo de negação da idéa da patria. Basta. Basta. Não toleraremos mais que nas colonias se desenvolvam propagandas que visam levantar contra nós os indigenas que nos estimam. Retemperemos e recreemos uma alma nacional. Procuramos sempre, no governo, evitar tudo quanto separa, como procuramos, ao contrario, fazer triumphar tudo quanto pode fazer unir. Já affirmei que nunca levaria francezes contra francezes, embora haja maior popularidade em ser chefe de partido.

"E' tempo de cessar de nos dilacerarmos. Restabeleçamos a união. Se o governo não conseguir esta união de todos os partidos, é preciso que o saiba. Estamos numa hora em que são necessarios chefes aceitos por todos. Se acreditaes que somos chefes e se tendes confiança em nós, cessae, então, as criticas, afastae os entraves. Dae-nos uma collaboração absoluta. No momento em que a França reaviva nas trevas o facho do direito e da justiça, tende a certeza de que ella verá em torno de si o cortejo das nações que virão reunir-se na hora de perigo.

"Esperemos que este perigo seja afastado e que o direito e a justiça acabem por triumphar. A França odeia a guerra.

"E' preciso que a França appareça aos olhos dos povos que a observam unanime na sua vontade de pôr todas as suas forças materiaes e moraes ao serviço da paz."

O discurso do chefe do governo foi interrompido em varias passagens por calorosos applausos e coroado por unanimes acclamações.

COMO O SENADO FRANCEZ APRECIOU O PROJECTO DE MODIFICAÇÕES DA LEI DO SERVIÇO MILITAR

PARIS, 20 (Havas) — Terminado o discurso do sr. Pierre-Etienne Flandin, pronunciado perante o Senado, o sr. Henry Lemery pediu a reorganização do exercito francez por calcular que os effectivos do exercito activo da Allemanha ascendem a 750.000 homens, sem contar que poderiam ser postas immediatamente em armas mais cem divisões de choque, tendo, atrás de si, importantes reservas. O senador Martinica mostrou a urgencia de completar as tropas francezas e de instruil-as normalmente.

A exposição do sr. Lemery foi apoiada pelo general Bourgeois, vice-presidente da Commissão do Exercito, que defendeu o serviço de dois annos.

Em resposta ao sr. Lemery, o sr. Joseph Paul-Boncour defendeu a politica de paz praticada pela França e na qual tomara responsabilidade directa. Affirmou que, se houvessem sido tomadas as medidas concretas que propuzera, a situação actual seria completamente diversa.

O ex-presidente do Conselho reconheceu que os armamentos da Allemanha exigiam medidas especiaes, affirmou que o Senado não devia regatear os meios pedidos sem deixar de fazer confiança á Sociedade das Nações e disse que a conclusão de pactos de verdadeira assistencia mutua contra o aggressor era a resposta a dar á Allemanha.

O sr. Alexandre Millerand, ex-presidente da Republica, applaudido no centro e na direita, disse que todos aquelles que haviam collaborado na politica de Briand se tinham enganado, mórmente no tocante á evacuação da Rhenania e no reconhecimento da igualdade de direitos.

O orador declarou que a sua attitude dependerá da posição que o governo assumir a respeito da proposta de restabelecer definitivamente a lei dos dois annos, que será apresentada amanhã, á Camara dos Deputados.

O sr. Henry de Jouvenel concitou o Senado a formar um blóco em frente do estrangeiro e declarou que era mistér reconstituir toda a organização militar do paiz e começar pela educação nacional da mocidade.

O orador apresenta, em seguida, esta ordem do dia: "O Senado, confiante no governo para proseguir a politica de segurança nacional e de salvaguarda do paiz approva-lhe as declarações e passa á ordem do dia."

O sr. de Jouvenel, ao defender o seu texto, adverte que não pertence a nenhum grupo politico e appellou para os chefes dos varios partidos que reconhecessem o seu accordo sobre os tres pontos de vista: dar a sua confiança ao governo, assegurar a defesa nacional, salvaguardar a paz.

Depois de breves palavras do sr. Flandin, a ordem do dia apresentada pelo sr. de Jouvenel é approvada, como annunciámos, por 262 votos contra 21.

O PROGRAMMA DE CONSTRUCÇÃO MATERIAL DE DEFESA AEREA DA FRANÇA TERA' A CUSTEAL-O UM CREDITO DE UM BILHÃO E SEISCENTOS MILHÕES DE FRANCOS

PARIS, 20 (Havas) — A commissão de Aeronautica da Camara ouviu o general Denain.

O ministro do Ar chamou a attenção da commissão para a necessidade de accelerar a fabricação do material aeronautico especialmente destinado ao material pesado da defesa.

O ministro communicou a entrega immediata de um projecto abrindo novos creditos, como foi previsto de conformidade com o programma precedentemente estabelecido para a renovação de material.

Segundo indicações fornecidas pelos membros da commissão, o total dos creditos que o governo solicitará para a renovação do material da aviação militar attingirá um bilhão e seiscentos milhões de francos, cuja maior parte será empregada nos apparelhos de bombardeio.

A commissão approvou inteiramente a iniciativa do ministro do Ar e declarou-se prompta para com elle collaborar afim de dar á aviação franceza os ultimos aperfeiçoamentos e todo o material de que ella necessite.

SIR JOHN SIMON MODIFICA AS BASES DE SUAS CONVERSAÇÕES COM BERLIM

LONDRES, 20 (Havas) — A firmeza da attitude franco-italiana confirmou opportunamente o ponto de vista dos elementos que no gabinete britannico consideram incalculavel o proseguimento de uma politica commum entre Londres, Paris e Roma, em presença da ameaça militar allemã.

Nos referidos circulos foi acolhida com satisfação a suggestão de se reunir, sabbado proximo, em Paris, uma conferencia anglo-franco-italiana.

Nestas circumstancias a affirmação de que a viagem dos ministros britannicos a Berlim visa antes recolher dados do que negociar, assume significação bastante precisa, dados os acontecimentos das ultimas quarenta e oito horas.

Os meios autorizados abstêm-se até o presente de commentar a iniciativa franceza de appellar para o conselho da Sociedade das Nações, mas esperam que a attitude da França permitta a abertura de largo debate sobre a questão da segurança.

A ATTITUDE FRANCEZA REFERENTE EM GENEBRA

GENEBRA, 20 (Havas) — A decisão adoptada pelo governo francez de apresentar um recurso no Conselho da Sociedade das Nações suscitou, como é facil de comprehender, um vivo interesse nos meios internacionaes de Genebra.

A impressão dominante nesses meios é que o governo francez não podia, sem graves inconvenientes de ordem moral e politica, dispensar-se de agir dessa maneira, visto que sempre declarou, a exemplo dos seus predecessores, que a politica externa da França assentava na Sociedade das Nações, o que equivalia a dizer que assentava no respeito aos seus compromissos internacionaes.

AS PROVOCAÇÕES ALLEMÃS E AS ABDICAÇÕES FRANCEZAS EXPOSTAS PELO DEPUTADO FRANKLIN-BOUILLON

PARIS, 20 (Havas) — Como a Camara deve discutir amanhã a ratificação dos accordos de Roma, o sr. Franklin-Bouillon annunciou á noite de hoje a sua intenção de intervir nos debates para desenvolver a argumentação que contava apresentar por occasião de ser discutida a sua interpellação sobre os perigos para a paz, decorrentes da continua abdicação da França em face das provocações allemãs.

A este proposito, o sr. Pierre Laval exporá a politica do governo desde a declaração allemã de 16 do corrente.

AS IMPRESSÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O presidente Roosevelt, commentando a situação creada pela Allemanha, instituindo o serviço militar obrigatorio, expressou a esperança de que a Europa seguirá o exemplo dos Estados Unidos, adoptando uma politica de boa vizinhança, qual a que tem sido praticada com respeito aos paizes da America Latina.

O Casino Balneario Atlantico offereceu um almoço aos jornalistas cariocas

Realizou-se, hontem, conforme se noticiara, o almoço aos jornalistas cariocas, offerecido pelo Casino Balneario Athlantico, sob a presidencia do sr. Herbert Moser, presidente da A. B. I.

Foi uma festa encantadora, que decorreu em ambiente de franca camaradagem, durante a qual os jornalistas foram obsequiados pelos directores do Casino, que se extremaram em gentilezas para com os presentes.

O "cliché" acima reproduz um aspecto do almoço de hontem.

Ainda o assassinio do chanceller Dollfuss

O COMMANDANTE SELINGER E OS OFFICIAES GOTZMAN, HESSEMAN E HOEGIL PERANTE A CÔRTE MARCIAL DE VIENNA

VIENNA, 20 (H.) — Comparecerão hoje perante a Côrte Marcial o commandante Selinger, da infantaria, e os officiaes Gotzman, Hesseman e Hoegil, da policia, accusados de alta traição por terem elaborado o plano do ataque de julho ultimo contra a chancellaria federal e terem tomado parte activa no preparo da rebellião que culminou no assassinio do chanceller Dollfuss.

Reorganizado o gabinete australiano

MELBOURNE, 20 (H.) — Sir Stanley Hill, primeiro ministro do Estado de Victoria, reorganizou o gabinete que se compõe agora de ministros pertencentes ao partido da Australia unida. A reorganização incidiu sobre as pastas da Agricultura, Educação, bem como sobre o Departamento de Terras. E' uma consequencia da attitude do partido camponez, que tendo ganho sete cadeiras nas ultimas eleições, decidiu hontem retirar seu apoio ao ministerio.

Um legado de 4 milhões de liras

ROMA, 20 (H.) — O rico industrial Guido Gironi, que falleceu em Oggiono, perto de Milão, legou sua fortuna de quatro milhões de liras á Congregação da Caridade de Oggiono.

O PROJECTO DO CODIGO DO AR SERA' ENTREGUE HOJE AO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a ceremonia da entrega ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, do projecto do Codigo do Ar, elaborado pela Commissão de Diplomacia e Tratados, Justiça, da Camara, com a assistencia de technicos civis e militares.

SALVARAM DUAS CRIANÇAS DE UM INCENDIO

Medalha de distincção para um tenente e dois sargentos em S. Paulo

Foram assignados decretos, na pasta da Justiça, concedendo medalha de distincção de 1ª classe, ao 1º tenente da Força Publica de S. Paulo, Pedro Francisco de Carvalho; ao 1º sargento do Exercito, Elias Pereira Lima e ao 2º sargento da Força Publica de S. Paulo, Luiz Francisco Salles, por terem os mesmos, salvo, com risco da propria vida, duas crianças que estavam prestes a perecer no incendio occorrido na casa commercial do sr. Carlos de Paula Dias, em Itararé, no mesmo Estado.

REGRESSA AMANHÃ DA EUROPA A MISSÃO SOUZA COSTA

A hora do desembarque do ministro da Fazenda

Regressa amanhã, de sua viagem aos Estados Unidos e á Europa, após haver percorrido os principaes centros financeiros dos dois continentes, onde expoz e discutiu a situação economico-financeira do Brasil, em face de suas possibilidades cambiaes, a Missão Financeira, presidida pelo ministro Arthur de Souza Costa e assistida pelos srs. Sebastião Sampaio, Marcos de Souza Dantas e Paulo de Magalhães.

A Missão vem accrescida do sr. Eurico Penteado, alto funccionario do Departamento Nacional do Café, a quem coube, na qualidade de technico em assumptos cafeeiros, assistir em Washington á preparação do tratado commercial yankee-brasileiro, firmado por occasião da estada do ministro da Fazenda na capital americana.

Ao ministro da Fazenda e a sua comitiva prepara-se carinhosa recepção, figurando entre as manifestações de sympathia e apreço um banquete que lhes será offerecido por elementos de real projecção entre as classes conservadoras do paiz.

O "CAP ARCONA" ATRACARA' ENTRE 9 e 9,30 HORAS

O desembarque do ministro da Fazenda e de sua comitiva terá um cunho de alta significação, com a comparencia do alto mundo official, banqueiros, financistas, deputados, interventores, altas autoridades civis e militares, industriaes, commerciantes, etc.

O ministro interino da Fazenda, sr. Bellens de Almeida, á frente do gabinete ministerial e dos directores do Thesouro Nacional, irá a bordo levar cumprimentos de boa vinda ao ministro Arthur Costa e seus companheiros.

A Companhia a que pertence o "Cap Arcona" informa que o transatlantico allemão deverá atracar entre 9 e 9,30, no caes da Praça Mauá.

A excursão do professor Valladão pela Italia

Em todas as Universidades visitadas, o causidico brasileiro foi recebido com as expressões da melhor homenagem

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — O professor Haroldo Valladão visitou a Universidade de Florença, onde assistiu a uma lição de direito canonico, dada pelo professor Davati. Sempre em Florença, o illustre causidico brasileiro teve occasião de conferenciar demoradamente com o sr. Serlupi, professor de Economia Politica, que offereceu em sua honra um banquete, ao qual tomaram parte os nomes mais laureados das sciencias juridicas locaes.

Após essa homenagem, o professor Valladão visitou o Palacio Careggi, a Séde do Renascimento e a Academia Platonica.

NA CIDADE DOUTA DE BOLONHA

De Florença, o sr. Valladão seguiu para Bolonha, onde visitou a celebre Universidade, tendo sido ali recebido pelo reitor e pelos professores Umberto Rossi, da cadeira de Direito; Frola, da cadeira de Finanças; e Gemina, da de Direito Internacional, com os quaes visitou todas as dependencias da casa.

O illustre itinerante, em enthusiasticas declarações, disse ter ficado muito bem impressionado pela maravilhosa organização do Instituto de Sciencias Juridicas e Sociaes e pela imponente Bibliotheca, em cujo edificio, de construcção ultra moderna, se conservam os thesouros da sciencia humana, desde suas primitivas manifestações.

Em Milão, o professor Valladão visitou a Universidade, tendo sido homenageado pelo professor de Direito Civil, Tacchioni que, em sua honra, offereceu uma recepção, á qual compareceram muitos professores daquella Alta Escola.

Em Pavia, visitando a celebre Universidade local, o professor Valladão foi homenageado pelo sr Diena, lente da cadeira de Direito Publico Internacional e presidente do Instituto Internacional.

Commemorando o anniversario do commandante Maddalena

ROMA, 20 (H.) — Realizou-se uma cerimonia commemorativa em Marina di Pisa no lugar em que foi erigida uma columna truncada em memoria de Maddalena, Cecconi e Damonte, por motivo da passagem do quarto anniversario da morte tragica desses aviadores.

Novo submarino italiano

ROMA, 20 (H.) — O novo submarino "Otaria" foi lançado pela manhã á agua em Monfalcone na presença das autoridades civis e militares da provincia.

Embarcára como clandestina

ROMA, 20 (H.) — Os jornaes noticiam que a policia prendeu em Livorno Raffaela de Lorenzo, que se occultara a bordo de um paquete norte-americano de partida para os Estados Unidos.

Para embarcar no navio a mulher viera a pé de Milano, na provincia de Napoles, cobrindo uma distancia de cerca de 500 kilometros.

Amparando os antigos combatentes desempregados

LONDRES, 20 (Havas) — O principe de Galles lançou vehemente appello a favor da collocação no commercio e na industria dos antigos combatentes desempregados.

Virá ao Brasil o novo consul em França

PARIS, 20 (H.) — O consul geral do Brasil na França, sr. João Baptista Lopes, e sua esposa, partirão proximamente para Cherburgo, onde embarcarão no "Asturias" com destino ao Rio de Janeiro.

O consul do Brasil e a sra. Baptista Lopes demorar-se-ão varias semanas na capital brasileira.

Vae regressar ao Brasil o embaixador Ramon Carcáno

BUENOS AIRES, 20 (H.) — O embaixador da Argentina no Brasil, sr. Ramon Cárcano, conferenciou com o ministro do Exterior, sr. Saavedra Lamas, a respeito da fixação da data do seu regresso ao Rio de Janeiro, que se effectuará em fins de março corrente.

Ateou fogo ás vestes

Maria Milagre de Medeiros, de 20 annos de idade, casada, enfermeira do Hospital de S. João Baptista, residente á travessa Oswaldo de Almeida n. 2, por motivos intimos, tentou contra a existencia, embebendo as vestes com alcool e ateando-lhes fogo em seguida.

Com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, a infeliz foi medicada no Posto de Assistencia da Penha e internada a seguir no Hospital de Prompto Soccorro.

PESSOAS QUE COMPARECERAM AO ITAMARATY

Estiveram hontem em conferencia com o sr. José Carlos de Macedo Soares a deputada Carlota de Queiroz e os srs. Armando, de Assumpção e Horacio de Carvalho.

Ultima Hora Sportiva

O SENSACIONAL ENCONTRO ENTRE MAX BAER E MAX SCHMELING

HAMBURGO, 20 (H.) — O celebre organizador de encontros de box Walter Rothenburg, desta cidade, fez saber que as negociações entre Max Schmeling, o vencedor de Steve Hamas, e o campeão mundial Max Baer foram concluidas com um accordo.

Foi fixado o encontro entre os dois pugilistas para o dia 17 de agosto do corrente anno, não tendo sido ainda estabelecido o local.

Principio de incendio

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS EVITOU MAIORES DAMNOS

A' rua Conde de Bomfim n. 41, acha-se localizada uma pensão de propriedade de Constantino Cortizo Regatos.

Hontem, pela manhã, manifestou-se um principio de incendio, provocado por excesso de fuligem na chaminé, propagando-se ao forro da cozinha, destruindo-o parcialmente.

Os bombeiros compareceram ao local, commandados pelo tenente Rufino, ficando as manobras dagua sob a direcção do aspirante Rufino Barbosa.

O fogo foi apagado com grande rapidez.

A policia do 12º districto esteve no local, representada pelos commissarios Nilo e Brenno e o 1º delegado auxiliar.

Os prejuizos são calculados em 200$000.

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA — 30.4; MINIMA — 19.8

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: Variaveis, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

Nota — A situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio.

Ventos: variaveis, predominando no extremo sul, os de oeste e sul; rajadas fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que os ventos fortes, do quadrante sul, reinantes no Rio da Prata e hontem previstos, deverão attingir a costa sul do Brasil.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, 15º dia util, as seguintes folhas: Montepio Civil da Viação, de E a K.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n.º 229, em 20 de março de 1935:

Numero	Localidade	Premio
16713	São Paulo	200:000$
2151	Muzambinho, Minas	30:000$
9291	Friburgo	10:000$
26072	Rio	5:000$
8554	Rio	3:000$
3698	Porto Alegre	2:000$
16455	São Paulo	2:000$
46	Rio	2:000$
31290	Rio	2:000$
19271	Rio	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$ — 40 de 500$ — 75 de 200$ — 200 de 100$ e 800 de 50$.

320 premios de 60$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 40$.

Funebres

ANGELINA ROSA VIEIRA ALVES

✝ Angelina Fernandes Alves, Alzira Fernandes Alves, Albertina Alves Junqueira, marido e filhos, Etelvina dos Santos Pereira e marido e José Fernandes Alves Filho, senhora e filha participam o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, cujo enterro terá logar hoje, quinta-feira, ás 9.30 horas, saindo o feretro da rua Torres Homem n. 70 para o cemiterio da Ordem do Carmo e hypothecando desde já o seu reconhecimento para com os parentes ou pessoas de suas relações que o acompanharem.

EDMAR DE SOUZA PEREIRA

✝ Eduardo de Souza Pereira, senhora, filhos, tios, primos e demais parentes agradecem ás pessoas que manifestaram seu pesar pelo fallecimento de seu querido filho, irmão, sobrinho e primo EDMAR DE SOUZA PEREIRA.